

AINDA NÃO VOLTARAM AO TRABALHO OS GREVISTAS DE SÃO PAULO

(Leia na seção de São Paulo, na sexta página)

O PREFEITO JANIO QUADROS TEVE ENTUSIASTICA RECEPÇÃO NO RIO

PUNIDOS OS MÉDICOS GREVISTAS PELO MINISTRO DA EDUCAÇÃO TREMENDA REVELAÇÃO DE WALTER DAS NEVES, O CUMPLICE

UM EM CADA PONTO DA LORDA

MAURICIO VIANA, O EMPREITEIRO, WALTER DAS NEVES E DURVALINO TAVARES, JUNTOS NO XADREZ, FAZEM AS CONTAS DOS ANOS QUE PASSARÃO NA CADEIA — O FILHO MALDITO DIZ QUE "O QUE ESTÁ FEITO ESTÁ FEITO" E REAFIRMA QUE PAGOU PARA MATAR A PRÓPRIA MÃE — CHEGARA HOJE OU AMANHÃ, DE PORTUGAL, CLEMENTE TAVARES, IRMÃO DA ASSASSINADA, COM O TESTAMENTO DEIXADO POR SEU MARIDO — PRESO UM IRMÃO DE CAROLINA ROSA DE JESUS — O POVO, AINDA À PORTA DA DELEGACIA, AMEAÇA FAZER JUSTIÇA PELAS PRÓPRIAS MÃOS — A VIDA ÍNTIMA DE CAROLINA E DURVALINO — MAURICIO VIANA PROTEGEU, DURANTE UM MES, O ASSASSINO — COMO ESTÃO CORRENDO AS DILIGÊNCIAS PARA ELUCIDAR UM DOS MAIS PERVERSOS E HORRÍPIDOS CRIMES PRATICADOS NO RIO — (Leia na quinta página)

ANO XLII RIO DE JANEIRO — Segunda-feira, 20 de abril de 1953 N. 14.380

A NOITE

Director: ANDRÉ CARRAZZONI
Redator-Chefe: CARVALHO NETTO
EMPRESA A NOITE
Gerente: PAULO CELSO MOUTINHO
Número Anual: Cr\$ 1,00

APARECIDA TEM UMA SOMBRA



(Texto na 5.ª página)

NA PREFEITURA PRIORIDADE PARA OS PRACINHAS

(Leia na página seguinte)

UM FALA E O OUTRO DORME...



SACÕES UNIDAS (Nova Iorque). — O Sr. Henrique de Souza Gomes, delegado brasileiro, apresenta na Comissão Política da ONU a moção brasileira destinada a manter as negociações de trégua da Coreia em Pan Mun Jom. Ao lado, o delegado da Birmânia, U. Kyng, dorme tranquilamente. (Foto U. P., via aérea).

Arrombaram a porta e ganharam a rua:

16 prêso fugiram do xadrez! ELA SABE

Esta manhã, à hora do café, na Delegacia de Vigilância — O 17.º foi capturado antes de chegar à rua dos Inválidos



Hoje, cerca das 7,30 horas, pela segunda vez nestes dois últimos meses, presos que se achavam recolhidos ao xadrez da Delegacia de Vigilância lograram fugir. Eram ao todo 17. Um deles, Francisco de Arruda Câmara, preso por vadiagem, não conseguiu escapar, sendo recapturado antes de atingir a rua dos Inválidos. Os presos conseguiram fugir arrombando a porta do xadrez que dá para a rua dos In-

(Conclui na página seguinte)

Procurando contornar a crise udenista GABRIEL PASSOS PARA PRESIDENTE DO DIRETÓRIO REGIONAL

Votada uma moção favorável à candidatura do Sr. Arthur Santos para presidente do Diretório Nacional — Encerramento da convenção de B. Horizonte

(Leia na página seguinte)

A NOITE

Esta edição compõe-se de 24 páginas, divididas em duas seções, que não podem ser vendidas separadamente.

Arrombaram a porta e ganharam a rua:

16 prêso fugiram do xadrez! ELA SABE

Esta manhã, à hora do café, na Delegacia de Vigilância — O 17.º foi capturado antes de chegar à rua dos Inválidos



(Conclui na página seguinte)



Segundo declarações de "Careca" foi assim que Durvalino e Mauricio estrangularam a velha. Cada um segurou numa extremidade do fio. Serve de "vítima" Carolina Rosa de Jesus. Ao lado, o comissário Guilherme e um detetive

ASSEGURAR O ABASTECIMENTO DOS GENEROS ESSENCIAIS AO POVO POR PREÇOS ACESSÍVEIS

A COFAP negociará diretamente nas fontes de produção o feijão, arroz, banana, farinha de mandioca, carne e batata para garantir a sua aquisição por custo reduzido — Quarta-feira, a posse do coronel Hélio Braga...

O coronel Hélio Braga conferenciou na manhã de hoje com o ministro Segadas Viana, a fim

(Conclui na página seguinte)



Flagrante do desembarque do prefeito Jânio Quadros, que é recebido pelo seu colega do Rio

RECEBIDO FESTIVAMENTE NO RIO O PREFEITO DE SÃO PAULO

O Sr. Jânio Quadros falando a 2.ª A NOITE disse: "Considero esta homenagem dos cariocas, através do seu prefeito e de seus vereadores, um título de glória como consagração da minha vida pública" — Presenças à recepção o coronel Dulcídio Cardoso e os membros do legislativo — A tarde, no Palácio Guanabara, a homenagem do governador da cidade

(Texto na 6.ª página)

EM BUENOS AIRES: UM BRASILEIRO ENTRE OS DETIDOS

(Leia em "HOJE NO MUNDO")

A GHEIA DO RIO AMAZONAS

NOTÍCIAS ALARMANTES

Efeitos catastróficos — Perdas as plantações, com prejuízos incalculáveis

(Leia na página seguinte)

GOES MONTEIRO AO REPORTER AUGUSTO AGUIAR:

-- ANDEI, PELAS MADRUGADAS, INVOCANDO FEITICEIRAS...



E não quer explicar suas conversas noturnas com o ministro Negrão de Lima e o industrial Guilherme da Silveira Filho (Texto em "Flash")

O ANIVERSÁRIO DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O Sr. Getúlio Vargas passou o dia na fazenda do secretário da Agricultura do Estado do Rio

Contrariando todos os prognósticos que indicavam a possibilidade de comparecer o Presidente, na sua data natalícia, a diversas solenidades, preferiu, a exemplo do ano passado, esquivar-se, sem alarde, a uma longínqua fazenda do interior fluminense, para ali, tranquilamente, cercado de alguns familiares e amigos mais íntimos, repousar das cansaças quotidianas.

(Conclui na 6.ª página)

ESPIÕES SOVIÉTICOS



Bureau Federal de Investigações alemão, em habilidades diliduas, acaba de pôr as mãos em bem organizado e perigoso grupo de espionagem, do qual faziam parte, em plano destacado, Hilda Weissensfels, e seu marido, empregado das fabricas Krupp. Interrogado, este declarou ignorar as atividades criminosas de sua esposa. E' de Hilda e seu marido o flagrante do Keystone.

Leia na página 6:

MORREU O GENERAL AMERICANO FREIRE

MOSCOW, 18 (U. P.). — Terminaram as negociações comerciais argentino-soviéticas. A delegação argentina regressará amanhã a seu país. Segundo se informa, o acordo comercial entre a Argentina e a Rússia terá assinado brevemente em Buenos Aires.

TERMINADAS AS NEGOCIAÇÕES ARGENTINO-SOVIÉTICAS

1005 e NOVIDADES

SELEÇÃO DO TRABALHADOR IMIGRADO

A vastidão territorial do nosso país, suas formidáveis reservas potenciais e, nos últimos tempos, seu vertiginoso desenvolvimento econômico colocam em situação premente o problema da imigração. Temos necessidade de cada vez mais amplas e mais prementes de elemento humano suficiente para cooperar na lida e no aproveitamento daquelas reservas, cada vez mais intensamente solicitadas pelo impulso de progresso assinalado em diferentes setores da produção nacional. Precisamos, preponderantemente, de agricultores, à vista do consumo sempre maior de gêneros de primeira necessidade interna, e da crescente capacidade de absorção dos mercados externos quanto a determinados produtos que excedem o consumo próprio do país. O agricultor estrangeiro é-nos duplamente útil. Além de cooperar, quantitativamente, para suprir a nossa carência de mão de obra, vale como aperfeiçoador, por contato, da nossa agricultura, ainda aderida a processos rudimentares no aproveitamento da terra. Não só, porém, carecemos de lavradores. O nosso desenvolvimento industrial, que atravessa uma fase excepcionalmente dinâmica, abre perspectivas amplas ao emprego de técnicos de toda espécie, possibilitando vantajoso aproveitamento dos largos excedentes dessa categoria em numerosos países europeus. É evidente que uns e outros, agricultores e técnicos, representam para o presente brasileiro elementos de primeira ordem como propulsores de riqueza e elementos de fortalecimento demográfico e social. Essa pluralidade de categorias imigratórias, porém, concorre para tornar mais complexa a tarefa básica do processo de emigração: a seleção de pretendentes em seus locais de origem. A precariedade desse serviço vem sendo assinalada através da verificação de levadas que nos chegam de diversas procedências e, de vez em quando, emerge de casos mais graves e ressonantes. Ainda recentemente tivemos exemplo chocante com uma numerosa leva de imigrantes italianos, que, acolhidos, organizaram manifestação coletiva de repulsa à situação, quando na verdade vieram instruídos sobre o ambiente de destino e o regime de trabalho. Não havia motivos ponderáveis para essa atitude de rebeldia, mas também não seria razoável, nem vantajoso, reter trabalhadores que se revelavam desajustados antes mesmo de integrados no país. O que se apurou deu margem à suposição de que entre esses elementos havia considerável percentagem de comunistas e talvez, mesmo, certo número de agitadores profissionais. Os prejuízos e transtornos decorrentes do episódio alertaram as autoridades sobre os perigos da imigração quando realizada sem uma seleção rigorosa, capaz de expungir os elementos impróprios, por incompatibilidade com nossas conveniências econômicas, ou noivos à harmonia social do país. Temos em funcionamento na Europa a Comissão Brasileira de Seleção de Imigrantes, aparelho relacionado com organizações internacionais próprias, cujo mister é exatamente passar pelo crivo das necessidades nacionais os que pretendem integrar-se na comunidade nacional e com ela cooperar honesta e lealmente. Não atinamos com a causa de suas periódicas deficiências, que tanto pode ser de organização do serviço, como de critérios pessoais. O certo, porém, é que se trata de serviço essencial ao interesse da nação e deve ser colocado em termos de plena eficiência, ou pela ajuda, no caso de organização precária, ou, então, pela retificação do conceito que o inspira e rege.

BELO FEITO DA DIPLOMACIA BRASILEIRA

A aprovação, pela Assembleia das Nações Unidas, da proposta brasileira sobre as negociações de paz na Coreia, é um acontecimento que honra e enaltece a nossa diplomacia.

Trata-se de fato tanto mais significativo quanto se sabe que envolve não um êxito diplomático, envolvendo articulações belicistas, como existem vários e bem gabados na história dos países, mas sim um sucesso que tem a única e exclusiva causa a causa da paz.

O Brasil tem um passado diplomático onde fulgem algumas iniciativas pacifistas coroadas de êxito. A nossa política externa sempre se orientou no sentido de solução das pendências internacionais pela mediação e pela arbitragem. No continente americano, essa orientação tem-se afirmado em momentos difíceis, como nas questões do Chaco e de Leticia. Isto sem se falar nos casos em que esteve em jogo o próprio interesse nacional, como os da Amazônia, das Missões e do Acre.

Esse esforço em prol da convivência pacífica das nações e da solução harmoniosa de seus conflitos encontra agora um traço de continuidade e mais um testemunho eloquente, nesta gestão vitoriosa da delegação brasileira perante a ONU.

Pela primeira vez — e isto foi salientado pelo chefe da representação norte-americana — os delegados da Rússia e das demais potências voltaram de acordo com as demais delegações, em ostensivo ato de respeito, em relação à delegação brasileira.

INSANOS E TRAIDORES

Telegrama de Fortaleza informa que, no interior do Ceará, agitadores comunistas andam instigando os flagelados da seca a fim de realizarem uma espécie de "marcha da fome" sobre o capital do Estado.

Eis o que é a obra dos vermelhos no momento, entre nós: onde quer que haja dificuldades de vida ou sofrimento, eles se lançam, não para socorrer as que padecem, mas para arrastá-las a procedimentos de que resultam as piores consequências, favorecendo os seus propósitos subversivos. Além disso, e a par do

seu esforço subterrâneo de propaganda e alijamento, o que fazem de público é uma miserável exploração política à sombra de fingido nacionalismo, ora com a tal longa-lança do "o petróleo é nosso", ora espalhando entre os ignorantes que os Estados Unidos querem tomar conta do Brasil. Aproveitando-se das necessidades dos trabalhadores em face da carestia da vida, que é um mal universal, incitam greves; procurando tirar partido da seca, fenômeno climático que tanta infelicidade produz para os nossos irmãos nordestinos, promovem movimentos coletivos ora de clamor, ora de violência; e afinal transformam o problema do petróleo e o acordo militar Brasil-Estados Unidos em temas permanentes de agitação.

Está-se vendo o que pretendem os agentes bolchevistas. Com as greves, os comícios, os protestos, as marchas disso ou daquilo, o que eles querem é barulho provocando a intervenção da autoridade, de forma que haja choques ou vítimas, perturbação, confusão, desordem. E o que eles não querem é que o Brasil tenha petróleo e possa contar militarmente com um aliado poderoso como os Estados Unidos — espinha de garganta da Rússia e por isso mesmo objeto de uma campanha tremenda por parte dos comunistas. Aham que o povo brasileiro deve passar miséria e viver em permanente agitação, sem ter quem o ajude, a fim de que o campo se torne propício ao abocanhamento soviético.

Obra de traidores. Obra de insanos.

Sensacional

Venda de Bolsas na Real Moda

PREÇOS NUNCA VISTOS

Real Moda

URUGUAIANA, 84

CARIOCA pertence aos "fãs" de cinema e de rádio

DR. CAMPOS DE REZENDE

MOLÉSTIAS DOS OLHOS

Rua Visc. Inhauma, 134-18.º Salas: 1819, 1820, 1821 e 1822 (Sede Própria)

Telefone: 43-2191 — HORARIO: 18 às 20 horas

EXAMES PARA OLHOS

BRONQUITE — ASMA — TUBERCULOSE

PREVENÇÃO — DIAGNÓSTICO — TRATAMENTO

DR. AVELINO ALVES

RADIOGRAFIA DOS PULMÕES — RESULTADO IMEDIATO

R. ALVARO ALVIM, 31 - 5.º and. - T. 23-6939. De 15 às 19 hs.

As comemorações de 1.º de Maio em Volta Redonda

Uma grande concentração trabalhista, com a presença do presidente Vargas

Uma comissão operária de Volta Redonda esteve, novamente, sábado, nesta capital, comparando ao Ministério do Trabalho, o fim de dar conhecimento do programa de festividades que será levado a efeito naquela localidade fluminense no dia 1.º de maio, com a presença do presidente Getúlio Vargas.

As comemorações de 1.º de maio, em Volta Redonda, serão realizadas sob a égide da Comissão Operária, com a colaboração das entidades congêneres fluminenses, levando a efeito naquela cidade, uma grande concentração cívica, para a qual irá convidar as entidades sindicais de todo o país a se fazerem representar.

Ali será levado a efeito, também, um grande churrasco em homenagem ao chefe da Nação e à comissão promotora dos festejos. Os festejos já estão em andamento, com a Estrada de Ferro Central do Brasil e outras empresas de transporte coletivo, para possibilitar a condução de trabalhadores a Volta Redonda no dia do Trabalho.

ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA
Octavio Simões Barbosa
RUA DEBRET, 23, salas 311-12
Telefone: 22-6428

CULTO A TIRADENTES

Espectáculo da Orquestra Sinfônica Brasileira, por iniciativa do Centro Mineiro

Realiza-se amanhã, às 17 horas, em frente ao palácio da Câmara dos Deputados, tocando homenagem aos Inconfidentes, por iniciativa do Centro Mineiro de Cultura. A participação da Orquestra Sinfônica Brasileira, que oferecerá magnífica execução, no ar livre, no povo carioca. Haverá concentração escolar no local, estando o delegado de Tiradentes a cargo do deputado Coelho de Souza. A solenidade será irradiada pela Rádio Mauá e pela Rádio do Ministério da Educação.

CARIOCA pertence aos "fãs" de cinema e de rádio

Empréstimo para a municipalidade de Mogi Mirim

Para o abastecimento de água

MOGI MIRIM, 20 (Serviço especial de A. NOITE) — Sob a presidência do governador do Estado, foi realizada no palácio dos Campos Eliseos a cerimônia da assinatura do ato de empréstimo da Caixa Econômica Estadual, na importância de Cr\$ 4.288.000,00, destinados ao serviço de abastecimento de água desta localidade. O fato causou grande regozijo em virtude de estar Mogi Mirim sofrendo absoluta falta de precioso líquido. O empréstimo vem resolver portanto um angustiante problema desta cidade.

Exposição de fotografias da Índia

Sua inauguração, hoje, no Salão Assírio

Inaugura-se, hoje, às 18,30 horas, no Salão Assírio, a interessante exposição de fotografias da Índia. O ato terá a presidência do prefeito Dulcídio Cardoso.

Essa exposição ficará aberta ao público até dia 30 do corrente

BANCO DE CRÉDITO PESSOAL S. A.
DESCONTA A 6 — 7 — 8 e 9%

CAVETA DE Sapaleiro

GARCIA DE MIRANDA

Produção, ambição e intriga

São magníficas as condições ecológicas do Brasil, comparadas com a de outros povos que lutam, dramaticamente, em territórios superpovoados, de terras gastas, recursos diminutos. Quem leu "Good Earth" de Pearl Buck, lembrará os horrores e os calafrios daquela multidão chinesa, em uma transmutação de desespero, arrancando da terra ingrata os últimos vestígios vegetais.

Narra Taunay um episódio de bandeirantes, ao chegarem ao interior de Mato Grosso. Lutaram, denodadamente, com febre, mosquito, hietas, raios, venças... Só não desanimaram, em luta que até os cavalos venciam, porque desejavam alguma coisa, tinham em vista um ideal, que era a conquista da terra que se lhes abria, cheia de promessas, embora fossem as promessas cercadas de espinhos e de gemidos.

Outro trabalho se defronta aos brasileiros, agora outro trabalho de penetração e conquista. Os bandeirantes, cansados da inação das fundações da costa, onde os impostos e as restrições impediam a satisfação dos seus instintos de expansão, vararam, erigindo a dentro, na mais vívida e legítima das epopeias nacionais. Foi a primeira reação contra a concentração litorânea, contra o urbanismo nascente que ameaçava o país. Hoje vemos alguns centros congestionados, como Rio e São Paulo, crescendo sempre, sob os aplausos dos que imaginam, ingenuamente, ser uma cidade de quatro milhões de habitantes sinal de progresso! A população carioca e em grande parte composta de marginais, desajustados, mal instalados, que a rigor não merece o título de população urbana. Qual o remédio para esses males que nos ameaçam? Produzir, produzir mais, desviar as concentrações, criar uma rede de estradas que permita a repartição melhor, demográfica e econômica.

Diante de tantos problemas e de tantas angústias, revelados nas greves e na alta crescente do custo da vida, o que vemos? O crescer da ambição e da intriga. Quantos empregam todos os recursos da inteligência e da astúcia no golpe baixo, destinado apenas a derrubar o possível adversário, a desviar do caminho um obstáculo, até mesmo quando esse obstáculo seja a honestidade do propósito e o desejo de não pactuar com a imoralidade. Ambição e intriga, o que parece, tornaram conta de nós como flagelo em praga. Ninguém mais quer ser pobre, ninguém mais quer ser desconhecido. A batalha da produção e da produtividade é travada a cada instante, por todos, com todas as palavras, em todos os estilos. Mas ninguém poderá pensar que o trabalhador brasileiro vá produzir sozinho, que as estradas se abram por milagre, que os portos sejam aparelhados por anjos descendidos do céu. Já se acabaram os tempos de Tobias. A produtividade tem de começar pela elite. A luta da elite é dar o exemplo e o tom. Dependendo o desenvolvimento não nascerá jamais na massa, se não vierem de cima, se não tiverem a chance do homem a quem Deus destinou os mais altos postos da sociedade.

Flash do dia

AUGUSTO AGUIAR

Situação econômico-social do país

O CONGRESSO NÃO DÁ LEIS ECONÔMICAS AO EXECUTIVO

ENQUANTO ISSO, GOES MONTEIRO ANDA INVOCANDO FEITICEIRAS...

Terminou o movimento grevista de São Paulo — do qual o ademarismo e o comunismo quiseram tirar proveitos políticos com perturbações da ordem e inquietação popular — e a solução harmoniosa foi encontrada pelo governador Lucas Nogueira Garcez e por Vargas, com quem o governador paulista conferenciou longamente, uma semana antes da pacificação da massa obreira de São Paulo. E dessa greve, é possível tirar algumas conclusões da maior importância para o momento social do país, revelando ela: a) — a necessidade de execução de uma política econômica e de aplicação imediata com o fim de suprir o operariado de meios para evitar o profundo desequilíbrio entre os ganhos e os gastos obrigatórios dos trabalhadores; b) — o desajustamento da Justiça do Trabalho, não mais equipada de meios e homens para cumprir a verdadeira finalidade dessas cortes, qual seja a harmonização dos interesses entre empregadores e empregados; e c) que houve um grande ausente em todo o movimento: o titular da pasta do Trabalho.

Se se elevarem os salários dos trabalhadores, pura e simplesmente para atender ao solução da situação "x", sem levar em consideração uma dezena de fatores que determinam a carência, o país caminhará — ou melhor, vem caminhando há algum tempo para um círculo vicioso: aumento de salários, aumento dos preços das utilidades, novamente aumento de salários e mais uma vez aumento dos preços. Provado está que o Estado não tem meios, nem modos de evitar, por decretos, leis ou pela atuação de qualquer organismo — no caso a COFAP — as altas periódicas que o desenvolvimento industrial do Brasil vem provocar nos bens de consumo e nas utilidades em geral. Necessária se faz a aplicação de remédios econômicos de maior eficácia e medidas de maior profundidade para sintetizar o progresso industrial com o equilíbrio de todos nós. E para colimar tal objetivo o país exige planejamentos econômicos, que permitam o desfecho de uma economia e contribuam para o bem-estar de todos. E essas leis estão no Congresso, algumas esquecidas em qualquer comissão e outras dormindo o sono dos justos nas gavetas dos senhores deputados — nos da oposição por sistemática sabotagem ao governo, nos governistas por absoluta falta de orientação nos trabalhos parlamentares e em todos eles pelo descaço em relação aos problemas nacionais.

Quando à Justiça do Trabalho, este organismo deixou, há algum tempo, de cumprir suas verdadeiras finalidades e suas decisões e suas proclamações vêm provocando, sempre e sempre, fortes ondas de descontentamento popular, tal qual aconteceu em São Paulo e exatamente como se verificou, certa vez, no Rio de Janeiro — no caso dos tecelões, se não me engano — quando a Suprema Corte Trabalhista julgando um dissídio coletivo de aumento de trabalho para coristas, baseou sua decisão, concedendo o aumento, na elevação do custo de vida... em Niterói.

Por fim, o Ministério do Trabalho. Ninguém pode compreender, homens da oposição ou homens do governo, por que o Sr. Segadas Viana, inexplicavelmente, deixou de tomar conhecimento do que se passava na Paulicéia, suprimiu os seus despachos semanais em São Paulo — lá lá todas as quartas ou quintas, antigamente — e cruzou os braços enquanto o pau comia, despertando para o presidente da República toda e qualquer iniciativa no sentido de conciliar os pontos divergentes entre a massa obreira e os patrões. Foi o ministro do Trabalho — e trabalhista — o grande ausente dos acontecimentos, fato que se deve lamentar e que mostra, sem a menor sombra de dúvida, a necessidade imediata de uma reforma de base na administração federal.

GOES, MACUMBEIRO
Goes Monteiro voltou francamente à política de bastidores e pode ser visto, com uma certa frequência, em franca atividade: conferências, bate-papos e essa sua recente incursão, plena madrugada, pelos meandros dos contatos e das conversações. E como foi acontecer quando o velho general se mete em política, está ele usando linguagem cabalística (às vezes, mitológica) em seus contatos com a imprensa. Ontem, por exemplo, perguntei ao general Goes o que ele andava fazendo com o ministro Negrão de Lima e o industrial Guilherme da Silveira Filho, às duas horas da manhã, no apartamento do último, e o general me respondeu:

— Andei invocando as feiticeiras para ouvir os vaticínios a respeito dos Macbeths nacionais, sob a luz lunar de Hécate...

E mesmo instado, nada mais quis revelar...

NEGRÃO VAI A MINAS
E após essa invocação de feiticeiras — que fez em companhia de Goes —, o ministro Negrão de Lima tomou uma decisão: vai a Minas, tratar de assuntos relacionados com o momento político nacional. Avistar-se-á, ali, com o governador Juscelino e com outros políticos das Alterosas.

GALO NÃO FOI RECEBIDO
O Sr. Nino Galo, da Companhia Continental (importações) e da Companhia Estanifera do Brasil S. A., e um dos orientadores das campanhas sindicais contra a Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, foi adiado ao Rio Negro, a fim de explicar ao Sr. Lourival Fontes os seus negócios, que estão sendo severamente atacados pela imprensa. O chefe da casa cível da Presidência da República, homem reconhecidamente honesto e jamais envolvido em qualquer tipo de transações comerciais, não recebeu o Sr. Galo.

Bela CAFE PAULISTA

CAFE PAULISTA — CAFE PAULISTA — CAFE PAULISTA — CAFE PAULISTA — CAFE PAULISTA — CAFE PAULISTA

CARAVANA
P. B.

A Exposição Internacional da Madeira, que alcançou grande êxito na Feira de Trieste de 1952, repetir-se-á este ano no mencionado certame, a realizar-se a 25 de junho.

A II Exposição da Madeira compreenderá quatro seções, a saber: a da madeira bruta, dos produtos exóticos, dos semi-trabalhados, da maquinaria e instrumentos concernentes à madeira.

Além disso, serão expostos mobiliários e produtos acabados de fôda espécie.

O montante das importações italianas em 1952 foi de 1.445,8 bilhões de liras, contra 1.253,6 bilhões em 1951 (mais 6,7 por cento) e as exportações totalizaram 864,2 bilhões de liras, contra 1.021,4 bilhões em 1951 (menos 16,1 por cento).

O "deficit" da balança comercial foi, portanto, de 586,6 bilhões de liras, contra 362,2 bilhões em 1951 (mais 78,9 por cento). O total das importações em dezembro p. p. foi de 120,7 bilhões de liras contra 115 bilhões em novembro; e das importações foi de 82,3 bilhões contra 69,1.

FERIDAS E QUEIMADURAS

CALENDULA CONCRETA

Cinema? Leia CARIOCA

AEROVIA

BRASIL

APRENDA A TER SAÚDE

MINHA VOZ VOLTOU, DOUTOR, JÁ POSSO CANTAR?

ENDELE A GARGANTA SE O TEMPO ESPERAR

SE TIVER CUIDADO, VOCÊ NÃO DECEPCIONARÁ O SEU PÚBLICO

SIM, MAS DES-CAUSE AOS INTER-VALOS.

CAFÉ PEQUENO

POA: FREI GASPAR

Refúgio
O sistema de contribuições e impostos, cada vez mais pesado que vige na Grã-Bretanha, levou certo número de grandes fortunas a procurar refúgio nas ilhas Bahamas.

Comentando este fenômeno, Sir Victor Sasson declarou:

— O célebre psiquiatra espanhol Marañón, escreveu: "As ilhas são o refúgio dos homens que sofriam no continente, mas as Bahamas são o refúgio dos que preferem não esperar pelo naufrágio."

CAFÉ PAULISTA

MELHOR O PURO

A "cegonha" entrou no aviãozinho

S. LUIZ, 20 (Assupres) — Fato inédito ocorreu na história da aviação miranense sábado pela manhã, quando uma senhora deu à luz robusta criança do sexo feminino em pleno ar, a bordo de um pequeno avião denominado "Santa Cruz", pertencente à Transportes Aéreos Alagoas Ltda. A parturiente, D. Zulmira Costa Santos, procedia da cidade de Morros e na altura da baía de São José se deu a "delivração" assistida por outra senhora que viajava no mesmo aparelho, tendo o parto decorrido normalmente. A parturiente foi internada na Maternidade local, devendo a criança ser batizada com o nome de Maria Aparecida.

Cinema? Leia CARIOCA

O Preço que Você imagina comprando em

J. Medina

PIANOS ALEMÃES, FRANCESES E AMERICANOS - 3 pedais
— 64 notas, teclado de marfim, cipo metal, cordas cruzadas
Entrada - Cr\$ 9.800,00 **POR MES CR\$ 1.500,00**

TV - CONJUGADO
— "G. E." "INVICTUS"
— "R. C. A. VICTOR"
— Telas de 14, 17 e 21 polegadas, com rádio de ondas curtas e longas - Parada automática - "Long-Play"
Entrada Cr\$ 12.850,00 **POR MES CR\$ 1.550,00**

INVICTUS
Rádio-vitrola para cima de mesa - 3 faixas de ondas - Toca-discos - "Long-Play"
Prço normal Cr\$ 2.200,00
Entrada - Cr\$ 800,00 **POR MES CR\$ 280,00**

TV - INVICTUS CONSOLE - Telas de 23 polegadas de vidro e de nylon. Maravilhosa recepção - Helio móvel
Entrada Cr\$ 7.850,00 **POR MES CR\$ 1.550,00**

ELETRÓLAS "INVICTUS"
— "G. E." - "R. C. A." - "Philips" - toca-discos automático - 3 rotações - Long-Play - Preço normal - Cr\$ 9.500,00
Entrada Cr\$ 2.200,00 **POR MES CR\$ 730,00**

ELETRÓLAS "WINDSOR" - Toca-discos 3 velocidades com misturador, parada automática, caixa em pau marfim
Prço normal Cr\$ 9.800,00
Entrada Cr\$ 2.600,00 **POR MES CR\$ 850,00**

STANDARD ELECTRIC - O famoso modelo "Pharmonic" equipado com automático Garard com Long-Play. Rádio com 3 faixas de ondas - Belo Movel
Entrada - Cr\$ 1.500,00 **POR MES - CR\$ 690,00**

LIQUIDIFICADORES - Wollie - Arno - Real - Standard Electric - Grande utilidade para o lar - Preço normal Cr\$ 300,00
Entrada - Cr\$ 200,00 **POR MES - CR\$ 98,00**

RADIO DE CABECEIRA "STANDARD ELECTRIC" - Em diversas cores - Preço normal Cr\$ 750,00
Entrada Cr\$ 150,00 **Por mês Cr\$ 75,00**

LAVADEIRA "APEX" - Lava, enxágua e seca automaticamente. Com garantia. Preço normal Cr\$ 2.750,00
Entrada Cr\$ 2.750,00 **Por mês Cr\$ 950,00**

ENCERADEIRAS ELÉTRICAS - Arno, Liberty e Star-Lux - Preço normal Cr\$ 1.800,00
Entradas - Cr\$ 850,00 **POR MES CR\$ 280,00**

A GARANTIA E A SEGURANÇA SÃO OS ENBLEMAS DE CONFIANÇA DE

J. MEDINA RUA CHILE, 27 - Loja - RIO

PASSAGENS A DOMICILIO

UM novo serviço à disposição dos nossos passageiros, que serão atendidos prontamente com a máxima cordialidade pelos seguintes telefones:

32-4300 - R.4,5,7 e 12 e 22-6991 - AVENIDA RIO BRANCO, 277

LARINJE E LARINGITE (12)

Crônica de Paris

A chefia do Shape

PARIS, abril — O general Ridgway, que veio ocupar o lugar do próprio general Eisenhower na chefia do SHAPE, não chegou porém a gozar da mesma popularidade. Depois de um ano no seu Quartel General, as portas de Paris, Ridgway modificou bastante a organização interna do seu supremo comando, deu novo tom às relações entre oficiais e é alvo de severos ataques por parte da imprensa europeia. Alguns governos europeus não postaram das reflexões do general a respeito da sua lentidão em rearmar, em realizar os programas estabelecidos.

Os altos oficiais franceses acusam o general de se ter cercado exclusivamente de oficiais americanos que receberam, assim, os melhores cargos, e de tratar os oficiais europeus como "estrangeiros". Oficiais ingleses, por sua vez, queixam-se de um "boyott" por parte dos americanos que sabotam seus esforços de estandardização. Um deles teria declarado: "Chega de trabalhar como empregados do escritório; não queremos arruinar as nossas carreiras; pedimos para ser transferidos".

É verdade que não se tem certeza alguma sobre essas acusações. Existem fides do general Ridgway que afirmam que estas insinuações foram inspiradas pelas espadas de oficiais, cimentadas da elegância e beleza de Madame Ridgway que continua vestir-se "chez Christian Dior". Um artigo do "Le Monde" afirma que os oficiais franceses estão profundamente satisfeitos com a colaboração no Estado Maior de Fontainebleau e que a campanha contra Ridgway é levada a cabo por elementos comunistas. De qualquer maneira, a situação chegou ao ponto de as grandes agências United Press e Associated Press, falarem em campanha de insinuações contra o general e que o próprio "New York Times" clamou a atenção do presidente Eisenhower, pedindo-lhe para intervir rapidamente.

Há um aspecto do problema que vale a pena examinar. Ridgway está em conflito com o comando do OTAN desde o mês de dezembro, quando ele escreveu uma mensagem a Schuman e a Eden sobre o perigo de guerra, e dizia que a "tela regular" a qual o inimigo russo não queria uma configuração era perigosa e injustificável. Seus superiores, Churchill, Eden, Pinay afirmaram que o general ultrapassava a limite da sua responsabilidade e que somente a eles cabia o direito de estabelecer a estratégia geral e o tamanho do esforço econômico necessário. Ridgway, por sua vez, teria manifestado sua vontade de desmitificar-se e deixar o cargo com um general mais familiarizado com os problemas políticos.

Enfim, existe um aspecto puramente americano da situação do general Ridgway. Ele é um dos três candidatos à sucessão do general Collins, na chefia das forças terrestres americanas. Eisenhower seria a favor da sua nomeação para esse cargo. Mas as críticas da imprensa europeia não facilitam o andamento do projeto. De forma que o presidente vai provavelmente nomear um coronel francês como assistente imediato de Ridgway, pedindo a este para estabelecer relações mais cordiais com os oficiais europeus e pedindo aos governos europeus para exprimir mais simpatia para com o trabalho de Ridgway. Depois este será convidado a uma grande conferência de imprensa em Washington e tomará seu novo lugar, com todas as honras devidas.

Há quase um ano, quando Ridgway veio diretamente da Coreia e Paris a imprensa parisiense reagiu-se porque o general era um leitor de Marcel Proust. O diabo é que eles descobriram que ele não é um leitor de Jean Paul Sartre...

Homens & Obras

EVOLUÇÃO DA PROSA

HILDON ROCHA

As primeiras linhas do seu livro "Cinquenta Anos de Literatura", a Sra. Lúcia Miguel Pereira procura, aliada com a prosa, preparar o espírito do leitor para o que ele vai encontrar. Numa prosa segura e de fino gosto — qualidade que não é comum nos escritores nossos — a autora de "Machado de Assis" nos apresenta um "conquistado", como que reciosa das reações desfavoráveis de quem a lê.

"Por tudo isso — diz a escritora — procurarei este trabalho para não ser nem relatório nem catálogo do presente, fugir tanto quanto lhe for lícito às enumerações e aos julgamentos de valor, fazendo da inquirição das tendências a sua base, e da lição a sua norma. Os nomes citados, quando constituírem prova de alguma asserção ou apoiar alguma hipótese, não serão, nem deixarei de ser, obrigatoriamente, os mais ilustres — mas os que melhor servem de exemplo."

A julgar-se pelo título da coleção a que pertence a "plaqueta", esta deveria ser resumo da obra, não a obra em si mesma. A autora, porém, não se dá ao trabalho de fazer uma síntese, mas sim de apresentar a obra em si mesma, de modo a permitir ao leitor a compreensão da obra em si mesma, de modo a permitir ao leitor a compreensão da obra em si mesma.

No caso, entretanto, da Sra. Lúcia Miguel Pereira, há um quase paradoxo, sendo uma contradição: a obra em si mesma, de modo a permitir ao leitor a compreensão da obra em si mesma, de modo a permitir ao leitor a compreensão da obra em si mesma.

Quem estuda o livro de Lúcia Miguel Pereira, não pode deixar de perceber a importância da obra em si mesma, de modo a permitir ao leitor a compreensão da obra em si mesma, de modo a permitir ao leitor a compreensão da obra em si mesma.

OS ÚLTIMOS POEMAS DE ADALGISA NERY

As Fronteiras da Quarta Dimensão é o título da nova coleção de poemas que a poetisa Adalgisa Nery nos oferece recentemente. E' bem um volume à altura dos demais que fazem a obra da ilustre poetisa. — os poemas que a ela asseguraram a posição de destaque no grupo dos poetas de maior significação do pós-modernismo. A coleção, de sensível bom gosto, é da Livraria José Olympio Editora. Possui quase a afirmação de que o mais atento leitor da poesia, com 110 produções, aproximadamente. O clima e o plano em que a autora se permitiu conduzir, não chegam a parecer de natureza muito diferente e muito distante daqueles onde já nos habituamos a surpreendê-la nos antigos livros. Antes, até nos deixam a impressão de ser um desdobramento, ou melhor, um alargamento de perspectivas e de visões poéticas. Resultando, de certo, numa quase cristalização, que, decorrente de repetição de experiências — experiências no mesmo caminho e na mesma direção espiritual — veio, por fim, atingir a uma expressão lírica mais natural e mais pessoal.

A poesia de Adalgisa Nery, não tendo desviado das sugestões e dos motivos bíblicos — onde uma suave e discreta onda de religiosidade se insinua e às vezes se entranha — faz com que divisoem o seu verdadeiro lugar na literatura dos nossos dias: um meio termo feliz e geralmente autônomo, aqui e ali perfeitamente libertado, entra a atmosfera de Schmidt e o misticismo de Murilo Mendes — o caso, por exemplo, do poema:

O amor cobriu a minha alma
Com largos pânicleos
E levou em si a minha voz
Para que a palavra da minha língua
Não sustasse o êxtase do acontecimento.
Velo sobre o meu corpo sem um ruído,
Terno e carinhoso com as mãos do vento.
Esboçando sobre os meus sentidos desabrigados,
E fazendo-me esquecer todas as glórias menores
E apagando o temor das derrotas maiores,
Cresceu em mim como o impulso de criar,
Velo girando no meu sangue
Com a violência da sede cobrindo a língua,
E sempre que evoca a presença do amado
Os meus olhos desmaiam
Com o alito do pensamento
Tímido de amor.

O CRONISTA VIVALDO COARACY

Vivaldo Coaracy, jornalista, ensaísta e cronista, reapareceu há pouco, nesta última condição, com o livro "Águas Passadas", edição da Livraria José Olympio. Setenta crônicas que variam em torno de assuntos e motivos sempre curiosos, dão a medida deste cronista, que se não é dos mais modernos no comportamento estilístico, será, ao menos, daqueles que a idade não fossilizou nem envelheceu. E ameno e leve o seu estilo, constituindo as suas crônicas, — pelas observações inteligentes e pela boa qualidade da prosa de Vivaldo Coaracy — agradável prazer para o espírito.

A CHEIA DO RIO JAGUARIBE

Consideráveis estragos em Nazaré

SALVADOR, 20 (Asap) — A recente cheia do rio Jaguaribe, uma das maiores verificadas na sua história, causou grandes estragos à cidade de Nazaré. As águas correram com tanta impetuosidade nos três dias que durou a enchente, que diversas construções, pontes, etc., não resistiram, desabando parcial ou totalmente. Não escapou à fúria da caudal a quase centenária ponte sobre o rio Grande, pouco adiante da cidade de Nazaré, servindo à estrada de ferro desde sua existência. Não seria esse apenas o tributo a pagar pela velha ferrovia baiana à tremenda cheia de janeiro último, mas foi, sem dúvida, um dos que maiores transtornos lhe causaram desde que viu o seu tráfego para Jequié interrompido num dos seus mais difíceis trechos. Enquanto se instalava um serviço de emergência, com liberação de passageiros e

Melhoramentos para Belém do Pará

BELÉM, 20 (Asap) — O governador do Estado General Zaccarias de Assunção, está em estudo com o S.E.S.P. para o estabelecimento de novas redes esgottadas em Belém, bem como no Serviço de Águas, para a Vila Icoaraci.

Belém, 20 (Asap) — O governador do Estado General Zaccarias de Assunção, está em estudo com o S.E.S.P. para o estabelecimento de novas redes esgottadas em Belém, bem como no Serviço de Águas, para a Vila Icoaraci.

Belém, 20 (Asap) — O governador do Estado General Zaccarias de Assunção, está em estudo com o S.E.S.P. para o estabelecimento de novas redes esgottadas em Belém, bem como no Serviço de Águas, para a Vila Icoaraci.

Belém, 20 (Asap) — O governador do Estado General Zaccarias de Assunção, está em estudo com o S.E.S.P. para o estabelecimento de novas redes esgottadas em Belém, bem como no Serviço de Águas, para a Vila Icoaraci.

Belém, 20 (Asap) — O governador do Estado General Zaccarias de Assunção, está em estudo com o S.E.S.P. para o estabelecimento de novas redes esgottadas em Belém, bem como no Serviço de Águas, para a Vila Icoaraci.

Belém, 20 (Asap) — O governador do Estado General Zaccarias de Assunção, está em estudo com o S.E.S.P. para o estabelecimento de novas redes esgottadas em Belém, bem como no Serviço de Águas, para a Vila Icoaraci.

Belém, 20 (Asap) — O governador do Estado General Zaccarias de Assunção, está em estudo com o S.E.S.P. para o estabelecimento de novas redes esgottadas em Belém, bem como no Serviço de Águas, para a Vila Icoaraci.

"O nordestino precisa de você!"

Nova relação de donativos em dinheiro recebidos pela A NOITE e RADIO NACIONAL. Crescente interesse em torno do leilão de selos promovido pela Sociedade Filatélica Brasileira

A campanha de socorro às vítimas da seca organizada pela A NOITE e RADIO NACIONAL, em colaboração com a Legião Brasileira de Assistência e entusiasticamente recebida, desde logo, pelo povo brasileiro, continua a despertar grande interesse não só nesta capital, como também, no interior do país, conforme se pode verificar pelo incessante aumento das doações e ofertas diariamente encaminhadas à nossa redação e aos estúdios da PRE-8.

O leilão de selos promovido pela Sociedade Filatélica Brasileira

O grandioso leilão de carimbos do primeiro dia, carimbos comemorativos, aerogramas, peças raras e selos em geral promovido pela Sociedade Filatélica Brasileira em benefício do Nordeste terá lugar na próxima semana, segundo se declarou hoje, o presidente daquela entidade, o engenheiro Thomaz Pinto da Fonseca Guimarães, que acrescentou:

— A Sociedade Filatélica Brasileira está ultimando os preparativos para o seu monumental leilão em prol dos nordestinos. As principais providências já foram tomadas, incluindo, naturalmente, a organização definitiva dos lotes de trabalho que ainda não foi possível concluir, pois chegaram-no do interior do Brasil, nestes últimos dias, inúmeras e valiosas coleções. Entre os membros da Sociedade reina grande interesse em torno da iniciativa, o mesmo se observando.

Donativos recebidos em dinheiro até o dia 17 do corrente:

	Cr\$
Dia 14 — Saldo até esta data	885.688,80
Dia 17 — José Adalberto Cavalcante	1,00
Antônio Lúiz Aguiar — P/Reg. 316 — Matias Barbosa	100,00
Operários da Estação Carioca — Caminho Itacoca, 3378 — Inhauma	1.000,00
Um Anônimo — P/Reg. 316 — Matias Barbosa	100,00
Minas	50,00
Antonio Telles de Queiroz — P/Reg. 2560 — Valença	50,00
Um Anônimo — P/Reg. 334 — Jaquapitã — Paraná	50,00
Aurora Silva — P/Reg. 546 — Porto das Flores — Minas	210,00
João Pinto Moraes — P/Reg. 138 — Bananal — S. Paulo	100,00
Emília Brande — P/Reg. 3514 — Barreto	20,00
Generoso Daniel Lara — P/Reg. 200 — Paula Freitas	153,00
Juvenal "Juvenus" Export Club — P/Reg. 1108 — Frigorífico S. Paulo	600,00
Mocyr Passos — P/Reg. 144-V — Rio Flores — Est. do Rio	100,00
Augusto Hercúlio Delgado — P/Reg. 78 — Botucatu — S. Paulo	215,00
I.V.C. Oliveira — R. G. — R. G. Sul	100,00
João Fernandes da Silva — P/Reg. 189 e 150 — Afonso Cláudio — Esp. Santo	1.050,00
Alguns funcionários do I.A.P.E.T.C. — R. Ronald Carvalho, 61-apl.º 201	40,00
Conceição de Maria — Lista da Cidade de Bom Jesus do Bagre — P/Chaque 66461-L — Mesquita — Minas	875,90
TOTAL:	4.864,00
Saldo que passa para o dia 18 do corrente	890.552,80

As casas de apartamentos têm influência na propagação do câncer?

A geografia e a estatística

Cancerólogos, ultimamente reunidos no intuito de aquarelarem da correlação entre a geografia, a estatística e o câncer, acabaram por concluir que a terrível enfermidade é mais comum nas zonas de terrenos ricos em matéria orgânica e onde as populações mais se condensam.

Examinando mapas e outros gráficos, os pesquisadores avaliaram também a incidência do câncer nos diversos países do mundo, os seus tipos mais frequentes e a cifra de mortalidade.

Do cômputo geral resultaram como mais comuns os cânceres do estômago e do pulmão.

Os mapas ajudaram os cientistas a ver se há diferenças significativas na forma em que a moléstia se produz nas diversas regiões geográficas.

Esta forma de considerar o problema não é nova. Há mais de um século, estudos desta natureza foram realizados e não resultaram de muito valor para a ciência em virtude da pouca confiança que se podia ter nos diagnósticos.

Se vivermos de nos guiar pelos sintomas descritos pelos médicos daquela época, Napoleão teria morrido de câncer. As autoridades modernas atribuem a sua morte a uma úlcera perfurada de forma particular.

O estudo do câncer do ponto de vista geográfico requer dados demográficos amplos e exatos. A estatística geográfica exata relativa às mortes por câncer, foram levadas a cabo somente em algumas regiões, como Dinamarca e alguns Estados norte-americanos.

Em Oxford e recentemente na Grã-Bretanha, trabalhos de investigação inspirados do ponto de vista geográfico e estatísticos têm sido feitos despertando grande interesse.

Ficou mais ou menos demonstrado que o maior número de mortes por câncer registradas na Inglaterra e em Gales, poderiam ter relação com alguma deficiência básica nos produtos alimentícios que se cultivam na terra de muitas águas, embora sejam ricas em matéria orgânica.

Vem ao Brasil o cantor português Carlos Ramos

O criador de "Sabes bem" viajará pelo "Vera Cruz"

Em viagem de recreio, e para rever numerosos amigos que tem no Brasil, aqui estará, em breve, no Rio, o cantor português Carlos Ramos, que tem ultimamente criado toda uma série de fados e canções típicas, entre elas "Sabes bem" de Alves Coelho Filho, "Rosinha dos Limões" e "Maria da Graça", de Artur Ribeiro e "O teu retrato", de João da Maia, que são grandes sucessos na rádio de Lisboa. Carlos Ramos opera atualmente a direção artística de "O Faia", um dos restaurantes típicos do Bairro Alto, em Lisboa.

Sendo cantor muito apreciado, pelo efeito que tira das músicas que interpreta, é também Carlos Ramos um guitarrista dos mais completos, acompanhando-se a si mesmo. Vale, assim, por um número completo: e a sua visita ao Rio de Janeiro está sendo operada com real interesse por todos os meios portugueses.

CARIOCA pertence aos "fans" de cinema e de rádio

volvimento da moléstia. As habitações coletivas, diz ele, são hoje difíceis de vencer. Ele acredita na contaminação atmosférica, pelo fumo das chaminés e dos cigarros, e o vapor dos automóveis.

é verdadeiramente interessante a distribuição geográfica do câncer. Na Índia, o câncer do estômago é pouco comum. Isto é, para os naturais do país, não para os chineses e malaios que ali vivem. Na África Central, prevalece o câncer do fígado, no Japão, são frequentes os do estômago.

Licínio Santos



EXPOSIÇÃO GABRIELA DANTES

Na próxima segunda-feira será inaugurada a exposição da pintora e escultora uruguaia Gabriela Dantes, cujos trabalhos têm sido alvo das melhores referências da crítica. A interessante mostra de arte será na ABI. Entre as esculturas figura uma "excelente", a cabeça de Herbert Moses, presidente da Casa do Jornalista e que ilustra esta nota.

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Transcorre hoje o aniversário do Sr. Arthur d'Albuquerque Reis e Silva. Funcionário aposentado dos Correios e Telégrafos e antigo jornalista, é, presentemente, e há muitos anos, na desta capital. De trato franco e bondoso, o Sr. Reis e Silva, diretor-gerente do Banco Regio, é, a par de homem de negócios bancários, um perfeito "gentleman", posando, por essas e outras qualidades, do aprego e da estima de quantos com ele convivem.

Fazem anos hoje: Fernando, filho do Sr. Geraldo Lorenzato e da senhora Athalia da Silva Lorenzato.

NASCIMENTOS

O lar do Sr. Odair Dantas e da senhora Miriam Glória Barros Dantas, está aumentado com o nascimento de um menino, primogênito do casal, que na pia batismal receberá o nome de Mauro.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

80% da energia elétrica brasileira em mãos de estrangeiros

desta quinzena informa sobre os lucros da Light, fazendo ao mesmo tempo comentários de grande interesse sobre o artigo 195 do Código de Águas e o artigo 153 da Constituição.

- Leia na mesma edição de PN:
- Em transe a indústria eletrônica de base do Brasil
 - A propaganda matou Cardoso
 - O Deputado José Candido Ferraz pretende apoderar-se do Piauí
 - A Ccann dobrou o faturamento em dois anos
 - Aspectos da crise editorial do Brasil

a revista dos que precisam estar bem informados

Nas bancas — Cr\$ 5,00

Trigo para a Paraíba

JOÃO PESSOA, 20 (Asap) — Consignados à COAP, chegaram a este porto vinte mil sacas de farinha de trigo, que serão distribuídas aos panificadores desta capital.

Rádio Nacional

Programação de hoje das 18 às 01,10 horas

- 18,00 — Clube do Caculá.
- 18,15 — Aventura do rapaz.
- 18,30 — Novela — "Amanhã recomeçamos".
- 19,00 — Programa variado.
- 19,15 — No mundo da bola — esportes.
- 19,30 — A VOZ DO BRASIL.
- 19,45 — Novela — "Madalena".
- 20,00 — Repórter Esso.
- 20,15 — Grande de bala.
- 20,30 — Gente que brilha.
- 20,45 — Conventário solitário.
- 21,00 — Novela — "Jura dizer a verdade".
- 21,15 — História de chinês.
- 21,30 — Tribunal de carinhos.
- 21,45 — Notícias breves.
- 22,00 — Onda musical.
- 22,15 — Carta na mesa.
- 22,30 — Suplemento Star Copacabana.
- 22,45 — Cartas na mesa.
- 23,00 — Informativo.
- 23,15 — Ritmos da Paraíba.
- 23,30 — Museu do Cará.
- 23,45 — Novela toda o dia.
- 01,00 — Encerramento.

PROGRAMAÇÃO PARA AMANHÃ

Terceira-feira das 6,45 às 17,30 horas

- 6,45 — Despertador musical.
- 6,50 — Meditação matinal.
- 6,55 — Música de Casaca.
- 7,00 — Trágo de União.
- 7,15 — Suplemento Star Copacabana.
- 7,30 — Repórter Esso.
- 7,45 — Suplemento Star Copacabana.
- 8,00 — O que ouvimos no cinema.
- 8,15 — Café da manhã — crônica.
- 8,30 — Nosso programa.
- 8,45 — Show da calínia.
- 8,50 — Novela toda o dia.
- 9,00 — "A Noite" Informa.
- 9,15 — Um cartaz por dia.
- 9,30 — Novela — "Romance de um freixado".
- 9,45 — Músicas Cashmere Bouquet.
- 10,00 — O cartaz em pessoa.
- 10,15 — Dedos mágicos.
- 10,30 — Anúncio de Nelson Gonçalves.
- 10,45 — Carrossel musical.
- 10,55 — Repórter Esso.
- 11,00 — Informativo.
- 11,15 — Amigos do Jazz.
- 11,30 — Música para todos.
- 11,45 — "A Noite" Informa.
- 11,55 — O Estado do rio informa.
- 12,00 — História do Tio Janjão.

LETRAS E ARTES

O tráfego e o urbanismo

O problema do tráfego continua a preocupar as autoridades e o público. Na hora do retorno a casa, as dificuldades aumentam e quase ameaçam de desespero. Há mais população a locomover do que veículos. E estes, embora insuficientes para as necessidades, transbordam nas avenidas, amontoados e estorvando, denunciando um congestionamento que se acentua, dia a dia.

A razão é fácil de compreender: crescem em ritmo desigual três elementos fundamentais da vida urbana — os moradores ou frequentadores de certas regiões, o número de automóveis e as falxas de trânsito, isto é, as ruas. No centro da cidade ou em Copacabana, onde se multiplicam os arranha-céus, a população aumenta impressionantemente; dez a vinte vezes a que era há poucos anos. Cada edifício da zona comercial recebe, diariamente, entre quinhentas e duas mil pessoas. Os palácios de ministérios e autarquias, somam aos villosos quadros de funcionários o enorme público que os procura continuamente. A mobilidade humana é cada vez mais intensa.

Tudo isso importa numa movimentação violenta de indivíduos e dos transportes que os conduzem. Esses veículos, entre automóveis, ônibus, lotações e bondes, assumem cifras também dez vezes maiores que há anos passados. Enquanto isso, a área das ruas, apesar das apariências, cresce diminutivamente. Mesmo quando se rasga uma avenida, como a Presidente Vargas, é quase nada o que ela oferece em proporção ao desenvolvimento da população e do número de veículos. As obras que se vêm executando, timidamente, ajudam a minorar os males, mas não resolvem. Não querem os responsáveis pela solução reconhecer que a rua faltu. E falta por que? Por nela desembocam gente demais e trafegam veículos em excesso. Não é possível conter nem a gente nem os veículos. Logo, é preciso pensar em outras soluções.

Impõe-se, de pronto, três rumos novos: em primeiro lugar liberar o mais possível a área urbana, adotando sistematicamente a construção sobre "pilots" (a exemplo do Ministério da Educação) e concentrando em blocos mais altos as edificações, de modo que ocupem menor área sobre o solo; em consequência, as avenidas, os passeios, os jardins, as galerias, cobertas, os pisos dos edifícios —

tudo constituirá um sistema de circulação, farto e generoso, saudável e bonito. Em segundo lugar, enveredar pelo sub-solo, com duas finalidades: uma, a de multiplicar abrigos para estacionamento de automóveis, espalhados por toda parte, sem que o estacionamento continue a ser problema; outra, a de caminhos subterrâneos como os metrô, de modo que vem sendo apresentada como a única a resolver o drama do trânsito. Em terceiro lugar, os caminhos elevados. Aqui também duas modalidades se apresentam: vias pontuais elevadas, apenas para evitar o cruzamento, que em certos lugares, é mais complicado do que decifrar palavras cruzadas; e as avenidas que corram acima dos edifícios e em conexão com os metrô, podendo constituir, conforme os traçados, um novo elemento de beleza e caracterização da cidade.

Enquanto não encontrarmos por essas soluções radicais, estaremos apenas remediando dificuldades, gastando muito, protegendo, quando, ludibundo e ludindo ao público, o ato de inauguração do melhoramento, sentindo que é insuficiente. Falta a satisfação de ver, de fato, encarmos e resolvemos um problema que parece insolúvel. A rua, como elemento único de trânsito, fracassou. O urbanismo está enveredando por outros caminhos, dominam hoje, na boa teoria, as cidades-ladins. A técnica de construção facilitada, tanto a dimensão e a forma podem variar e desdobrar-se. A arquitetura moderna banha os edifícios bobos e abriu perspectivas para responder às necessidades do tempo. Por que insistir nas fórmulas clássicas do velho urbanismo, de ruas, edifícios uniformes de quarteirões, lojas de andar-térreo e outras modalidades, impraticáveis nas grandes aglomerações? As edificações mal planejadas de Copacabana, criando muralhas de cimento armado entre a avenida Atlântica e Barata Ribeiro, apontam já o erro da ganância imobiliária e os prejuízos da habitação nessas condições, em ruas congestionadas, tendo até a praia perdido a sua grandeza panorâmica diante dos prédios altos que se debriçam, perto demais, sobre ela.

A técnica moderna, em arquitetura e urbanismo, encontra-se em condições de corrigir esses e outros erros.

CELSON KELLY

Arte e assistência

O Museu Nacional de Belas Artes inaugura, hoje, da 16 horas, em sua sede, a Exposição de Obras de Arte, em benefício das flageladas do Nordeste.

Educação

Reune-se hoje, às 17,30 horas, o Conselho Diretor da Associação Brasileira de Educação, sob a presidência do Sr. Prádo Kelly, Bolívar.

Sob a presidência do Sr. Gustavo Barroso, reúne-se, hoje, às 17,30 horas, no Museu Histórico, a Sociedade Botivaruna do

Brasil, a fim de eleger a sua nova diretoria.

Lucílio de Albuquerque

Em homenagem à memória de Lucílio de Albuquerque, reuniram-se, ontem, no Museu que tem o seu nome os sócios da Sociedade Amigos de Lucílio de Albuquerque.

A exposição de Portinari, no Museu de Arte Moderna, que já anunciaram para este mês, está com a inauguração marcada para o dia 29.

Irregularidades no DER

BELÉM, 20 (Asap) — Sabem que o Departamento de Estradas de Rodagem não está cumprindo, regularmente, as quotas dos municípios. Até o momento, o Município de Marapanim ainda não recebeu a sua primeira quota. Todavia, o D.E.R. já recebeu a quarta quota. Para a Caixa de Servidores Públicos, o Departamento de Estradas de Rodagem está devendo cerca de 20 milhões de cruzeiros.

Comunicados fúnebres

RODOLPHO DE BONIS

(FALECIMENTO)

Elvira de Bonis, Dr. Vicente de Bonis e filha, Venicis de Bonis, esposa e filhos, Oswaldo de Bonis, Beatriz de Bonis, Capitão Raul Mattos de Almeida Simões, senhora e filhos, Capitão Wilson Sargentelli, senhora e filhos, Farmacêutico Jacy Pereira, senhora e filhos, Paschoal Melle, senhora e filhos e Oswaldo Manais, senhora e filhos cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu querido filho, irmão, cunhado e tio, RODOLPHO, e convidam seus parentes e amigos para o seu enterramento, hoje, dia 20, às 16 horas, saindo o féretro da Capela do cemitério de São Francisco Xavier para a mesma necrópole.

ALDUINO PEREIRA DO NASCIMENTO

(2º aniversário)

João Pereira do Nascimento e família convidam os pais e amigos para a missa do 2º aniversário do falecimento de seu querido filho ALDUINO que por sua alta mandam celebrar amanhã, dia 21, às 9,00 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. do Rosário, à rua Uruguanana. Antecipadamente agradecemos.

FRANCISCO ANTONIO FIDALGO

(MISSA DE 7.º DIA)

A família de FRANCISCO ANTONIO FIDALGO agradece, sensibilizada, as manifestações de pesar e carinho recebidas por ocasião do falecimento de seu pranteado chefe, convidando os parentes e amigos para a missa que manda celebrar, dia 22, às 10,30 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária.

ARMANDO VIEIRA

(GERENTE DO BANCO DA PREFEITURA)

(FALECIMENTO)

O Banco da Prefeitura do Distrito Federal S. A., comunica o falecimento do seu gerente ARMANDO VIEIRA e convida seus parentes e amigos para o sepultamento a realizar-se hoje, dia 20, às 17 horas, saindo o féretro da igreja do cemitério de São Francisco Xavier para a mesma necrópole.

HISTÓRIA ESQUISITA

Estava deitado à porta, derramaram querosene e atearam-lhe fogo

Apresentando queimaduras de 1.º e 2.º graus generalizadas, foi medicado e internado, na manhã de hoje, no Hospital J. Vargas, o jardineiro Sílvia da Silva Moraes, solteiro, de 22 anos, morador na rua Juvenio de Azevedo, n.º 186, em Cordovil. Ao ser socorrido, Sílvia declarou que trabalhava na casa de Noêmia de tal, residente na rua Comandante Coelho — disse não se recordar do número. Como tivesse chegado muito cedo à casa de Noêmia, deitou-se em frente à porta principal e adormeceu, despertando minutos após com as vestes em chamas. Alguém, por perversidade, derramou querosene em cima dele e ateou fogo. O fato foi comunicado ao comissário Floriano Brandão, de serviço no 21.º distrito policial, que o está apurando, pois parece que Sílvia não está falando a verdade.

Ficou com o pé debaixo do bonde

O agricultor Antonio Gonçalves, casado, de 72 anos, morador na rua Sacadura Cabral, n.º 22, ontem, foi medicado no Posto Central de Assistência e Internado no Hospital de Pronto Socorro. Apresentava esmagamento de três dedos do pé direito, contusões e escoriações generalizadas. Vítima de queda de bonde em frente à sua residência, foi colhido pelas rodas do veículo.

Os ladrões arrombaram a porta

Os ladrões, ontem à noite, aproveitando-se da ausência dos moradores da casa n.º 187 da rua Benjamin Batista, na Colúbia, residência da viúva Julia Peloton, arrombaram a porta principal da casa, dali roubaram joias. A lesada queixou-se ao comissário Antonio Duarte Neto, de serviço no 1.º distrito policial.

Balearam o surdo-mudo

Uma ambulância do Hospital Getúlio Vargas socorreu, na manhã de hoje, na praça de Bonsucesso, Carlos Teixeira da Silva, solteiro, de 43 anos, residente na rua Fenebre barrado sem número. Apresentava ferimentos produzidos por projétil de arma de fogo, no abdome, com várias perfurações do intestino e no braço direito. Carlos nada pode adiantar por ser surdo e mudo. O fato foi comunicado ao comissário Guilherme de Carvalho, de serviço no 20.º distrito policial, que o está apurando.

Atropelado o comerciante

Um auto de chapa não identificada, atropelou, ontem, na avenida Gomes Freire, esquina da rua do Senado, o comerciante Antonio Ribeiro de Barros, solteiro, de 52 anos, morador na rua dos Arcos, n.º 84, apartamento 6. A vítima sofreu fratura dos ossos do nariz, contusões e escoriações generalizadas, sendo medicado no Posto Central de Assistência e Internado no Hospital de Pronto Socorro.

Contra o jogo, na Paraiaba

JOÃO PESSOA, 20 (Asap) — Chegando ao conhecimento do Governo a prática de jogos proibidos de azar em vários pontos do Estado sob a condescendência das autoridades policiais locais, convocou o governador uma reunião com várias autoridades do interior, do chefe de Polícia e de outras autoridades, a fim de traçar a campanha para completa extinção de quaisquer jogos porventura praticados no Estado.

PELOTAS, 20 (Serviço especial de A. NOITE) — O ministro da Viação, respondendo ao recente telegrama que lhe foi enviado pela Associação Comercial desta cidade, informou que todas as providências estão sendo tomadas para que tenha rápido andamento a assinatura do contrato para a imediata construção da Usina Hidroelétrica de Candiota.

RISQUELAGRIMAS DA CIDADE

Um em cada ponta da corda

(Títulos principais na 1.ª página)

Está a polícia do 20.º distrito, trabalhando ativamente para a completa elucidação do horroroso crime de que foi vítima a velhinha Rosa Candida, de 60 anos de idade, cujo filho, Durvalino Tavares, pagou a conhecido maulandro, Maurício Viana, para matá-la, dando instruções para reduzir o seu cadáver a cinzas, conforme ampla e informativa reportagem, que publicamos em outro local da presente edição.

Crime praticado foi dos mais hediondos e perversos do que se tem tido notícia, pelo menos, na capital da República. O próprio delegado Melo Moraes e o comissário Guilherme de Carvalho, autoridades com longo tempo de polícia, mostram-se revoltadas diante do cinismo e frieza que demonstram os participantes da feroz cena, inclusive, o mandante do crime, Durvalino Tavares, que, aliás, de mandar matar aquela que lhe dera o ser, assistiu impassível toda a cena brutal e, segundo a revelação tremenda que fez Walter das Neves, cúmplice e testemunha do crime, ajudou ainda a puxar o laço dado no pescoço de Rosa Candida, segurando o fio numa ponta (é Maurício Viana, em outra), apertando-o, ao mesmo tempo e com violência, para que ela morresse mais depressa.

Fazem as contas do tempo que passarão na cadeia

São muito tarde hoje e o escritório Monteiro, terminou de tomar os depoimentos. Walter Viana, Durvalino Tavares e Walter das Neves, o "Caraca", foram colocados num xadrez, onde passaram à noite juntos e com eles um outro "preso", ali colocado justamente para que observasse as suas palestras.

Na manhã de hoje, a reportagem de A NOITE, voltou à delegacia do 20.º distrito. Fomos encontrar à sua frente, grande número de pessoas, que não se cansam de pedir os maiores castigos para os criminosos, inclusive a pena de morte.

Ainda no xadrez, conseguimos falar com Durvalino Teixeira, o filho maldito. Mostra-se calmo e repetiu tudo quanto disse ontem ao repórter:

— Foi eu mesmo que mandei matar a velha. Era ela um impedimento entre mim e minha mulher e andava sempre atrapalhando, causando mal-estar a todos. Não é verdade que eu ajudei a matá-la. Isso não fiz. O que fiz digo. Paguei para matá-la. Minha mulher sabia de tudo e quando acertou o negócio com Maurício, ela ficou radiante e andava atrás de mim para marcar o dia.

Durvalino pára de falar um instante, como se estivesse meditando as palavras.

Perguntamos, então, se o amor que nutria pela esposa, o havia levado a pensar na eliminação de sua mãe.

O monstro esboça um rápido sorriso e, depois, responde:

— Não tenho amor à Carolina. E volto com o seu "alagão".

O que fiz está feito e não tem outro remédio.

Arriscamos, então, uma outra pergunta: Com tantos outros meios, todos eles humanos, de se desvenhar a Rosa Candida, por que se pensaram no crime?

Ele responde, de um modo espartano:

— Era o mais rápido de todos e o único radical. Foi por isso que preferimos matá-la.

— Você dormiu, esta noite? — indaga o repórter.

— Não dormi muito bem, por



O povo aglomerado diante da delegacia do 20.º distrito, em Bonsucesso

pela já respondeu a cinco processos e senhor absoluto de si mesmo. Cumprimentou-nos, pedindo-nos por gentileza uma caneca d'água e depois começou a falar:

— Eu não apertei, em abso-



Este é o "Caraca" que fez revelações à polícia sobre a maneira como agiram Durvalino e Maurício. Ele é testemunha e cúmplice

luto, o fio no pescoço da velha. Quem fez esse serviço foi o Durvalino. Aliás, eu queria sair fora disso. Sou criminoso profissional, mas não gosto de fazer serviço em pessoas boas. Foi ele que insistiu. Levei um mês para fazer o "trabalho". Todo o dia ele falava comigo e todo o dia eu protejava, dizendo estar muito ocupado, justamente para não matar a velhinha.

Uma noite, Durvalino veio de bicicleta ao meu encontro.

Carolina

Carolina, nada contou de novo. Repetiu tudo que já havia nos dito e ainda agora se refere à velha, como "velha desgraçada". Repete que foi o seu marido o autor de tudo.

Durvalino, contou as últimas horas da noite à polícia, que antes dele contrariou Maurício para matar Rosa Candida, sua mulher havia contratado o serviço de "Caraca". Sua esposa desmente porém, essa nova versão, afirmando que Durvalino, quer agora defender-se.

Esperado no Rio o irmão da morta, que traz o testamento

Carolina Rosa de Jesus contou a reportagem de A NOITE que Clemente da Costa, irmão de Rosa, deverá chegar hoje a amanhã de Portugal, trazendo o testamento deixado pelo seu falecido marido, no qual a declarava herdeira de todas as suas propriedades.

Préso também o irmão de Carolina

Na manhã de hoje, a polícia deteve Desiderio da Silva Bastos, irmão de Carolina. Esse homem apareceu na delegacia interessando-se pela sorte da irmã, tendo dito que era conhecido de toda a transa preparada para assassinar a infeliz velhinha. Desiderio, foi metido no xadrez e só logo mais à tarde será ouvido pela polícia. Mas desde já está assinado que, embora não tivesse nenhuma interferência direta no hediondo crime, era co-receptor do que se passava.

Prisão preventiva — Inúmeros advogados oferecem seus serviços profissionais

O escrivão Monteiro, trabalhou durante toda a noite tomando depoimentos e fazendo escarapelas. Pretende ele remeter para Juízo, dentro de breves dias, o processo com o pedido de prisão preventiva.

Colhido pelo automóvel

O operário Venâncio de Sousa, solteiro, de 25 anos, morador na favela da Alegria, barrado sem número, foi atropelado, ontem, na avenida Brasil, esquina da rua Bela, por auto de c. n.º não identificada. A vítima sofreu fratura do pé esquerdo, contusões e escoriações generalizadas, sendo medicado no Posto Central de Assistência e Internado no Hospital de Pronto Socorro.

Colhido pelo automóvel

O operário Venâncio de Sousa, solteiro, de 25 anos, morador na favela da Alegria, barrado sem número, foi atropelado, ontem, na avenida Brasil, esquina da rua Bela, por auto de c. n.º não identificada. A vítima sofreu fratura do pé esquerdo, contusões e escoriações generalizadas, sendo medicado no Posto Central de Assistência e Internado no Hospital de Pronto Socorro.

Colhido pelo automóvel

O operário Venâncio de Sousa, solteiro, de 25 anos, morador na favela da Alegria, barrado sem número, foi atropelado, ontem, na avenida Brasil, esquina da rua Bela, por auto de c. n.º não identificada. A vítima sofreu fratura do pé esquerdo, contusões e escoriações generalizadas, sendo medicado no Posto Central de Assistência e Internado no Hospital de Pronto Socorro.

Colhido pelo automóvel

O operário Venâncio de Sousa, solteiro, de 25 anos, morador na favela da Alegria, barrado sem número, foi atropelado, ontem, na avenida Brasil, esquina da rua Bela, por auto de c. n.º não identificada. A vítima sofreu fratura do pé esquerdo, contusões e escoriações generalizadas, sendo medicado no Posto Central de Assistência e Internado no Hospital de Pronto Socorro.

A NOITE

diretor: ANDRÉ CARRAZZONI. Redator-chefe: CARVALHO NETO. Redator-Secretário: Lincoln Massena. Gerente: Paulo Coutinho. Redação: administração e oficinas: PRAÇA MAUA, n.º 7 — Telefone: Mesa de Ligações Internas: 23-1910. INFORMACOES: 23-1556 — CARIOCA-REPORTER: 43-3349.

ANUNCIOS

Departamento de Publicidade: 23-1910, Ramal 26 e 33 (Diretor): Ramal 50

ASSINATURA

Brasil, América, Portugal e Espanha. Outros países.

6 meses Cr\$ 120,00 12 meses Cr\$ 180,00 24 meses Cr\$ 200,00 36 meses Cr\$ 250,00

INSPETORES VIAJANTES EM ATIVIDADE

Almerando de Oliveira Schaefer, Juvenal Pereira Barbosa, Manoel Pinto Figueira Júnior, José Luiz da Costa e Enéas Navarro

QUAISAI: Belo Horizonte — Rua Tupia, 26; Petrópolis — Av. 15 de Novembro, 848; São Paulo — R. 7 de Abril, 176-5. and. Representante na Argentina: Inter-Prensa, Florida, 229 T. E. 39-9109 — Buenos Aires.

COMÉRCIO E FINANÇAS

FABRICAÇÃO DE GRAVATAS

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	Estabelecimentos	Pessoal ocupado (1)	Força motriz (c.v.)	Valor da produção (Cr\$ 1.000)
BRASIL	52	485	23	63.606
Estado Federal	29	245	8	40.534
São Paulo	19	123	14	20.628
Outras Unidades	4	17	1	2.444

(1) Administração, empregados e operários.

PONTE: Recenseamento Geral de 1950.

A fabricação de gravatas em escala industrial já tem vida própria no Brasil. Em 1950, nada menos de 52 fábricas tinham a confecção como atividade predominante, conforme demonstram os resultados do Censo Industrial então realizado. Tal especialização manufatureira situava-se, quase exclusivamente, no Distrito Federal e em São Paulo, onde foram registradas, respectivamente, 29 e 19 fábricas do gênero. Das restantes, localizavam-se na Ceará, outra no Espírito Santo e 2 no Rio Grande do Sul. Capacidade de produção correspondente era, no entanto, consideravelmente inferior à das congêneres cariocas e paulistas.

Basta dizer que o valor da produção de cada fábrica sediada no Distrito Federal e de São Paulo atingiu, em média, 611 mil metros durante o ano de 1949. As fábricas cariocas produziram, mesmo período, cerca de 14 milhões de cruzeiros, por unidade. E as paulistas, quase 1,1 milhões de cruzeiros cada uma. O valor global da fabricação de gravatas — em organizações especializadas, bem entendido — elevou-se em todo o país a mais de 63,6 milhões de cruzeiros, sendo de 40,5 milhões no Distrito Federal, de 20 milhões em São Paulo, e de 2,4 milhões nas demais Unidades.

As fábricas do Distrito Federal, primeiras no valor da produção, também o são na mão-de-obra empregada. Cada estabelecimento carioca ocupava, em média, 12 pessoas — computado o pessoal de administração, empregados de escritório e operários —. Enquanto em São Paulo essa média caía para metade. No Distrito Federal, a indústria era, em grande maioria, puramente manual, sendo como o potencial motriz declarado pelas 29 organizações reunidas somava tão somente 8 cavalos-vapor. Aliás, as proporções dessa manufatura não devem reclamar grande mecanização, mesmo em São Paulo, onde as 19 fábricas existentes dispunham de 14 cavalos-vapor de força, verificando-se a preponderância do processo manual de fabricação de gravatas.

Câmbio

O Banco do Brasil afixou hoje seguintes tabelas de taxas a

VENDAS

Libra	52.4150
Dólar	18.72
Libra suíça	4.4034
Dólar suíço	0.3120
Libra holandesa	6.4441
Dólar holandês	1.3448
Libra francesa	1.7038
Dólar francês	0.5772
Libra alemã	1.20
Dólar alemão	0.3778
Libra belga	0.3778
Dólar belga	0.3778
Libra sueca	3.6203
Dólar sueco	2.7353
Libra dinamarquesa	0.3774
Dólar dinamarquês	4.9299

COMPRAS

Libra	51.6450
Dólar	18.78
Libra suíça	4.2831
Dólar suíço	0.3120
Libra holandesa	6.2305
Dólar holandês	0.3642
Libra francesa	0.3725
Dólar francês	1.3176
Libra alemã	0.6334
Dólar alemão	3.5531
Libra belga	2.6368
Dólar belga	0.3675
Libra sueca	4.8395

O Banco do Brasil comprava a granel de ouro fino 201,000 a Cr\$ 20.81756.

Algodão

(Cotação por 60 quilos)

Algodão sustentável

FIBRA LONGA

de 3 345,00 a 350,00 || de 4 | 335,00 a 340,00 |

FIBRA MÉDIA

de 3 305,00 a 310,00 || de 4 | 270,00 a 275,00 |

de 5 Nominal || de 6 | 255,00 a 260,00 |

Açúcar

(Cotação por 10 quilos)

FABRICA SUSTENTADA

de 3 345,00 a 350,00 || de 4 | 335,00 a 340,00 |

FABRICA MÉDIA

de 3 305,00 a 310,00 || de 4 | 270,00 a 275,00 |

de 5 Nominal || de 6 | 255,00 a 260,00 |

VATAPÁ GORADO

Melancólica surpresa da baiana — Os camarões desapareceram na viagem...

D. Lindalva Pereira de Souza, casada, residente com seus filhos na rua Alfredo Pujol, n.º 94, é uma "baiana de quatrocentos anos", e, portanto, nada mais natural que pretender ao casamento de sua filha Maria de Souza, uma côr tipicamente regional, inclusive a preparação dos famosos quitutes desde a omelete até o vatapá. E foi assim pensando que acabou encontrando em Maragogipe uma magnífica partida de camarões salgados, talvez para um bom prato do tradicional vatapá ou de caruru...

Na manhã, mandou buscar a encomenda, que se encontrava na Avenida das Caravelas e Telégrafos da Vila Isabel, na Avenida Visconde e alto de Setembro. Foi a primeira vez que a baiana de quatrocentos anos, "chegou" embrulhada, mas, como ela recebeu levada documentos, o funcionário encarregado do serviço se negou a entregá-la, além disso e necessariamente. D. Lindalva não estava disposta a perder aquela preciosa e cara encomenda, inclusive outro filho, a jovem Maria de Souza. Pela manhã de todos os documentos de identidade, ela foi obrigada a entregar a encomenda, que ela recebeu levada documentos, o funcionário encarregado do serviço se negou a entregá-la, além disso e necessariamente. D. Lindalva não estava disposta a perder aquela preciosa e cara encomenda, inclusive outro filho, a jovem Maria de Souza. Pela manhã de todos os documentos de identidade, ela foi obrigada a entregar a encomenda, que ela recebeu levada documentos, o funcionário encarregado do serviço se negou a entregá-la, além disso e necessariamente. D. Lindalva não estava disposta a perder aquela preciosa e cara encomenda, inclusive outro filho, a jovem Maria de Souza. Pela manhã de todos os documentos de identidade, ela foi obrigada a entregar a encomenda, que ela recebeu levada documentos, o funcionário encarregado do serviço se negou a entregá-la, além disso e necessariamente. D. Lindalva não estava disposta a perder aquela preciosa e cara encomenda, inclusive outro filho, a jovem Maria de Souza. Pela manhã de todos os documentos de identidade, ela foi obrigada a entregar a encomenda, que ela recebeu levada documentos, o funcionário encarregado do serviço se negou a entregá-la, além disso e necessariamente. D. Lindalva não estava disposta a perder aquela preciosa e cara encomenda, inclusive outro filho, a jovem Maria de Souza. Pela manhã de todos os documentos de identidade, ela foi obrigada a entregar a encomenda, que ela recebeu levada documentos, o funcionário encarregado do serviço se negou a entregá-la, além disso e necessariamente. D. Lindalva não estava disposta a perder aquela preciosa e cara encomenda, inclusive outro filho, a jovem Maria de Souza. Pela manhã de todos os documentos de identidade, ela foi obrigada a entregar a encomenda, que ela recebeu levada documentos, o funcionário encarregado do serviço se negou a entregá-la, além disso e necessariamente. D. Lindalva não estava disposta a perder aquela preciosa e cara encomenda, inclusive outro filho, a jovem Maria de Souza. Pela manhã de todos os documentos de identidade, ela foi obrigada a entregar a encomenda, que ela recebeu levada documentos, o funcionário encarregado do serviço se negou a entregá-la, além disso e necessariamente. D. Lindalva não estava disposta a perder aquela preciosa e cara encomenda, inclusive outro filho, a jovem Maria de Souza. Pela manhã de todos os documentos de identidade, ela foi obrigada a entregar a encomenda, que ela recebeu levada documentos, o funcionário encarregado do serviço se negou a entregá-la, além disso e necessariamente. D. Lindalva não estava disposta a perder aquela preciosa e cara encomenda, inclusive outro filho, a jovem Maria de Souza. Pela manhã de todos os documentos de identidade, ela foi obrigada a entregar a encomenda, que ela recebeu levada documentos, o funcionário encarregado do serviço se negou a entregá-la, além disso e necessariamente. D. Lindalva não estava disposta a perder aquela preciosa e cara encomenda, inclusive outro filho, a jovem Maria de Souza. Pela manhã de todos os documentos de identidade, ela foi obrigada a entregar a encomenda, que ela recebeu levada documentos, o funcionário encarregado do serviço se negou a entregá-la, além disso e necessariamente. D. Lindalva não estava disposta a perder aquela preciosa e cara encomenda, inclusive outro filho, a jovem Maria de Souza. Pela manhã de todos os documentos de identidade, ela foi obrigada a entregar a encomenda, que ela recebeu levada documentos, o funcionário encarregado do serviço se negou a entregá-la, além disso e necessariamente. D. Lindalva não estava disposta a perder aquela preciosa e cara encomenda, inclusive outro filho, a jovem Maria de Souza. Pela manhã de todos os documentos de identidade, ela foi obrigada a entregar a encomenda, que ela recebeu levada documentos, o funcionário encarregado do serviço se negou a entregá-la, além disso e necessariamente. D. Lindalva não estava disposta a perder aquela preciosa e cara encomenda, inclusive outro filho, a jovem Maria de Souza. Pela manhã de todos os documentos de identidade, ela foi obrigada a entregar a encomenda, que ela recebeu levada documentos, o funcionário encarregado do serviço se negou a entregá-la, além disso e necessariamente. D. Lindalva não estava disposta a perder aquela preciosa e cara encomenda, inclusive outro filho, a jovem Maria de Souza. Pela manhã de todos os documentos de identidade, ela foi obrigada a entregar a encomenda, que ela recebeu levada documentos, o funcionário encarregado do serviço se negou a entregá-la, além disso e necessariamente. D. Lindalva não estava disposta a perder aquela preciosa e cara encomenda, inclusive outro filho, a jovem Maria de Souza. Pela manhã de todos os documentos de identidade, ela foi obrigada a entregar a encomenda, que ela recebeu levada documentos, o funcionário encarregado do serviço se negou a entregá-la, além disso e necessariamente. D. Lindalva não estava disposta a perder aquela preciosa e cara encomenda, inclusive outro filho, a jovem Maria de Souza. Pela manhã de todos os documentos de identidade, ela foi obrigada a entregar a encomenda, que ela recebeu levada documentos, o funcionário encarregado do serviço se negou a entregá-la, além disso e necessariamente. D. Lindalva não estava disposta a perder aquela preciosa e cara encomenda, inclusive outro filho, a jovem Maria de Souza. Pela manhã de todos os documentos de identidade, ela foi obrigada a entregar a encomenda, que ela recebeu levada documentos, o funcionário encarregado do serviço se negou a entregá-la, além disso e necessariamente. D. Lindalva não estava disposta a perder aquela preciosa e cara encomenda, inclusive outro filho, a jovem Maria de Souza. Pela manhã de todos os documentos de identidade, ela foi obrigada a entregar a encomenda, que ela recebeu levada documentos, o funcionário encarregado do serviço se negou a entregá-la, além disso e necessariamente. D. Lindalva não estava disposta a perder aquela preciosa e cara encomenda, inclusive outro filho, a jovem Maria de Souza. Pela manhã de todos os documentos de identidade, ela foi obrigada a entregar a encomenda, que ela recebeu levada documentos, o funcionário encarregado do serviço se negou a entregá-la, além disso e necessariamente. D. Lindalva não estava disposta a perder aquela preciosa e cara encomenda, inclusive outro filho, a jovem Maria de Souza. Pela manhã de todos os documentos de identidade, ela foi obrigada a entregar a encomenda, que ela recebeu levada documentos, o funcionário encarregado do serviço se negou a entregá-la, além disso e necessariamente. D. Lindalva não estava disposta a perder aquela preciosa e cara encomenda, inclusive outro filho, a jovem Maria de Souza. Pela manhã de todos os documentos de identidade, ela foi obrigada a entregar a encomenda, que ela recebeu levada documentos, o funcionário encarregado do serviço se negou a entregá-la, além disso e necessariamente. D. Lindalva não estava disposta a perder aquela preciosa e cara encomenda, inclusive outro filho, a jovem Maria de Souza. Pela manhã de todos os documentos de identidade, ela foi obrigada a entregar a encomenda, que ela recebeu levada documentos, o funcionário encarregado do serviço se negou a entregá-la, além disso e necessariamente. D. Lindalva não estava disposta a perder aquela preciosa e cara encomenda, inclusive outro filho, a jovem Maria de Souza. Pela manhã de todos os documentos de identidade, ela foi obrigada a entregar a encomenda, que ela recebeu levada documentos, o funcionário encarregado do serviço se negou a entregá-la, além disso e necessariamente. D. Lindalva não estava disposta a perder aquela preciosa e cara encomenda, inclusive outro filho, a jovem Maria de Souza. Pela manhã de todos os documentos de identidade, ela foi obrigada a entregar a encomenda, que ela recebeu levada documentos, o funcionário encarregado do serviço se negou a entregá-la, além disso e necessariamente. D. Lindalva não estava disposta a perder aquela preciosa e cara encomenda, inclusive outro filho, a jovem Maria de Souza. Pela manhã de todos os documentos de identidade, ela foi obrigada a entregar a encomenda, que ela recebeu levada documentos, o funcionário encarregado do serviço se negou a entregá-la, além disso e necessariamente. D. Lindalva não estava disposta a perder aquela preciosa e cara encomenda, inclusive outro filho, a jovem Maria de Souza. Pela manhã de todos os documentos de identidade, ela foi obrigada a entregar a encomenda, que ela recebeu levada documentos, o funcionário encarregado do serviço se negou a entregá-la, além disso e necessariamente. D. Lindalva não estava disposta a perder aquela preciosa e cara encomenda, inclusive outro filho, a jovem Maria de Souza. Pela manhã de todos os documentos de identidade, ela foi obrigada a entregar a encomenda, que ela recebeu levada documentos, o funcionário encarregado do serviço se negou a entregá-la, além disso e necessariamente. D. Lindalva não estava disposta a perder aquela preciosa e cara encomenda, inclusive outro filho, a jovem Maria de Souza. Pela manhã de todos os documentos de identidade, ela foi obrigada a entregar a encomenda, que ela recebeu levada documentos, o funcionário encarregado do serviço se negou a entregá-la, além disso e necessariamente. D. Lindalva não estava disposta a perder aquela preciosa e cara encomenda, inclusive outro filho, a jovem Maria de Souza. Pela manhã de todos os documentos de identidade, ela foi obrigada a entregar a encomenda, que ela recebeu levada documentos, o funcionário encarregado do serviço se negou a entregá-la, além disso e necessariamente. D. Lindalva não estava disposta a perder aquela preciosa e cara encomenda, inclusive outro filho, a jovem Maria de Souza. Pela manhã de todos os documentos de identidade, ela foi obrigada a entregar a encomenda, que ela recebeu levada documentos, o funcionário encarregado do serviço se negou a entregá-la, além disso e necessariamente. D. Lindalva não estava disposta a perder aquela preciosa e cara encomenda, inclusive outro filho, a jovem Maria de Souza. Pela manhã de todos os documentos de identidade, ela foi obrigada a entregar a encomenda, que ela recebeu levada documentos, o funcionário encarregado do serviço se negou a entregá-la, além disso e necessariamente. D. Lindalva não estava disposta a perder aquela preciosa e cara encomenda, inclusive outro filho, a jovem Maria de Souza. Pela manhã de todos os documentos de identidade, ela foi obrigada a entregar a encomenda, que ela recebeu levada documentos, o funcionário encarregado do serviço se negou a entregá-la, além disso e necessariamente. D. Lindalva não estava disposta a perder aquela preciosa e cara encomenda, inclusive outro filho, a jovem Maria de Souza. Pela manhã de todos os documentos de identidade, ela foi obrigada a entregar a encomenda, que ela recebeu levada documentos, o funcionário encarregado do serviço se negou a entregá-la, além disso e necessariamente. D. Lindalva não estava disposta a perder aquela preciosa e cara encomenda, inclusive outro filho, a jovem Maria de Souza. Pela manhã de todos os documentos de identidade, ela foi obrigada a entregar a encomenda, que ela recebeu levada documentos, o funcionário encarregado do serviço se negou a entregá-la, além disso e necessariamente. D. Lindalva não estava disposta a perder aquela preciosa e cara encomenda, inclusive outro filho, a jovem Maria de Souza. Pela manhã de todos os documentos de identidade, ela foi obrigada a entregar a encomenda, que ela recebeu levada documentos, o funcionário encarregado do serviço se negou a entregá-la, além disso e necessariamente. D. Lindalva não estava disposta a perder aquela preciosa e cara encomenda, inclusive outro filho, a jovem Maria de Souza. Pela manhã de todos os documentos de identidade, ela foi obrigada a entregar a encomenda, que ela recebeu levada documentos, o funcionário encarregado do serviço se negou a entregá-la, além disso e necessariamente. D. Lindalva não estava disposta a perder aquela preciosa e cara encomenda, inclusive outro filho, a jovem Maria de Souza. Pela manhã de todos os documentos de identidade, ela foi obrigada a entregar a encomenda, que ela recebeu levada documentos, o funcionário encarregado do serviço se negou a entregá-la, além disso e necessariamente. D. Lindalva não estava disposta a perder aquela preciosa e cara encomenda, inclusive outro filho, a jovem Maria de Souza. Pela manhã de todos os documentos de identidade, ela foi obrigada a entregar a encomenda, que ela recebeu levada documentos, o funcionário encarregado do serviço se negou a entregá-la, além disso e necessariamente. D. Lindalva não estava disposta a perder aquela preciosa e cara encomenda, inclusive outro filho, a jovem Maria de Souza. Pela manhã de todos os documentos de identidade, ela foi obrigada a entregar a encomenda, que ela recebeu levada documentos, o funcionário encarregado do serviço se negou a entregá-la, além disso e necessariamente. D. Lindalva não estava disposta a perder aquela preciosa e cara encomenda, inclusive outro filho, a jovem Maria de Souza. Pela manhã de todos os documentos de identidade, ela foi obrigada a entregar a encomenda, que ela recebeu levada documentos, o funcionário encarregado do serviço se negou a entregá-la, além disso e necessariamente. D. Lindalva não estava disposta a perder aquela preciosa e cara encomenda, inclusive outro filho, a jovem Maria de Souza. Pela manhã de todos os documentos de identidade, ela foi obrigada a entregar a encomenda, que ela recebeu levada documentos, o funcionário encarregado do serviço se negou a entregá-la, além disso e necessariamente. D. Lindalva não estava disposta a perder aquela preciosa e cara encomenda, inclusive outro filho, a jovem Maria de Souza. Pela manhã de todos os documentos de identidade, ela foi obrigada a entregar a encomenda, que ela recebeu levada documentos, o funcionário encarregado do serviço se negou a entregá-la, além disso e necessariamente. D. Lindalva não estava disposta a perder aquela preciosa e cara encomenda, inclusive outro filho, a jovem Maria de Souza. Pela manhã de todos os documentos de identidade, ela foi obrigada a entregar a encomenda, que ela recebeu levada documentos, o funcionário encarregado do serviço se negou a entregá-la, além disso e necessariamente. D. Lindalva não estava disposta a perder aquela preciosa e cara encomenda, inclusive outro filho, a jovem Maria de Souza. Pela manhã de todos os documentos de identidade, ela foi obrigada a entregar a encomenda, que ela recebeu levada documentos, o funcionário encarregado do serviço se negou a entregá-la, além disso e necessariamente. D. Lindalva não estava disposta a perder aquela preciosa e cara encomenda, inclusive outro filho, a jovem Maria de Souza. Pela manhã de todos os documentos de identidade, ela foi obrigada a entregar a encomenda, que ela recebeu levada documentos, o funcionário encarregado do serviço se negou a entregá-la, além disso e necessariamente. D. Lindalva não estava disposta a perder aquela preciosa e cara encom

O NOVO PRESIDENTE DA VENEZUELA

CONCLUÍDAS AS CONVERSAS

BASES DO ACORDO COMERCIAL ENTRE A ARGENTINA E A RUSSIA

Ovelhas e carneiros vivos nas experiências atômicas

LAS VEGAS, Nevada, 20 (INS) — Os grupos de pesquisas e avaliação estudam os efeitos causados aos animais e às equipes de combate usados nas últimas provas atômicas da primavera no deserto de Nevada. Ovelhas e carneiros vivos, assim como uma série de manequins, armas, embarcações e desembarques anfíbios, blindagens de soldados e até alimentos foram postos à prova.

Haverá nova explosão no sábado e outro a 2 de maio quando o canhão atômico disparará pela 9ª vez.

AFUNDOU O NAVIO

LONDRES, 20 (AFP) — O vapor dinamarquês "Kromprinz Frederic", de 3.895 toneladas, afundou, com maré alta, nas docas de Harwich, às 4 horas de hoje, em consequência de violento incêndio irrompido a bordo.

Um cancer no organismo do mundo árabe

CAIRO, 20 (U. P.) — O premier, general Naguib, afirmou que, o Estado Judeu na Palestina é um cancer no organismo do mundo árabe. Com isso, o premier Naguib fez dissipar todas as esperanças de um acordo iminente de paz entre as Nações Árabes e Israel. O general Naguib afirmou ainda que a Palestina é um caso da responsabilidade de todos os povos árabes. E frisou: "Os árabes jamais esquecerão a tragédia de milhões de compatriotas privados de suas propriedades e expulsos de seus lares, numa campanha sem precedentes da história".

O ESTADO DE EDEN

LONDRES, 20 (U. P.) — A infecção na garganta do secretário de Estado, Sr. Eden, está mais aliviada mas um comunicado médico de hoje diz que o chanceler britânico ainda sofre de alguma "inflamação residual da garganta" em consequência da operação a que se submeteu há dias, na vesícula biliar. O comunicado diz, entretanto, que o estado geral de Mr. Eden é satisfatório.

Aguarda-se uma crise no governo da Bolívia

LA PAZ, 20 (U. P.) — O matutino "El Diario", baseando-se em informações de fontes chegadas a círculos oficiais, anuncia que se aguarda uma crise parcial do gabinete, com a substituição de três ministros. Acrescenta o jornal que renunciarão os ministros da Educação, Fernando Hurrelalde, das Comunicações, Adria Berencheche, e da Fazenda, Federico Gutierrez. Diz ainda que Hurrelalde irá para o Chile e Gutierrez para o Brasil, ambos como embaixadores. Acrescenta que o embaixador em Buenos Aires, Alberto Mendietta, ocupará a pasta da Fazenda e o embaixador no Brasil, Ceballos Tovar, será o ministro da Educação.

Um brasileiro entre os detidos em Buenos Aires

78 O TOTAL DE "PROPALADORES DE FALSOS E TENDENCIOSOS RUMORES ALARMANTES"

BUENOS AIRES, 20 (UP) — Os senadores e deputados peronistas fizeram ontem um juramento de apoio incondicional às ordens do presidente Perón, anunciando-se, ao mesmo tempo, que 78 pessoas, inclusive um brasileiro, haviam sido detidas nos últimos dias em consequência da campanha iniciada contra os propaladores de falsos e tendenciosos rumores alarmantes.

Também se anunciou que o domador de feras Steven Jacyna, norte-americano, continua detido por motivo dos atentados da Plaza de Mayo, 4ª feira última, que causaram a morte de 6 pessoas e ferimentos a 93 outras. Informa-se que também continuam detidas 6 pessoas por motivo dos atentados na Plaza de Mayo.

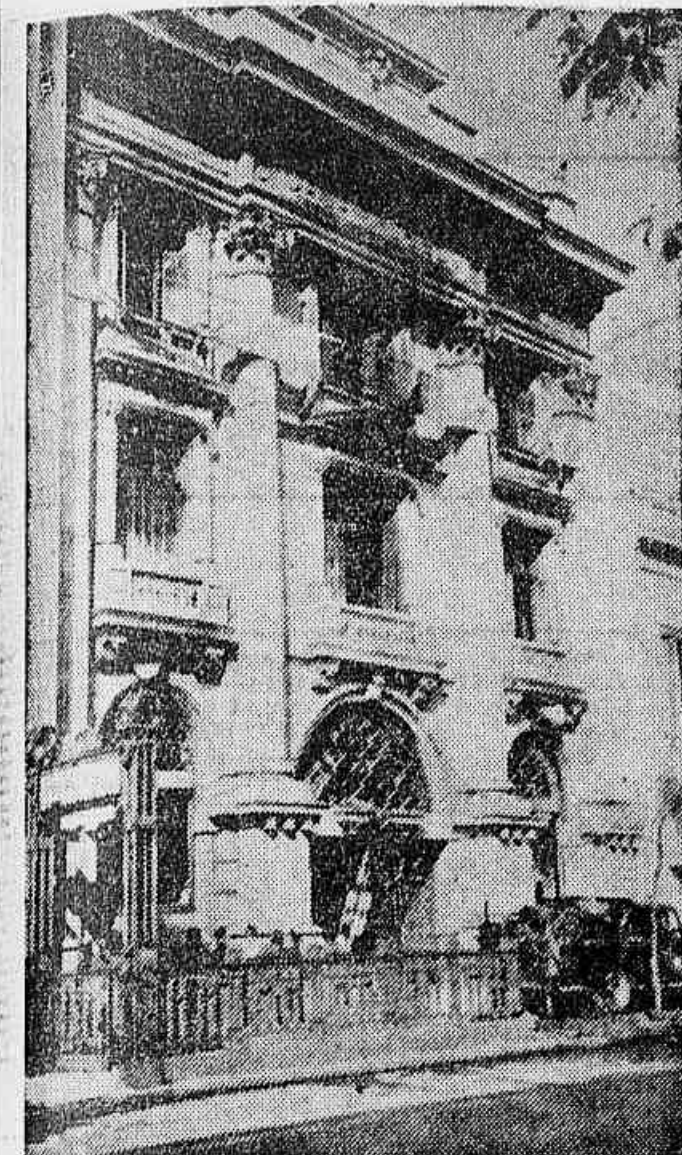
O Partido Socialista, numa extensa declaração expressa seu enérgico protesto pela destruição de seu edifício, as máquinas de seu jornal "La Vanguardia", sua biblioteca e seus móveis e arquivos.

O comunicado dos deputados e senadores peronistas diz o seguinte:

"Frente ao momento transcendental que vive a República — os legisladores nacionais peronistas, que são a expressão pura e autêntica do povo, entendemos que é preciso fixar com clareza cada posição para assumir as responsabilidades do presente e a enfrentar o julgamento definitivo da história. O general Perón, libertador da República, chefe do Movimento Peronista, excelentíssimo senhor presidente da República, os legisladores nacionais peronistas, dizemos: Que apoiemos todas as medidas que julgar necessárias para afiançar a obra da revolução peronista, eliminando obstáculos que se opõem ao cumprimento de tão patrióticas finalidades, procedendo de acordo com seu altíssimo critério e serena vontade e obedecendo unicamente aos ditados de seu pensamento e de sua convicção e juramos: ser guardiães e executores zelosos de todas as diretrizes que determinar; vigias alertas às suas ordens na marcha da revolução peronista, custodiadores insubornáveis de sua doutrina, pondo ao serviço de seus fins supremos nossa ação e nossos vidas."

A visita da esquadra americana ao Brasil

BOGOTÁ, 20 (UP) — Anuncia-se que 54 navios de guerra norte-americanos, com um total de 8.600 homens, visitarão os portos colombianos de Barranquilla e Cartagena, onde realizarão manobras de guerra. Essa armada norte-americana visitará portos americanos e europeus com a mesma finalidade, tendo sido dividida em 3 grupos. O 3º destes irá aos portos do Rio de Janeiro e Santos, no Brasil. Entre as belonaves que entrarão em águas da Colômbia destacam-se os couraçados Missouri, Wisconsin e Iowa.



BUENOS AIRES — A "Casa del Pueblo" do Partido Socialista, um dos locais mais visitados pelo povo, durante as manifestações que agitam a capital argentina. Segundo uma versão, deste edifício feriam partido tiros contra os peronistas (Foto U. P., via aérea)



BUENOS AIRES — Os bombardeiros lutam contra as chamas que devoraram o Jockey Club de Buenos Aires, incendiado pela turba em seguida às explosões ocorridas na Plaza de Mayo (Foto U. P., via aérea)



BUENOS AIRES — Também a casa Radicab, sede do Partido Radical, foi atacada e depredada no decorrer das violentas manifestações contra os antiperonistas. (Foto U. P., via aérea)

Estrangulamentos no campo de prisioneiros

PUSAN, Coreia, 20 (U. P.) — Um prisioneiro de guerra comunista foi estrangulado por um companheiro e outro foi encontrado enforcado no acampamento estabelecido em Pusan. A notícia foi dada a conhecer pelo comando aliado.

DIZ O PRESIDENTE DO PARLAMENTO OCIDENTAL: - A ALEMANHA DEVE ARMAR-SE

Quem acredita que a ameaça soviética já passou é um "sonhador que desconhece a realidade"

HAMBURGO, 20 (UP) — O presidente do Parlamento da Alemanha Ocidental, Hermann Ehlers, declarou que sua pátria deve armar-se, pois, todo aquele que acredita que a ameaça soviética já passou é um sonhador que desconhece a realidade. Ehlers falou na inauguração da Convenção Anual da União Cristã-Democrata, ontem, cujo chefe é o Chanceler Konrad Adenauer, e disse:

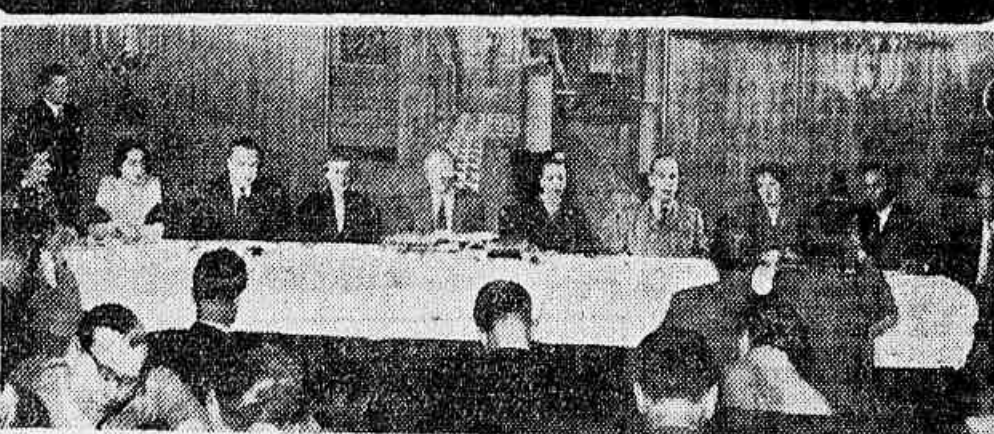
"Anelamos por que esta pretendida mudança da política soviética se faça sentir por nossos próprios povos. Infelizmente, até o momento não notamos indicio algum em tal sentido e por

Produtos industriais em troca de produtos agrícolas — Declarações do chefe da delegação de Buenos Aires

MOSCÚ, 20 (UP) — O embaixador da Argentina nesta capital, Sr. Leopoldo Bravo, e os membros da delegação econômica argentina concederam uma entrevista à imprensa, nos salões da embaixada, para assinalar o êxito das conversações econômicas entre o seu país e a União Soviética.

Sallentou o embaixador que, de acordo com o tratado comercial a ser assinado em Buenos Aires, a Argentina receberá da União Soviética, petróleo, carvão, materiais de transporte, produtos siderúrgicos, bens essenciais para a exploração do petróleo, hulla, e máquinas elétricas e agrícolas, devendo exportar óleo de linhaça, lã, couro, taninos, queijos, carne etc.

HOJE no Mundo



Já se encontram em Berlim os dez jornalistas dos Estados Unidos, que estiveram em visita à União Soviética. Vemo-los agora quando davam as suas impressões sobre a viagem daquele país. (Foto Keystone).

Jascha Heifetz deixa a Palestina

JERUSALÉM, 20 (U. P.) — O famoso violonista Jascha Heifetz, partiu, hoje, da Palestina com uma vitória moral. Recordou-se que a execução de peças musicais alemãs por Jascha Heifetz causou uma mal-estar ao povo judeu. Porém, o artista não julgou precedente a repulsa, e continuou executando tais peças, chegando a ser agredido por um fanático, armado de uma barra de ferro, há dias. Heifetz desistiu de dar seu último concerto, apesar de o "premier" Ben Gurion assegurar que iria assistir a esse concerto.

Adenauer volta à Alemanha

HAMBURGO, 20 (AFP) — O chanceler Konrad Adenauer, foi aclamado, ontem, à noite, por cerca de mil pessoas, quando chegou à "Villa Wedell", onde o Senado Hamburquês acolhe seus hóspedes de honra.

— Creio poder dizer que os próximos anos aumentarão a prosperidade alemã — declarou o chanceler, aparecendo no balcão por insistência do povo.

Alguns instantes mais tarde, o Sr. Adenauer compareceu a uma reunião organizada em sua honra no Hotel "Vier Jahreszeiten", onde afirmou que a sua viagem aos Estados Unidos havia sido fal-

gante, mas que os resultados mostrariam que valera a pena fazê-la.

INICIADA A TROCA DE PRISIONEIRO

Primeiro os enfermos e feridos — 100 prisioneiros aliados em troca de 500 comunistas — Doutrinação marxista aos prisioneiros

PAN MUN JOM, Coreia, 20 (U. P.) — Foi iniciada hoje a troca dos prisioneiros de guerra enfermos e feridos na Coreia. A troca teve início às 8.55 horas (hora da Coreia), de forma simbólica, com um prisioneiro da Coreia do Norte e outro da Coreia do Sul, e durante o resto do dia, em quatro grupos, completou-se a troca do primeiro contingente. A partir de amanhã, em cada dia, da mesma forma, se completará a troca total, que consistirá de 905 prisioneiros aliados, por um lado, e de 6.033 prisioneiros comunistas, por outro.

O grupo dos primeiros 100 prisioneiros que os aliados receberam hoje consistia de: 50 coreanos do sul; 30 norte-americanos; 12 britânicos; 4 turcos; 1 canadense; 1 filipino; 1 sul-africano; 1 grego.

Os comunistas, por sua vez, receberam 400 coreanos do norte e 160 chineses.

Uma flotilha de 15 helicópteros entrou em ação, transportando os prisioneiros aliados a um hospital de evacuação das imediações de Seul, onde os mesmos serão submetidos a um exame médico. Os que estiverem em condições de seguir viagem, serão postos imediatamente a bordo de aviões militares de transporte e conduzidos ao Japão, de onde regressarão aos seus respectivos países.

OS PRIMEIROS A SEREM LIBERTADOS

PAN MUN JOM, 20 (U. P.) — Segunda-feira — (L. N. S.) — Carl W. Kichenhausen, de Washington Heights, Nova Iorque, foi o primeiro prisioneiro norte-americano posto em liberdade do cativeiro comunista, hoje, em Pan Mun Jom.

Kichenhausen, que pertenceu à companhia Este do sétimo regimento da 3ª Divisão, manteve-se muito sério ao sair da ambulância comunista e entrar na tenda campainha de recepção das Nações Unidas.

Sofria os efeitos da congelação. Uma decolagem de luzes das máquinas fotográficas registrou o dramático incidente no momento em que Kichenhausen penetrava na tenda. Recebeu as boas vindas carinhosas dos médicos e oficiais do exército aliado.

O primeiro norte-americano libertado na troca de feridos e enfermos ingressou no exército em Nova Iorque. Disse que se propõe estabelecer-se com Fred Rose na rua Missouri n.º 117, em Atlantic City, Nova Jersey. Kichenhausen estava vestido com um uniforme azul muito grosso. Levava um colete felpudo e tinha sapatos de lona brancos. O primeiro sul-coreano posto em liberdade pelos

Acentuou o embaixador que o tratado de um lado demonstra a deslealdade do governo argentino de comerciar com todos os países do mundo e de outro, demonstrava que a União Soviética quer manter relações comerciais com todos os países da América do Sul.

O doutor Carlos Abila, membro da delegação e diretor do Departamento de Comércio, declarou que a delegação viera a Moscú depois de visitar demoradamente outros países europeus: Itália, Suíça, Áustria, Alemanha Ocidental, Suécia, Bélgica, Holanda, Inglaterra, França e Espanha. Acentuou que a delegação viera à Europa com a ideia de melhor conhecer as possibilidades do mercado europeu em relação com o mercado da Argentina, acrescentando: "De acordo com as diretivas do segundo plano quinquenal organizado pelo presidente Perón queríamos intensificar o desenvolvimento das nossas relações comerciais com todos os países do mundo. Queríamos igualmente consolidar assim a nossa independência econômica e o melhor exemplo dessa política é o novo mercado realizado com a União Soviética. Queríamos ainda obter preços normais de troca em relação com o que vendemos e compramos. Trata-se de uma velha doutrina que sempre foi defendida pelos países agrícolas e produtores de matérias primas. Podemos dizer que a nossa situação econômica na Argentina era favorável para atingir esses objetivos. Hoje contamos com uma boa colheita que nos permitirá uma balança favorável quanto às nossas exportações e importações."

Declarou ainda o doutor Abila: "Queremos intensificar a nossa produção mineira, especialmente combustíveis, e consolidar a nossa indústria pesada, modernizar e desenvolver as nossas comunicações, bem como os nossos recursos energéticos. Podemos declarar, ao fim da estornada que acabamos de efetuar na Europa, que encontramos em todos os países uma grande compreensão para suprimir todos os obstáculos que existiam no passado."

ELEIÇÕES NO JAPÃO

TOQUIO, 20 (A. P. F.) — São os seguintes os últimos resultados oficiais das eleições para a Câmara Baixa japonesa:

Liberais, de Yoshida, 199 cadeiras.
Liberais, de Katsuyama, 85 cadeiras.
Procuradores, 75 cadeiras.
Socialistas de direita, 65 cadeiras.
Socialistas de esquerda, 75 cadeiras.
Independentes, 11 cadeiras.
Comunistas, 1 cadeira.

São resultados indicam um ligeiro desvio para a esquerda no Japão.

Os socialistas, com um total de 141 cadeiras, ganharam 24 e o conjunto dos conservadores, com o total de 310 cadeiras, perderam 24.

O partido de Yoshida obteve assim a maioria relativa, mas sozinho não pode formar o governo. A questão que se apresenta é de saber como Yoshida conseguirá para formar uma coligação e encontrar bastantes colaboradores entre os partidos de Katsuyama (liberal) ou de Shigenatsu (progressista). Parece improvável uma coligação com os socialistas.

vermelhos foi o soldado de primeira classe, Lee Chai Kock.

"REEDUCAÇÃO" INTENSIVA DOS PRISIONEIRAS ALIADOS

PAN MUN JOM, 20 (U. P.) — Os prisioneiros de guerra aliados hoje postos em liberdade e que estiverem em condições de viajar serão enviados imediatamente para Tóquio, de avião. Da capital japonesa, serão enviados depois a seus respectivos países. Os demais ficarão internados nos hospitais de Seul até que possam viajar.

Todos os ex-prisioneiros estão sendo submetidos a minuciosos exames médicos e um não menos minucioso interrogatório para determinar se tiveram algum efeito as tentativas comunistas para incutir-lhes a doutrina marxista.

Ainda não se sabe se algum prisioneiro aliado sucumbiu a esses esforços. Os chefes aliados não permitiram aos correspondentes ocidentais interrogar tais prisioneiros e aqueles a quem permitiu falar não concordaram com respeito à eficácia da propaganda comunista.

Por exemplo, 2 homens foram interrogados pelos jornalistas se

eram comunistas, por sua vez, receberam 400 coreanos do norte e 160 chineses.

Uma flotilha de 15 helicópteros entrou em ação, transportando os prisioneiros aliados a um hospital de evacuação das imediações de Seul, onde os mesmos serão submetidos a um exame médico. Os que estiverem em condições de seguir viagem, serão postos imediatamente a bordo de aviões militares de transporte e conduzidos ao Japão, de onde regressarão aos seus respectivos países.

OS PRIMEIROS A SEREM LIBERTADOS

PAN MUN JOM, 20 (U. P.) — Segunda-feira — (L. N. S.) — Carl W. Kichenhausen, de Washington Heights, Nova Iorque, foi o primeiro prisioneiro norte-americano posto em liberdade do cativeiro comunista, hoje, em Pan Mun Jom.

Kichenhausen, que pertenceu à companhia Este do sétimo regimento da 3ª Divisão, manteve-se muito sério ao sair da ambulância comunista e entrar na tenda campainha de recepção das Nações Unidas.

Sofria os efeitos da congelação. Uma decolagem de luzes das máquinas fotográficas registrou o dramático incidente no momento em que Kichenhausen penetrava na tenda. Recebeu as boas vindas carinhosas dos médicos e oficiais do exército aliado.

O primeiro norte-americano libertado na troca de feridos e enfermos ingressou no exército em Nova Iorque. Disse que se propõe estabelecer-se com Fred Rose na rua Missouri n.º 117, em Atlantic City, Nova Jersey. Kichenhausen estava vestido com um uniforme azul muito grosso. Levava um colete felpudo e tinha sapatos de lona brancos. O primeiro sul-coreano posto em liberdade pelos

vermelhos foi o soldado de primeira classe, Lee Chai Kock.

"REEDUCAÇÃO" INTENSIVA DOS PRISIONEIRAS ALIADOS

PAN MUN JOM, 20 (U. P.) — Os prisioneiros de guerra aliados hoje postos em liberdade e que estiverem em condições de viajar serão enviados imediatamente para Tóquio, de avião. Da capital japonesa, serão enviados depois a seus respectivos países. Os demais ficarão internados nos hospitais de Seul até que possam viajar.

Todos os ex-prisioneiros estão sendo submetidos a minuciosos exames médicos e um não menos minucioso interrogatório para determinar se tiveram algum efeito as tentativas comunistas para incutir-lhes a doutrina marxista.

Ainda não se sabe se algum prisioneiro aliado sucumbiu a esses esforços. Os chefes aliados não permitiram aos correspondentes ocidentais interrogar tais prisioneiros e aqueles a quem permitiu falar não concordaram com respeito à eficácia da propaganda comunista.

Por exemplo, 2 homens foram interrogados pelos jornalistas se

eram comunistas, por sua vez, receberam 400 coreanos do norte e 160 chineses.

Uma flotilha de 15 helicópteros entrou em ação, transportando os prisioneiros aliados a um hospital de evacuação das imediações de Seul, onde os mesmos serão submetidos a um exame médico. Os que estiverem em condições de seguir viagem, serão postos imediatamente a bordo de aviões militares de transporte e conduzidos ao Japão, de onde regressarão aos seus respectivos países.

OS PRIMEIROS A SEREM LIBERTADOS

PAN MUN JOM, 20 (U. P.) — Segunda-feira — (L. N. S.) — Carl W. Kichenhausen, de Washington Heights, Nova Iorque, foi o primeiro prisioneiro norte-americano posto em liberdade do cativeiro comunista, hoje, em Pan Mun Jom.

Kichenhausen, que pertenceu à companhia Este do sétimo regimento da 3ª Divisão, manteve-se muito sério ao sair da ambulância comunista e entrar na tenda campainha de recepção das Nações Unidas.

Sofria os efeitos da congelação. Uma decolagem de luzes das máquinas fotográficas registrou o dramático incidente no momento em que Kichenhausen penetrava na tenda. Recebeu as boas vindas carinhosas dos médicos e oficiais do exército aliado.

O primeiro norte-americano libertado na troca de feridos e enfermos ingressou no exército em Nova Iorque. Disse que se propõe estabelecer-se com Fred Rose na rua Missouri n.º 117, em Atlantic City, Nova Jersey. Kichenhausen estava vestido com um uniforme azul muito grosso. Levava um colete felpudo e tinha sapatos de lona brancos. O primeiro sul-coreano posto em liberdade pelos

vermelhos foi o soldado de primeira classe, Lee Chai Kock.

"REEDUCAÇÃO" INTENSIVA DOS PRISIONEIRAS ALIADOS

PAN MUN JOM, 20 (U. P.) — Os prisioneiros de guerra aliados hoje postos em liberdade e que estiverem em condições de viajar serão enviados imediatamente para Tóquio, de avião. Da capital japonesa, serão enviados depois a seus respectivos países. Os demais ficarão internados nos hospitais de Seul até que possam viajar.

Todos os ex-prisioneiros estão sendo submetidos a minuciosos exames médicos e um não menos minucioso interrogatório para determinar se tiveram algum efeito as tentativas comunistas para incutir-lhes a doutrina marxista.

Ainda não se sabe se algum prisioneiro aliado sucumbiu a esses esforços. Os chefes aliados não permitiram aos correspondentes ocidentais interrogar tais prisioneiros e aqueles a quem permitiu falar não concordaram com respeito à eficácia da propaganda comunista.

Por exemplo, 2 homens foram interrogados pelos jornalistas se

eram comunistas, por sua vez, receberam 400 coreanos do norte e 160 chineses.

Uma flotilha de 15 helicópteros entrou em ação, transportando os prisioneiros aliados a um hospital de evacuação das imediações de Seul, onde os mesmos serão submetidos a um exame médico. Os que estiverem em condições de seguir viagem, serão postos imediatamente a bordo de aviões militares de transporte e conduzidos ao Japão, de onde regressarão aos seus respectivos países.

OS PRIMEIROS A SEREM LIBERTADOS

PAN MUN JOM, 20 (U. P.) — Segunda-feira — (L. N. S.) — Carl W. Kichenhausen, de Washington Heights, Nova Iorque, foi o primeiro prisioneiro norte-americano posto em liberdade do cativeiro comunista, hoje, em Pan Mun Jom.

Kichenhausen, que pertenceu à companhia Este do sétimo regimento da 3ª Divisão, manteve-se muito sério ao sair da ambulância comunista e entrar na tenda campainha de recepção das Nações Unidas.

Sofria os efeitos da congelação. Uma decolagem de luzes das máquinas fotográficas registrou o dramático incidente no momento em que Kichenhausen penetrava na tenda. Recebeu as boas vindas carinhosas dos médicos e oficiais do exército aliado.

O primeiro norte-americano libertado na troca de feridos e enfermos ingressou no exército em Nova Iorque. Disse que se propõe estabelecer-se com Fred Rose na rua Missouri n.º 117, em Atlantic City, Nova Jersey. Kichenhausen estava vestido com um uniforme azul muito grosso. Levava um colete felpudo e tinha sapatos de lona brancos. O primeiro sul-coreano posto em liberdade pelos

vermelhos foi o soldado de primeira classe, Lee Chai Kock.

"REEDUCAÇÃO" INTENSIVA DOS PRISIONEIRAS ALIADOS

PAN MUN JOM, 20 (U. P.) — Os prisioneiros de guerra aliados hoje postos em liberdade e que estiverem em condições de viajar serão enviados imediatamente para Tóquio, de avião. Da capital japonesa, serão enviados depois a seus respectivos países. Os demais ficarão internados nos hospitais de Seul até que possam viajar.

Todos os ex-prisioneiros estão sendo submetidos a minuciosos exames médicos e um não menos minucioso interrogatório para determinar se tiveram algum efeito as tentativas comunistas para incutir-lhes a doutrina marxista.

Ainda não se sabe se algum prisioneiro aliado sucumbiu a esses esforços. Os chefes aliados não permitiram aos correspondentes ocidentais interrogar tais prisioneiros e aqueles a quem permitiu falar não concordaram com respeito à eficácia da propaganda comunista.

Por exemplo, 2 homens foram interrogados pelos jornalistas se

eram comunistas, por sua vez, receberam 400 coreanos do norte e 160 chineses.

Uma flotilha de 15 helicópteros entrou em ação, transportando os prisioneiros aliados a um hospital de evacuação das imediações de Seul, onde os mesmos serão submetidos a um exame médico. Os que estiverem em condições de seguir viagem, serão postos imediatamente a bordo de aviões militares de transporte e conduzidos ao Japão, de onde regressarão aos seus respectivos países.

OS PRIMEIROS A SEREM LIBERTADOS

PAN MUN JOM, 20 (U. P.) — Segunda-feira — (L. N. S.) — Carl W. Kichenhausen, de Washington Heights, Nova Iorque, foi o primeiro prisioneiro norte-americano posto em liberdade do cativeiro comunista, hoje, em Pan Mun Jom.

Kichenhausen, que pertenceu à companhia Este do sétimo regimento da 3ª Divisão, manteve-se muito sério ao sair da ambulância comunista e entrar na tenda campainha de recepção das Nações Unidas.

Sofria os efeitos da congelação. Uma decolagem de luzes das máquinas fotográficas registrou o dramático incidente no momento em que Kichenhausen penetrava na tenda. Recebeu as boas vindas carinhosas dos médicos e oficiais do exército aliado.

O primeiro norte-americano libertado na troca de feridos e enfermos ingressou no exército em Nova Iorque. Disse que se propõe estabelecer-se com Fred Rose na rua Missouri n.º 117, em Atlantic City, Nova Jersey. Kichenhausen estava vestido com um uniforme azul muito grosso. Levava um colete felpudo e tinha sapatos de lona brancos. O primeiro sul-coreano posto em liberdade pelos

vermelhos foi o soldado de primeira classe, Lee Chai Kock.

"REEDUCAÇÃO" INTENSIVA DOS PRISIONEIRAS ALIADOS

PAN MUN JOM, 20 (U. P.) — Os prisioneiros de guerra aliados hoje postos em liberdade e que estiverem em condições de viajar serão enviados imediatamente para Tóquio, de avião. Da capital japonesa, serão enviados depois a seus respectivos países. Os demais ficarão internados nos hospitais de Seul até que possam viajar.

Todos os ex-prisioneiros estão sendo submetidos a minuciosos exames médicos e um não menos minucioso interrogatório para determinar se tiveram algum efeito as tentativas comunistas para incutir-lhes a doutrina marxista.

Ainda não se sabe se algum prisioneiro aliado sucumbiu a esses esforços. Os chefes aliados não permitiram aos correspondentes ocidentais interrogar tais prisioneiros e aqueles a quem permitiu falar não concordaram com respeito à eficácia da propaganda comunista.

Por exemplo, 2 homens foram interrogados pelos jornalistas se

eram comunistas, por sua vez, receberam 400 coreanos do norte e 160 chineses.

Uma flotilha de 15 helicópteros entrou em ação, transportando os prisioneiros aliados a um hospital de evacuação das imediações de Seul, onde os mesmos serão submetidos a um exame médico. Os que estiverem em condições de seguir viagem, serão postos imediatamente a bordo de aviões militares de transporte e conduzidos ao Japão, de onde regressarão aos seus respectivos países.

OS PRIMEIROS A SEREM LIBERTADOS

PAN MUN JOM, 20 (U. P.) — Segunda-feira — (L. N. S.) — Carl W. Kichenhausen, de Washington Heights, Nova Iorque, foi o primeiro prisioneiro norte-americano posto em liberdade do cativeiro comunista, hoje, em Pan Mun Jom.

Kichenhausen, que pertenceu à companhia Este do sétimo regimento da 3ª Divisão, manteve-se muito sério ao sair da ambulância comunista e entrar na tenda campainha de recepção das Nações Unidas.

Sofria os efeitos da congelação. Uma decolagem de luzes das máquinas fotográficas registrou o dramático incidente no momento em que Kichenhausen penetrava na tenda. Recebeu as boas vindas carinhosas dos médicos e oficiais do exército aliado.

O primeiro norte-americano libertado na troca de feridos e enfermos ingressou no exército em Nova Iorque. Disse que se propõe estabelecer-se com Fred Rose na rua Missouri n.º 117, em Atlantic City, Nova Jersey. Kichenhausen estava vestido com um uniforme azul muito grosso. Levava um colete felpudo e tinha sapatos de lona brancos. O primeiro sul-coreano posto em liberdade pelos

vermelhos foi o soldado de primeira classe, Lee Chai Kock.

"REEDUCAÇÃO" INTENSIVA DOS PRISIONEIRAS ALIADOS

PAN MUN JOM, 20 (U. P.) — Os prisioneiros de guerra aliados hoje postos em liberdade e que estiverem em condições de viajar serão enviados imediatamente para Tóquio, de avião. Da capital japonesa, serão enviados depois a seus respectivos países. Os demais ficarão internados nos hospitais de Seul até que possam viajar.

Todos os ex-prisioneiros estão sendo submetidos a minuciosos exames médicos e um não menos minucioso interrogatório para determinar se tiveram algum efeito as tentativas comunistas para incutir-lhes a doutrina marxista.

Ainda não se sabe se algum prisioneiro aliado sucumbiu a esses esforços. Os chefes aliados não permitiram aos correspondentes ocidentais interrogar tais prisioneiros e aqueles a quem permitiu falar não concordaram com respeito à eficácia da propaganda comunista.

Por exemplo, 2 homens foram interrogados pelos jornalistas se

eram comunistas, por sua vez, receberam 400 coreanos do norte e 160 chineses.

Uma flotilha de 15 helicópteros entrou em ação, transportando os prisioneiros aliados a um hospital de evacuação das imediações de Seul, onde os mesmos serão submetidos a um exame médico. Os que estiverem em condições de seguir viagem, serão postos imediatamente a bordo de aviões militares de transporte e conduzidos ao Japão, de onde regressarão aos seus respectivos países.

O PARAGUAI DERROTOU O EQUADOR

MONTEVIDEU, 20 (U. P.) — O Paraguai derrotou o Equador por 87 a 43 no primeiro encontro de ontem à noite pelo campeonato sul-americano de basquetebol.

"Estou necessitando de..."

CONTINUAÇÃO DA 10ª PAGINA

A Portuguesa jogou mais e mereceu vencer. Não esteve bem, apesar de procurar colaborar com os meus companheiros. Vi que estou necessitando de grande treinamento. Sinto dificuldade para locomover-me. Houve um lance, na etapa derradeira, que Telê entregou na entrada da área. Uma bola exatamente parou na cabeça de Telê. Espero, conforme desejam os adeptos tricolores, na minha melhor forma física e técnica.

JULIANO TENTOU DESMORALIZAR

O médio Bigode não se conformava com o procedimento do ponteiro Julinho, falava no repórter e a todos que o cercavam.

Não posso compreender essa atitude de Julinho, visando desmoralizar-me perante a torcida paulista. Acho muito natural que, quando um jogador consegue faltar o seu marcador, ele deve tentar a conquista do tento ou preparar a jogada para o companheiro melhor colocado. Agora, passar pelo seu marcador e voltar para realizar mais duas ou três fintas, é querer fazer o público divertir-se à minha custa.

Sou franco, na verdade finto perdi a cabeça e tentei atingi-lo. Fui severamente advertido pelo Sr. Gama Malcher, mas, quando o juiz virou as costas, dirigindo-se para o centro do campo, Pinga tentou me agredir. Tive sorte de acertar primeiro.

ZÉZÉ MOREIRA APREENSIVO

O técnico Zézé Moreira critica o trabalho de alguns de seus pupillos. Pinheiro, Edson, Didi, Vilalobos, Simões e Marinho foram severamente advertidos. Didi o treinador.

Assim não é possível. Verdadeira confusão, quando o adversário atinge a nossa pequena área. Comilões de tudo, quando a jogada é a mais fácil para o nosso lado. Estou vendo que tenho que remodelar esse quadro. Há jogadores que não tem correspondendo. Preciso tomar importantes e severas providências.

CARIOCA pertence aos "fans" de cinema e de rádio

Esportes no mundo

SANTIAGO DO CHILE, 20 (U. P.) — Os cronistas desportivos consideram que os brasileiros não renderam sua capacidade total na primeira etapa do Campeonato Sul-Americano Extraordinário de Atletismo. Dizem que para isso talvez tenha conspirado o intenso frio reinante nesta capital.

Por sua vez, o jornal "Diário Ilustrado", assinala que os brasileiros estiveram aquém de suas possibilidades.

SOLINGEN, Alemanha, 20 (U. P.) — O alemão Helmut Gudean venceu a corrida de "Cross-Country" da Alemanha de 1953. Herbert Schale, que era o favorito, chegou em terceiro lugar. Gudean cobriu o percurso de 7.815 metros em 25 minutos, 22 segundos e 6/10.

BOGOTÁ, 20 (U. P.) — Foram os seguintes os resultados dos jogos ontem realizados pela primeira rodada do Campeonato Colombiano de Futebol:

Atlético x Bucaramanga 0; Bogotá Juniors 2 x Quindío 1; Millonários 0; Santa Fé 2 x Atlético Juniors 1.

Volta ao Colo-Colo os Irmãos Robledo

SANTIAGO, 20 (Serviço especial de A NOITE - via Western) — Os irmãos Robledo, famosos ases do futebol chileno e que estavam atuando na Inglaterra, regressaram ao Chile para integrar novamente a equipe do Colo-Colo.

Abre-se hoje o ginásio do São Cristóvão F. R.

Com sensacionais combates de catch-as-catch-can

O Departamento de Pugilismo abre esta noite os portões de Figueira de Melo para oferecer sensacionais combates de Catch-as-catch-can, entre os maiores estilistas do emocionante esporte, entre nós.

Com este espetáculo, o S. Cristóvão faz entrega oficialmente à F. M. P. de seu novo ginásio, construído com arquibancadas para 3.000 espectadores, 200 cadeiras de ring e iluminação especial, moderna.

O programa organizado é o seguinte: 1ª luta, às 21 horas — Diabo Branco x Mineiro; 2ª luta — Pernambuco x Diabo Louro; 3ª luta — Waldemar x Mario Portugal; 4ª luta — Para-quedista x Cigano; 5ª luta (principal) — K. O. Jack x Touro de Bronze. Serão cobrados preços populares, cadeiras a Cr\$ 20,00 e arquibancadas, Cr\$ 10,00.

A TROCA DE ALBEJA POR DIDI

S. PAULO, 20 (De Julio Gamaro, enviado especial de A NOITE) — Considerando que as relações entre o jogador argentino Albeja e o São Paulo F. C. não estão muito amistosas, fácil é compreender-se a manifestada possibilidade de transferência do atleta portenho. O São Paulo, ainda que reconheça as qualidades técnicas de seu defensor, não mais espera contar com os seus serviços profissionais, daí entrar em entendimentos com o Fluminense, no sentido de concretizar uma permuta entre os jogadores.

Em pleno Sul-Americano...

CONTINUAÇÃO DA 10ª PAGINA

argentina Lilian Buglia nos 100 metros para damas, com o tempo de 12"6, bem destacada da nossa compatriota Dayse J. Castro, que marcou 12"8. A seguir, a chilena Millard com 12"8. Junto a Dayse, Heleninha em 4"0 com 12"9 e a chilena Bianchi.

O TRIUNFO DE DAMBROS

Embora sem atingir os seus últimos resultados, Alcides Dambros, o brasileiro que detém o recorde sul-americano no lançamento do peso, venceu a prova com 18m,08, impressionantemente destacado do argentino Scaraffia, que fez apenas 13m,74. Lamentou-se a pouca sorte de Nadir Marreles, "queimando" a maioria dos seus tiros. Acertou apenas um de 13m,64 com que se classificou terceiro. Os outros classificados foram: Kittstein (Chile), 13m,25; Patino (Peru), com 12m,94 e Mielke (Argentina), com 12m,52. Foi a prova mais fraca do programa, perdendo o Brasil uma dupla certa.

Os técnicos brasileiros lamentam o acidente da chuva, que impediu os nossos atletas de consignar muitos pontos nas provas transferidas, esperando, porém, que tudo corra bem, como pensam, depois de amanhã.

PÉSSIMO PRECEDENTE, O ADIAMENTO

Segundo a opinião geral, o adiamento das provas de hoje para terça-feira constitui um sério precedente jamais sucedido em competições internacionais. MAS, PARA OS BRASILEIROS FOI "NEGÓCIO"...

Para os brasileiros, que vinham sofrendo as agruras do frio intenso, agravado pela tremenda humidade reinante o adiamento foi interessante. Dayse Jordelina de Castro foi a mais atingida nesse particular, sentindo bastante uma forte tensão muscular. Está sob rigoroso tratamento e os demais atletas evitam o mais possível o contato com o exterior do hotel.

"CHICAGO" JÁ É O FAVORITO DO DECATLON

Com a ausência do famoso Figueiras, Francisco de Assis Moura, nosso grande decatleta tornou-se franco favorito da severa prova, tendo apenas como adversário perigoso o uruguaio Asame.

GILDO, O INCRIVEL

1952



EM JUNHO, RODRIGUES...

CONTINUAÇÃO DA 10ª PAGINA

racanã. Está abatido o titular da estrema conchota da seleção nacional, e talvez mudado de área, venha a se encontrar novamente. Procurando conhecer até que ponto está a situação do jogador no momento, a reportagem procurou-o no vestiário, após a derrota para o Botafogo. Rodrigues, revelando inclusive, certo acanhamento, limitou-se a dizer positivamente, qual o seu plano futuro, em relação ao futebol: "Ninguém pôde produzir o normal, quando não se encontra em condições físicas que lhe garantam, movimentos desembaralhados. Não estou recuperado, e se joguei, foi para dar a minha satisfação a um clube, do qual faço parte como atleta contratado. Meu compromisso com o Palmeiras, termina em junho, e até lá, não pretendo entrar em qualquer entendimento para reformá-lo. Não escondo minha preferência em voltar ao Fluminense, e sabendo que o clube carioca, também corresponde a esse desejo, espero vestir a camisa tricolor a partir de junho".

JANE POUCA ROUPA

SENTE-SE MINHA JOVEM!

PENSO QUE O VOU NAMORAR. UM POUCO!

VEJO QUE NÃO É O TIPO QUE SE AFUGENTA COM REGIME DURO. OU MESMO COM FANTASMAS. MAS TALVEZ A QUESTÃO DAS CONDIÇÕES...

PAGAREI SUA TAXA USUAL NO FIM DO MÊS

VOCÊ NÃO ME COMPREENDEU! ISTO É UM CAMPO DE AINDA A NATUREZA EM BRUTO. SEM NENHUM BIRÓES! SEEU FELIZ EM NÃO LHE COBRAR NADA, SE...

BUCK RYAN em "O Roubo do Colar de Pérolas"

DEPOIS DE CERTA PERSUASÃO, BETTY FALA...

ENTÃO TONY EMPUNHOU UMA ARMA, FECHOU SEU CARRO POR TELEFONE E LEVOU PAUL COM ELE, MR. RYAN.

LEMBRA-SE DO NÚMERO DO TELEFONE, BETTY?

ESCREVI-O COM O DEDO, NO ESPELHO DO BANHEIRO...

BELO TRABALHO, BETTY!

O RESTO SERÁ FÁCIL DE APURAR.

ÉLE FALOU COM UM TAL "SNUFFY"

E SNUFFY ATENDEU NO BAR DO ERNESTO, ESTRADA DE EUSTON VAMOS, GOLAI!

PIADAS DE MUTT & JEFF

RUSTLE, RUSTLE

MOÇA, NÃO PODE NADA AQUI!

OH! POR QUE NÃO?

HA! UMA LEI CONTRA ISSO!

POR QUE NÃO ME DISSE ANTES QUE EU ME DESPISSE?

PORQUE NÃO HÁ NENHUMA LEI QUE PROIBA DE SE PIR-SE!

A VOLTA DE JOE SOPAPO

VAMOS COMER UM BOM BIFE

BOA IDEIA, ESTOU FOME COMO UM URSO!

COM BASTANTE ALHO

NÃO PAREM MIM, FAÇA MAL A ULCERA.

VOCÊ NÃO TEM ULCERA. O SEU ESTÔMAGO É TÃO PERFEITO QUANTO O MEU!

DEIXE-O TER SUA ULCERA. ELE É UM CLEPTOMANIACO. UM SUJEITO QUE SE BENTE FELIZ IMAGINANDO DOENÇAS!

AH, AH! VOCÊ ME MATA JERRY! É HIPOCONDRIACO... CONDRIACO... CONDRIACO... UM LADRAO...

POIS FOI ISSO QUE EU DISSE!

TENHO VONTADE DE DAR LHE UM SACO NO CABELO, SEU PILANTRAI!

MARY DUGAN em "Gente de Teatro"

QUE ACONTECEU NA NOSSA AUSÊNCIA, PAPAÍ?

NADA.

VEJAMOS... OH, ALGUNS DOS SEUS ANTIGOS AMIGUINHOS DERAM BAIXA DO EXÉRCITO...

... E A TÊM VINDO PROCURAR. ESPERE UM POUCO... VOU VER SE ME LEMBRO.

AH! LEMBRA-SE NA VELHA LADY HACKETT?

SIM, TRABALHEI TANTO TEMPO PARA ELA, QUE ME CONSIDERA COMO FILHA? POR QUE?

A MULHER-PANTERA

UAI!

JO! QUE ACONTECEU?

UFA! EU TAMBÉM GOSTARIA DE SABER!...

PARA O AVIÃO VOAR QUITE VEG, TITTO!

TITTO JO!

FRANCINE, JÁ É TEMPO DE PULAR NA CIMA! VE O PICA O QUARTO, POR FAVOR! INGA "BOA NOITE", QUERIDINHO!

ADEUS, TITTO JO! VOU VER SE BANCAR BOMGO AMANHÃ, VEM?

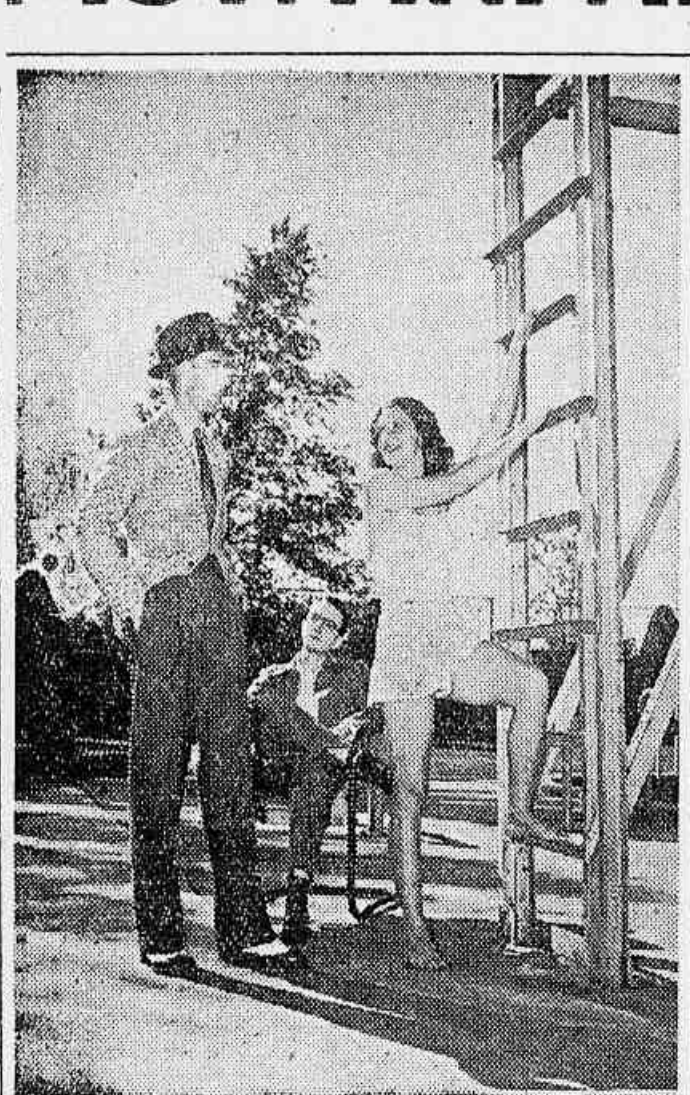
JO, VOCÊ NÃO ME DISSE QUANDO CHEGOU DO HAITI E POR QUE ESTÁ AQUI EM NOVA YORK?

ESTAVA AQUI NA PROCURA DE UM TRABALHO, MAS NÃO ENCONTREI NENHUM. AINDA NÃO ENCONTREI!

FANTASTICO
ELETRIZANTE!
ESPETACULAR!
A conto que vem publicado, dentre outros, também escolhidos, em

UM PRESENTE PARA VOCÊ:
O CRIME NO AVIAO
Conto premiado do mês no concurso permanente
Concorra também!

POLICIAL EM REVISTA DE ABRIL PISTA INFALIVEL



TRES MOTIVOS PARA MATAR
na série emocionante do "Fotocrime". — E mais:
Aventura: HOLOCAUSTO — A CIENCIA NA PALMA DA MÃO — Passatempos — Curiosidades

POLICIAL EM REVISTA DE ABRIL

TODA EM ROTOGRAVURA E CAPA EM "OFF-SET"

A venda em todos os jornaleiros — Cr\$ 4,00

Ele nada tinha com o caso, mas sua missão era descobrir o que os outros pensavam. O grande conto de "suspense"

O EXPRESSO DO ORIENTE
de W. P. Mc Givern

HORROR:
O CORAÇÃO DO MAL
de W. B. Maia

DRAMA:
A Testemunha Silenciosa
de W. S. Moe

HUMOR:
O FANTASMA DO 36
de Armando Pacheco Moe, o detetive-autômato.

PANCHITO DERROTOU HOMERONO G.P. "GERVASIO SEABRA"

Crônica de Turfe

PANCHITO, NO "PHOTOCHART"

Sucedeu no G. P. "Gervasio Seabra" aquilo que recalcava: Ubiarara Cunha não teve energia suficiente para levar Homerono a vencer. Montado por Ulisses ou Castilho, o filho de Homerono não pôde vencer a prova clássica de 1.600 metros, que caiu do céu para o Stud Seabra lavar seu primeiro triunfo da temporada. A prova, aliás, desenvolvida na pista de areia, perdeu por isso mesmo grande parte do seu interesse, e o resultado técnico foi precário, enquanto o ganhador chegou dando tudo ao vencedor, enquanto Homerono "brigava" valentemente com seu ginele. E os outros nem deram para as encomendas, exceção feita de Portio, que teve na frente um pouco de trêço da reta.

A largada, apesar de demorada, foi perfeita, destacando-se My Sun na vanguarda, seguido de perto de Portio, com Nerd, Panchito, Fairplay, Omê e Homerono nos demais postos. Com um "train" vivo, My Sun veio até o final da curva, quando Portio o dominou, passando Panchito para terceiro e procurando Homerono livrar-se de um incômodo "caixote" que o Omê lhe armara. Aliás, o piloto do gaúcho parece que não correu "contra" o Romero, sem maiores pretensões na carreira. Mas, como diziamos, na reta, Portio tomou a ponta, vindo logo Panchito ao seu encalço, para dominá-lo com esforço, tocado desesperadamente pelo Minguiño. Conseguiu então o Homerono passagem livre por fora e atropelou com violência, desmontando bastante terreno. E, muito aberto, chegou o espelho pouco atrás de Panchito, sendo desbancado e consultado do "photochart", pois todos viram que ganhara o piloto de Domingos Ferreira. Mas o juiz das chagadas deu a vitória ao páreo, demorando a afetar o resultado. Em terceiro, muito perto, Portio, que reagiu bem no final.

Fairplay, um dos esperados, nunca esteve no píreo, restando talvez dos oitavos de Mario de Almeida, que o corria até a reta, onde desapareceu, faltando-lhe a corrida. E Omê e My Sun foram apenas fazer número, embora este tenha corrido na frente até a reta.

Teve o ganhador a direção de Domingos Ferreira, que na reta fez prodígios para manter a ponta, com êxito, aliás, bem "empacado" pelo Dupin, o filho de Park Avenue, que com o bom tempo de 100 1/2 para a milha, em taxa de areia, venceu.

FIAS

Garufiero surpreendeu, vencendo mesmo na areia o "handicap" especial — Finger Grass, Cerd, Pando, Cravador, Rondó, Senzala e Brunambá, os demais vencedores da reunião de ontem, na Gávea

Em pista de areia pesada foi desenvolvida a reunião de ontem no hipódromo da Gávea, que teve a assistência de um público bastante numeroso. Como prova central do programa apareceu o G. P. "Gervasio Seabra", em 1.600 metros, vencido um bom lote de sete "cracks" nacionais, que ofereceu uma disputa movimentada e um final empolgante entre Panchito e Homerono. Após grande demora na partida, pela indolência da maioria dos concorrentes, sendo dada, porém, em bom momento. My Sun fez um "train" vivo, seguido de perto de Portio, vindo Panchito e Nerd empacados em terceiro, com Fairplay, Arub e Homerono nos últimos postos. Assim vieram até a reta, onde Portio atacou e derrotado pelo Panchito, que fugiu vários corpos. Apareceu, então, por fora, o Homerono, em sua atropelada habitual, pondo em risco o triunfo de Panchito, mas sem conseguir dominá-lo, conforme revelou o "photochart". Em terceiro chegou Portio. Teve a defesa do Stud Seabra a direção de Domingos Ferreira e marcou o bom tempo de 100 1/2 para a milha, na areia pesada.

GARUFIERO, NO HANDICAP ESPECIAL
Resultado surpreendente ofereceu o handicap especial, também na milha, com a vitória do "gramático" Garufiero, pela cerca externa. Correu D'Anjou na vanguarda, seguido de Revur, Cruido, Garufiero, Batallier e Tor de Quinto. Assim chegaram à reta, onde Revur e Cruido dominaram o ponteiro, mas Garufiero, atropelando na cerca externa, veio alcançando o próximo ao espelho. Revur foi

o segundo colocado. Teve o ganhador a direção de José Portio e marcou 101 3/5 para os 1.600 metros.
O primeiro páreo teve um final empolgante. Ravel foi derrotado para a vanguarda, seguido de Finger Grass, Cerd e Ipojuca. Na reta, Finger Grass atacou pelo meio da pista, e apesar da resistência do ponteiro, conseguiu dominá-lo em cima do espelho, segundo revelou o "photochart". O ganhador foi dirigido por Juan Marchant e marcou 101 cruavados para os 1.600 metros.

CERD, A LOPE
Peran foi fazer o "train" do segundo páreo, seguido de Cerd, Starway, Kantar e Himeto. Na reta, Cerd passou facilmente para a vanguarda, levando vantagem sobre Kantar, que na final arrebatou a Peran e segunda colocação. O ex-Sombreado teve a direção de Olívio Macedo e marcou 98 4/5 para os 1.600 metros.

PANDO, FACIL
Elai foi forçado a assumir a vanguarda na terceira carreira, seguido de Pando, Vigoroso, Guarnição e Rio Verde. No início da curva, Vigoroso passou para segundo, indo atacar o ponteiro na reta. Vigoroso tomou a ponta, mas foi logo atacado pelo Pando, que junto à cerca, dominou facilmente a disputa. O vencedor foi dirigido por Juan Marchant e marcou 102 4/5 para os 1.600 metros.

GRAVADOR, NO FINAL
Ataque fez o strapa da quarta carreira, seguido de Gravador, Cravador, Grambe e Ultra. Essa ordem se conservou até a reta, onde o cavaliário tomou a ponta, mas

não resistiu ao ataque final de Cravador, que venceu firme, por meio corpo. Em terceiro, Calpira. Ubiarara Cunha conduziu o vencedor, que marcou 97 2/5 para os 1.500 metros.
RONDÓ, FACIL
De um extremo a outro vapou a eliminação do potro do quinto páreo o estreante Rondó. Nero, Worler, Rendeira, Palombeta e Régulo seguiram o ponteiro até a reta, onde Palombeta atropelou mas não conseguiu a vitória do favorito, contentando-se em formar a dupla de dois corpos. Em terceiro, Régulo. Juan Marchant foi o piloto do ganhador, que marcou 77 3/5 para os 1.200 metros.

SENZALA, FIRME
Após uma partida oportuna no sétimo páreo, Dodécia assumiu a vanguarda, seguida de Senzala, Sarinha, Bmoaze, Hlanilha e Marsala. Assim vieram até o fim da curva, onde Senzala pas-

sou de golpe para a vanguarda, seguida de Bmoaze. Na reta, Senzala se destacou, atropelando Hlanilha para obter o segundo posto, a um corpo da ganhadora. Em terceiro, Marsala. José Portio dirigiu a vencedora, que marcou 55 3/5 para os 1.500 metros.

BRUNAMBÁ, FACIL
A estreante Brunambá, que diziam ser melhor do que Mar Negro no Rio Grande, confirmou plenamente seu "cartaz", ganhando facilmente o páreo de encerramento do programa. Rommengo, Mengo e Brunambá, correram nessa ordem até a reta, onde Brunambá passou facilmente para a vanguarda, enquanto Croxion e Madrigal disputavam a dupla no final, com pequena vantagem para o primeiro. Armando Rosa dirigiu a ganhadora, que marcou 59 1/3 para os 1.400 metros.

PALPITES PARA AMANHÃ

Serido — Brumito — Aléria
Bal Musette — Papirha — Natalina
Calvante — Moxoto — Escaler
Eliporro — Bororó — El Banner
Jones — Guria — B. Doll
Currah — Demonic — Newmarket
Baby — Harde — Nora
Tarrason — P. Linda — Tensador
Bacon — Hebon — Dingo

PROGRAMA DE AMANHÃ

MONTARIAS OFICIAIS

1.º páreo — As 13.30 — 1.600 metros — Crs 50.000,00 (pista de areia):
1-1 Osman, D. P. Silva... 55
2-1 Serido, L. Vieira... 55
3-1 Aléria, I. Pinheiro... 55
4-1 Satorio, A. Rosa... 55
5-1 Brumito, P. Fernandes... 55
6-1 Onisio, S. Castillo... 55
7-1 Piratini, A. Ribas... 55
8-1 Indolente, L. Lins... 55
9-1 C.G.T., A. G. Silva... 55
2.º páreo — As 13.55 — 1.600 metros — Crs 50.000,00 — "Tiradentes" (4.º prova especial de águas):
1-1 Papirha, E. Castillo... 55
2-1 Bal Musette, O. Ullas... 55
3-1 Natalina, A. Rosa... 55
4-1 Fogaça, A. Araújo... 55
3.º páreo — As 14.20 — 1.000 metros — Crs 50.000,00:
1-1 Cabolete, E. Castillo... 55
2-1 Escaler, O. Ullas... 55
3-1 Balch, C. Moreno... 55
4-1 Moxoto, R. Latorre... 55
5-1 Pirebott, E. Silva... 55
6-1 Sunkist, M. Henriques... 55
7-1 Camocin, U. Cunha... 55
4.º páreo — As 14.45 — 1.400 metros — Crs 50.000,00:
1-1 Bororó, L. Rigoni... 55
2-1 Maria, C. Moreno... 55
3-1 El Banner, D. Ferreira... 55
4-1 B. Conselho, J. Portinho... 55
5-1 Sarafim, R. Urbina... 55
6-1 Eliporro, U. Cunha... 55
7-1 Buehingham, E. Castillo... 55
3.º páreo — As 15.15 — 1.400 metros — Crs 50.000,00:
1-1 Jones, E. Castillo... 55
2-1 Evening Star, N.C... 55
3-1 Boca Linda, U. Cunha... 55
4-1 Upi, R. Urbina... 55
5-1 Guria, A. Ribas... 55
6-1 Ipanema, J. Marchant... 55
7-1 Blond Doll, L. Rigoni... 55
8-1 Iritula, R. Martins... 55
9-1 Borralheira, J. Tinoco... 55
6.º páreo — As 15.45 — 1.500 metros — Crs 50.000,00:
1-1 Demonic, R. Martins... 55
2-1 Currah, P. Trigueiros... 55
3-1 Newmarket, O. Ullas... 55
4-1 Pando, J. Tinoco... 55
5-1 Pan, A. Araújo... 55
6-1 Pando, J. Marchant... 55
7-1 Corregio, U. Cunha... 55
8-1 M. Pereira, L. Lins... 55
(1) — Ex-Fire Prince

1-1 Jones, E. Castillo... 55
2-1 Evening Star, N.C... 55
3-1 Boca Linda, U. Cunha... 55
4-1 Upi, R. Urbina... 55
5-1 Guria, A. Ribas... 55
6-1 Ipanema, J. Marchant... 55
7-1 Blond Doll, L. Rigoni... 55
8-1 Iritula, R. Martins... 55
9-1 Borralheira, J. Tinoco... 55
6.º páreo — As 15.45 — 1.500 metros — Crs 50.000,00:
1-1 Demonic, R. Martins... 55
2-1 Currah, P. Trigueiros... 55
3-1 Newmarket, O. Ullas... 55
4-1 Pando, J. Tinoco... 55
5-1 Pan, A. Araújo... 55
6-1 Pando, J. Marchant... 55
7-1 Corregio, U. Cunha... 55
8-1 M. Pereira, L. Lins... 55
(1) — Ex-Fire Prince

1-1 Jones, E. Castillo... 55
2-1 Evening Star, N.C... 55
3-1 Boca Linda, U. Cunha... 55
4-1 Upi, R. Urbina... 55
5-1 Guria, A. Ribas... 55
6-1 Ipanema, J. Marchant... 55
7-1 Blond Doll, L. Rigoni... 55
8-1 Iritula, R. Martins... 55
9-1 Borralheira, J. Tinoco... 55
6.º páreo — As 15.45 — 1.500 metros — Crs 50.000,00:
1-1 Demonic, R. Martins... 55
2-1 Currah, P. Trigueiros... 55
3-1 Newmarket, O. Ullas... 55
4-1 Pando, J. Tinoco... 55
5-1 Pan, A. Araújo... 55
6-1 Pando, J. Marchant... 55
7-1 Corregio, U. Cunha... 55
8-1 M. Pereira, L. Lins... 55
(1) — Ex-Fire Prince

1-1 Jones, E. Castillo... 55
2-1 Evening Star, N.C... 55
3-1 Boca Linda, U. Cunha... 55
4-1 Upi, R. Urbina... 55
5-1 Guria, A. Ribas... 55
6-1 Ipanema, J. Marchant... 55
7-1 Blond Doll, L. Rigoni... 55
8-1 Iritula, R. Martins... 55
9-1 Borralheira, J. Tinoco... 55
6.º páreo — As 15.45 — 1.500 metros — Crs 50.000,00:
1-1 Demonic, R. Martins... 55
2-1 Currah, P. Trigueiros... 55
3-1 Newmarket, O. Ullas... 55
4-1 Pando, J. Tinoco... 55
5-1 Pan, A. Araújo... 55
6-1 Pando, J. Marchant... 55
7-1 Corregio, U. Cunha... 55
8-1 M. Pereira, L. Lins... 55
(1) — Ex-Fire Prince

1-1 Jones, E. Castillo... 55
2-1 Evening Star, N.C... 55
3-1 Boca Linda, U. Cunha... 55
4-1 Upi, R. Urbina... 55
5-1 Guria, A. Ribas... 55
6-1 Ipanema, J. Marchant... 55
7-1 Blond Doll, L. Rigoni... 55
8-1 Iritula, R. Martins... 55
9-1 Borralheira, J. Tinoco... 55
6.º páreo — As 15.45 — 1.500 metros — Crs 50.000,00:
1-1 Demonic, R. Martins... 55
2-1 Currah, P. Trigueiros... 55
3-1 Newmarket, O. Ullas... 55
4-1 Pando, J. Tinoco... 55
5-1 Pan, A. Araújo... 55
6-1 Pando, J. Marchant... 55
7-1 Corregio, U. Cunha... 55
8-1 M. Pereira, L. Lins... 55
(1) — Ex-Fire Prince

1-1 Jones, E. Castillo... 55
2-1 Evening Star, N.C... 55
3-1 Boca Linda, U. Cunha... 55
4-1 Upi, R. Urbina... 55
5-1 Guria, A. Ribas... 55
6-1 Ipanema, J. Marchant... 55
7-1 Blond Doll, L. Rigoni... 55
8-1 Iritula, R. Martins... 55
9-1 Borralheira, J. Tinoco... 55
6.º páreo — As 15.45 — 1.500 metros — Crs 50.000,00:
1-1 Demonic, R. Martins... 55
2-1 Currah, P. Trigueiros... 55
3-1 Newmarket, O. Ullas... 55
4-1 Pando, J. Tinoco... 55
5-1 Pan, A. Araújo... 55
6-1 Pando, J. Marchant... 55
7-1 Corregio, U. Cunha... 55
8-1 M. Pereira, L. Lins... 55
(1) — Ex-Fire Prince

1-1 Jones, E. Castillo... 55
2-1 Evening Star, N.C... 55
3-1 Boca Linda, U. Cunha... 55
4-1 Upi, R. Urbina... 55
5-1 Guria, A. Ribas... 55
6-1 Ipanema, J. Marchant... 55
7-1 Blond Doll, L. Rigoni... 55
8-1 Iritula, R. Martins... 55
9-1 Borralheira, J. Tinoco... 55
6.º páreo — As 15.45 — 1.500 metros — Crs 50.000,00:
1-1 Demonic, R. Martins... 55
2-1 Currah, P. Trigueiros... 55
3-1 Newmarket, O. Ullas... 55
4-1 Pando, J. Tinoco... 55
5-1 Pan, A. Araújo... 55
6-1 Pando, J. Marchant... 55
7-1 Corregio, U. Cunha... 55
8-1 M. Pereira, L. Lins... 55
(1) — Ex-Fire Prince

1-1 Jones, E. Castillo... 55
2-1 Evening Star, N.C... 55
3-1 Boca Linda, U. Cunha... 55
4-1 Upi, R. Urbina... 55
5-1 Guria, A. Ribas... 55
6-1 Ipanema, J. Marchant... 55
7-1 Blond Doll, L. Rigoni... 55
8-1 Iritula, R. Martins... 55
9-1 Borralheira, J. Tinoco... 55
6.º páreo — As 15.45 — 1.500 metros — Crs 50.000,00:
1-1 Demonic, R. Martins... 55
2-1 Currah, P. Trigueiros... 55
3-1 Newmarket, O. Ullas... 55
4-1 Pando, J. Tinoco... 55
5-1 Pan, A. Araújo... 55
6-1 Pando, J. Marchant... 55
7-1 Corregio, U. Cunha... 55
8-1 M. Pereira, L. Lins... 55
(1) — Ex-Fire Prince

1-1 Jones, E. Castillo... 55
2-1 Evening Star, N.C... 55
3-1 Boca Linda, U. Cunha... 55
4-1 Upi, R. Urbina... 55
5-1 Guria, A. Ribas... 55
6-1 Ipanema, J. Marchant... 55
7-1 Blond Doll, L. Rigoni... 55
8-1 Iritula, R. Martins... 55
9-1 Borralheira, J. Tinoco... 55
6.º páreo — As 15.45 — 1.500 metros — Crs 50.000,00:
1-1 Demonic, R. Martins... 55
2-1 Currah, P. Trigueiros... 55
3-1 Newmarket, O. Ullas... 55
4-1 Pando, J. Tinoco... 55
5-1 Pan, A. Araújo... 55
6-1 Pando, J. Marchant... 55
7-1 Corregio, U. Cunha... 55
8-1 M. Pereira, L. Lins... 55
(1) — Ex-Fire Prince

INFORMES SOBRE OS ANIMAIS INSCRITOS PARA AMANHÃ

1.º Páreo — 1.300 mts.
Osman — Trabalhou regular, vale um placê.
Serido — Vai leve e está ótimo. Perigoso.
Aléria — Tinindo, podendo ganhar, bem dirigida.
Santorio — Não agradou seu trabalho.
Brumito — Ótimo estado. Intimigo sério.
Grato — Correndo pouco e não agrada.
Pirajul — Empacado. Tem classe para ganhar.
Indolente — Ruim e não arenático.
C.G.T. — Bom, mas é difícil.

2.º Páreo — 1.600 mts.
Papirha — Retrospectos. Melhor que na estréia.
Bal Musette — Séria adversária. Tem ótimos trabalhos.
Natalina — Defenderá o 3.º lugar.
Fogaça — Não está no páreo.

3.º Páreo — 1.000 mts.
Cabolete — Tem chance e melhorou um pouco.
Currah — Estreante. Tem bom trabalho.
Babal — Corre pouco, sepo difícil.
Moxoto — Melhorou algo. Vai chegar placê.
Fircbolt — Verde, ainda. Não agrada.
Sunkist — Estreante, não cremos, mas há fé.
Camocin — Ruim e pouco trabalhoso.

4.º Páreo — 1.400 mts.
Bororó — Agrada o páreo, tem chance.
Marins — Frouxo. Não fazemos fé.
El Banner — Uma das forças. Tem bom trabalho.
Bom Conselho — Só em Petrópolis, aqui é difícil.
Sarafim — Corre pouco, sepo difícil.

5.º Páreo — 1.400 mts.
Jones — Retrospectos. Sempre está na dupla.
Estar — Frouxo, mas levou M. B. Linda — Largado junto pode apreciar.
Lpa — Nem em Petrópolis. Legítimo "forfeit".
Guria — Correu muito "for" e perigoso.
Ipanema — Não agrada e matunga.

6.º Páreo — 1.600 mts.
Demonic — Ainda tímido. Força do páreo.
Currah — Trabalhou otimamente. Intimigo.
Newmarket — Ótimo e perigoso em sua tática.
Pandeiro — Não está no páreo.
Pan — Bateu de turmas, temível.
Pando — Melhorou, podendo aparecer colocado.

7.º Páreo — 1.200 mts.
Amengui — Agrada a turma, sendo intimigo.
Baga — Corre pouco, mas leva v. Arden — Só em Petrópolis. Não está no páreo.
M. Linda — Candidata no placê, bem dirigida.
Nespanny — Tem alguns chances em sua normal.
Angatuba — Bem, mas é duro o páreo.
Escalon — Na grama é difícil poder ganhar.
Ritula — Ruim. Nada poderá fazer.

8.º Páreo — 1.300 mts.
Noro — Intimigo. Corre mais na grama.
Baby — Em bom estado, tendo ganho em Corraças.
Delicada — Ótimo estado. Dependência da saída.
Alcaldi — Estreante. Não está no páreo.
Harde — Trabalhou bem e levou M. Nereia — Reforça um pouco a poule.

9.º Páreo — 1.500 mts.
My Prince — Pode repetir, pois está ótimo.
F. J. Dream — Bem, mas é duro o páreo.
Dingo — Tinindo. Gostei da relva.
Bacon — Tem corrido pouco. Só para placê.
Hebon — Melhorou e vai aparecer colocado, na areia.
Corralice — Serve como atr. apenas.
Margrave — Falso duro, mas prova ganhadora.
Ruim e não está no páreo.
Tocantins — Respostas vagar. Difícil.

10.º Páreo — 1.500 mts.
My Prince — Pode repetir, pois está ótimo.
F. J. Dream — Bem, mas é duro o páreo.
Dingo — Tinindo. Gostei da relva.
Bacon — Tem corrido pouco. Só para placê.
Hebon — Melhorou e vai aparecer colocado, na areia.
Corralice — Serve como atr. apenas.
Margrave — Falso duro, mas prova ganhadora.
Ruim e não está no páreo.
Tocantins — Respostas vagar. Difícil.

11.º Páreo — 1.500 mts.
My Prince — Pode repetir, pois está ótimo.
F. J. Dream — Bem, mas é duro o páreo.
Dingo — Tinindo. Gostei da relva.
Bacon — Tem corrido pouco. Só para placê.
Hebon — Melhorou e vai aparecer colocado, na areia.
Corralice — Serve como atr. apenas.
Margrave — Falso duro, mas prova ganhadora.
Ruim e não está no páreo.
Tocantins — Respostas vagar. Difícil.

12.º Páreo — 1.500 mts.
My Prince — Pode repetir, pois está ótimo.
F. J. Dream — Bem, mas é duro o páreo.
Dingo — Tinindo. Gostei da relva.
Bacon — Tem corrido pouco. Só para placê.
Hebon — Melhorou e vai aparecer colocado, na areia.
Corralice — Serve como atr. apenas.
Margrave — Falso duro, mas prova ganhadora.
Ruim e não está no páreo.
Tocantins — Respostas vagar. Difícil.

13.º Páreo — 1.500 mts.
My Prince — Pode repetir, pois está ótimo.
F. J. Dream — Bem, mas é duro o páreo.
Dingo — Tinindo. Gostei da relva.
Bacon — Tem corrido pouco. Só para placê.
Hebon — Melhorou e vai aparecer colocado, na areia.
Corralice — Serve como atr. apenas.
Margrave — Falso duro, mas prova ganhadora.
Ruim e não está no páreo.
Tocantins — Respostas vagar. Difícil.

14.º Páreo — 1.500 mts.
My Prince — Pode repetir, pois está ótimo.
F. J. Dream — Bem, mas é duro o páreo.
Dingo — Tinindo. Gostei da relva.
Bacon — Tem corrido pouco. Só para placê.
Hebon — Melhorou e vai aparecer colocado, na areia.
Corralice — Serve como atr. apenas.
Margrave — Falso duro, mas prova ganhadora.
Ruim e não está no páreo.
Tocantins — Respostas vagar. Difícil.

15.º Páreo — 1.500 mts.
My Prince — Pode repetir, pois está ótimo.
F. J. Dream — Bem, mas é duro o páreo.
Dingo — Tinindo. Gostei da relva.
Bacon — Tem corrido pouco. Só para placê.
Hebon — Melhorou e vai aparecer colocado, na areia.
Corralice — Serve como atr. apenas.
Margrave — Falso duro, mas prova ganhadora.
Ruim e não está no páreo.
Tocantins — Respostas vagar. Difícil.

16.º Páreo — 1.500 mts.
My Prince — Pode repetir, pois está ótimo.
F. J. Dream — Bem, mas é duro o páreo.
Dingo — Tinindo. Gostei da relva.
Bacon — Tem corrido pouco. Só para placê.
Hebon — Melhorou e vai aparecer colocado, na areia.
Corralice — Serve como atr. apenas.
Margrave — Falso duro, mas prova ganhadora.
Ruim e não está no páreo.
Tocantins — Respostas vagar. Difícil.

17.º Páreo — 1.500 mts.
My Prince — Pode repetir, pois está ótimo.
F. J. Dream — Bem, mas é duro o páreo.
Dingo — Tinindo. Gostei da relva.
Bacon — Tem corrido pouco. Só para placê.
Hebon — Melhorou e vai aparecer colocado, na areia.
Corralice — Serve como atr. apenas.
Margrave — Falso duro, mas prova ganhadora.
Ruim e não está no páreo.
Tocantins — Respostas vagar. Difícil.

18.º Páreo — 1.500 mts.
My Prince — Pode repetir, pois está ótimo.
F. J. Dream — Bem, mas é duro o páreo.
Dingo — Tinindo. Gostei da relva.
Bacon — Tem corrido pouco. Só para placê.
Hebon — Melhorou e vai aparecer colocado, na areia.
Corralice — Serve como atr. apenas.
Margrave — Falso duro, mas prova ganhadora.
Ruim e não está no páreo.
Tocantins — Respostas vagar. Difícil.

19.º Páreo — 1.500 mts.
My Prince — Pode repetir, pois está ótimo.
F. J. Dream — Bem, mas é duro o páreo.
Dingo — Tinindo. Gostei da relva.
Bacon — Tem corrido pouco. Só para placê.
Hebon — Melhorou e vai aparecer colocado, na areia.
Corralice — Serve como atr. apenas.
Margrave — Falso duro, mas prova ganhadora.
Ruim e não está no páreo.
Tocantins — Respostas vagar. Difícil.

20.º Páreo — 1.500 mts.
My Prince — Pode repetir, pois está ótimo.
F. J. Dream — Bem, mas é duro o páreo.
Dingo — Tinindo. Gostei da relva.
Bacon — Tem corrido pouco. Só para placê.
Hebon — Melhorou e vai aparecer colocado, na areia.
Corralice — Serve como atr. apenas.
Margrave — Falso duro, mas prova ganhadora.
Ruim e não está no páreo.
Tocantins — Respostas vagar. Difícil.

CONTINUAÇÃO
DA 10.ª PAGINA
um resultado dos mais injustos para os jogadores, que o quadro acartou o F. J. Dream, a vitória o fato do ano passado. O nosso próximo compromisso, será o "Palmaria". Conto com a ajuda dos "pontinhos".

"VOLTAREI A SER GOLEADOR"
DECLARA PINGA
Pinga mostrou-se radiante pelos dois tentos, não propriamente por ter sido o artilheiro, mas sim por ter encontrado novamente o caminho das rédeas. Diga e atente "Tuso".

Falemos que eu não conhecia o caminho do gol. Hoje me quei dois tentos. É preciso que se saliente que o goleiro era Castilho. Estou satisfeito a voltar e a ser novamente "goleador" e desmentir aos falsos entendidos que o futebol já tinha terminado para mim.

DOIS MIL CRUZEIROS
Quando os jogadores preparavam-se para deixar o vestiário, vinha a comunicação de que a "Petrópolis" tinha brilhante vitória, seria de dois mil cruzeiros.

Panorama do Rio-S. Paulo
CONTINUAÇÃO
DA 10.ª PAGINA
dos seus homens, cedendo terreno, do que se aproveitou o Palmeiras para iniciar uma reação ameaçadora a positiva no placar. Fredson Gantil Cardoso processar a substituição providenciada de Bob e Buehingham para que voltasse o ritmo de ataque a sua equipe, produzindo assim uma vitória indiscutível. No Palmeiras, a defesa estava descontrolada e irreconhecível. Apenas silvíos e vitória no Luiz Villa, no apoio a vanguarda, o que faria isolado no meio da cancha. Na vanguarda, Jair quando correu no tempo final deu alento a sua ofensiva, sempre desbordando nos seus movimentos. O veterano Carlos foi uma decepção, o mesmo aconteceu com Rodrigues, ponto negativo dentro da cancha.

Foi justa e merecida a vitória do Botafogo, salientando-se o bom trabalho realizado por Gentil Cardoso na preparação do conjunto botafoguense.

GAU O FLUMINENSE NO PACAEMBU
A Portuguesa de Desportos realizou os seus jogos sofrido fustas ao Vasco da Gama, abatendo o fustas "cracks" do Fluminense no Estádio de Pacaembu. O que foi tricolor esteve muito longe da correspondência a expectativa de sua torcida, atuando apagadamente os seus dois tempos de jogo.

A Portuguesa soube explorar a falha do adversário e acabou por vencer sem qualquer restrição melhorando, por outro lado, o seu jogo. A vitória, que se produziu de forma inesperada, deu ao tricolor uma vitória a fim de conseguir em tempo e sua ambição ao quadro e ao sistema de jogo adotado por Zere Moreira.

S. PAULO EM BELLO FEITO
O São Paulo, de Vicente Teófilo, obteve, na tarde de ontem, um grande e significativa vitória sobre o Corinthians. O placar de 4 a 1 dispensa maiores considerações em torno do mérito simplificado. Toda a equipe tricolor jogou muito bem especialmente a ru, reatando, que, em grande largada, deu o impulso de vanguarda e trinta. Com a saída do São Paulo, o Vasco aproveitou-se para isolar na frente do torneio, a lado do Bangu, que ainda não entrou em ação. O torneio São Paulo, por seu turno, ganhou em interesse, pois embolaram várias das suas concorrentes, tornando-se difícil qualquer prognóstico para o futuro das possibilidades de algumas equipes e mais sério candidato ao título de campeão.

TRANSFERIDO FLAMENGO A RANGU
O Bangu teve a sua estréia adiada no Torneio de Chaves de sábado, por motivo de alteração de seu compromisso com o Fluminense, que ficou para o primeiro domingo 4 de junho. Aliás, a partida foi dada mais tarde, o que dificultou o público poder assistir ao jogo, embora, embora, a partida seja considerada uma das melhores da temporada.

O Bangu teve a sua estréia adiada no Torneio de Chaves de sábado, por motivo de alteração de seu compromisso com o Fluminense, que ficou para o primeiro domingo 4 de junho. Aliás, a partida foi dada mais tarde, o que dificultou o público poder assistir ao jogo, embora, embora, a partida seja considerada uma das melhores da temporada.

O Bangu teve a sua estréia adiada no Torneio de Chaves de sábado, por motivo de alteração de seu compromisso com o Fluminense, que ficou para o primeiro domingo 4 de junho. Aliás, a partida foi dada mais tarde, o que dificultou o público poder assistir ao jogo, embora, embora, a partida seja considerada uma das melhores da temporada.

O Bangu teve a sua estréia adiada no Torneio de Chaves de sábado, por motivo de alteração de seu compromisso com o Fluminense, que ficou para o primeiro domingo 4 de junho. Aliás, a partida foi dada mais tarde, o que dificultou o público poder assistir ao jogo, embora, embora, a partida seja considerada uma das melhores da temporada.

O Bangu teve a sua estréia adiada no Torneio de Chaves de sábado, por motivo de alteração de seu compromisso com o Fluminense, que ficou para o primeiro domingo 4 de junho. Aliás, a partida foi dada mais tarde, o que dificultou o público poder assistir ao jogo, embora, embora, a partida seja considerada uma das melhores da temporada.

O Bangu teve a sua estréia adiada no Torneio de Chaves de sábado, por motivo de alteração de seu compromisso com o Fluminense, que ficou para o primeiro domingo 4 de junho. Aliás, a partida foi dada mais tarde, o que dificultou o público poder assistir ao jogo, embora, embora, a partida seja considerada uma das melhores da temporada.

O Bangu teve a sua estréia adiada no Torneio de Chaves de sábado, por motivo de alteração de seu compromisso com o Fluminense, que ficou para o primeiro domingo 4 de junho. Aliás, a partida foi dada mais tarde, o que dificultou o público poder assistir ao jogo, embora, embora, a partida seja considerada uma das melhores da temporada.

O CIRCUITO DO MARACANÃ

Será disputado, amanhã, a partir das 3 horas — As colocações no Campeonato Carioca de Circuitos — Prova de velocidade

O Automóvel Clube do Brasil lançou amanhã mais uma nova prova, o Circuito do Maracanã. Desenvolvido-se na faixa de mata que circunda o maior estádio do mundo, o novo circuito apresenta velocidades superiores a 180 kms. E será a segunda prova do Campeonato Carioca de Circuitos, contando pontos, o que aumenta o interesse na sua disputa. A partida será dada às 3 h. e a cada volta será de 1.700 metros

RODRIGUES VOLTARA' AO FLUMINENSE

"E' COM DOIS BONS EXTREMAS QUE SE GANHA DO FLUMINENSE" AIMORE' ESPERAVA A VITORIA DA PORTUGUESA

S. PAULO, 19 (De Julio Gammaro, enviado especial de A NOITE) — Após o jogo de sábado o vestiário da Portuguesa de Desportos, regorgitava. Os dirigentes do grêmio "luso" baudeirante, cumprimentavam o técnico Aimore Moreira, e abraçavam os jogadores, pela ampla reabilitação da equipe. Conseguimos chegar até o preparador da seleção brasileira no XVII



Aimore Moreira, depois do jogo, felicitava os ponteiros Julinho e Simão. Dizia o treinador: "Eu não disse, que jogando pelas pontas, venceria o sistema do mano Zézé". Julinho cumpriu cem por cento, as determinações do treinador. Entretanto, Simão, andou mal em alguns momentos

Campeonato Sul-Americano, de Lima. Aimore Moreira fez questão de cumprimentar a A NOITE, pelo seu serviço no certame continental, deixando de lado as "ondas" e tratando unicamente de noticiário. Disse-lhe que era melhor pensar no futuro do que rememorar o passado. Disse ainda o treinador da Portuguesa de Desportos que iria à redação de A NOITE, para levar o seu abraço ao nosso companheiro Augusto Godol Tavares. Depois falou da partida, dizendo:

Contava com a vitória. O quadro estava preparado e pelo que foi visto em campo, a nossa vitória correspondeu no time que melhor se portou. Para vencer o sistema do mano Zézé, tive de exigir o máximo dos ponteiros Simão e Julinho. É difícil uma penetração pelo centro na defesa tricolor. Pinga marcou dois tentos, na posição de ponta esquerda, exatamente, quando havia o deslocamento como consequência do entendimento entre ele e o ponteiro Simão. O tento de Santo Cristo foi marcado, justamente, quando trocou de posição com Julinho, num dos avanços pelo setor direito. O nosso quadro ainda vai melhorar muito.

A PORTUGUESA REPETIRÁ O FEITO DE 52

Djalma Santos não chegava nem os abraços. Realmente, o médio direito cumpria destacada situação, principalmente na etapa derradeira. Interrogado pelo repórter, declarou:

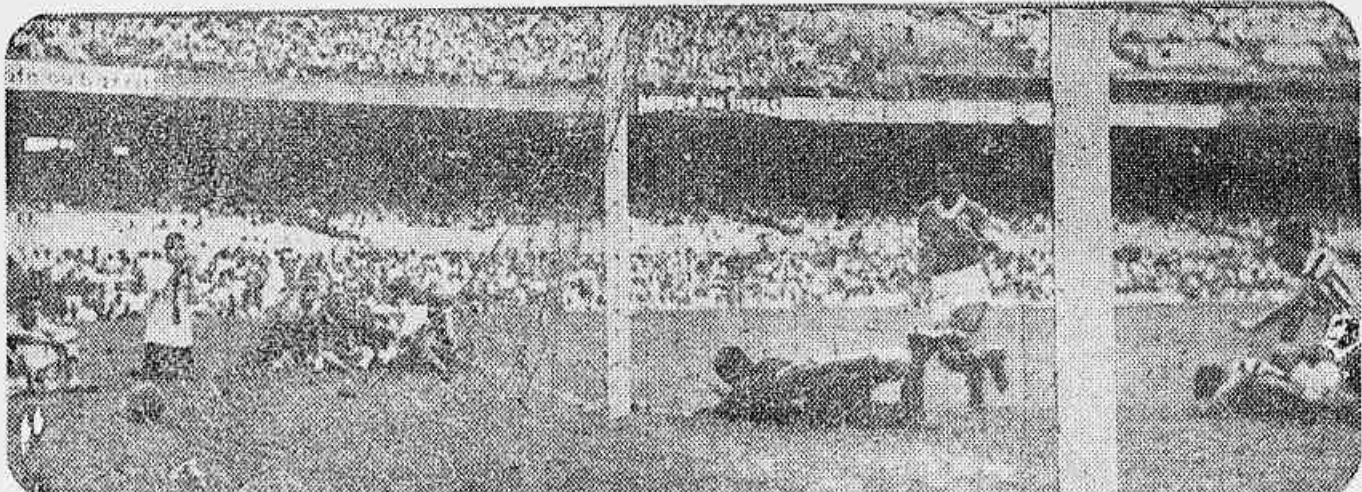
— O Fluminense jogou muito, mas a Portuguesa jogou mais. Quando Pinga marcou o terceiro gol, pude respirar, pois, um tento de empate naquela altura seria

(CONTINUA NA 8ª PAGINA)



CARLYLE LUTOU APENAS — Qualquer outro talvez sucumbisse depois que vários passes saíram errados, e o próprio desajuste do conjunto, deixava claro que a vitória não poderia estar nos pés dos palmeirenses. Mas Carlyle continuou em campo, fazendo o possível para redimir-se, e seu espírito de luta, salvou-o de uma cotização fraca. Ai o vemos tentando superar a defesa do Botafogo, esbarrando em Gerson, e perdendo a bola para o goleiro Gilson

O BOTAFOGO JOGANDO A MODA "PARAGUAIA" ENVOLVEU O PALMEIRAS OBTENDO A VITORIA MAIS EXPRESSIVA DA RODADA - CAIU O FLUMINENSE NO PACAEMBU - O SÃO PAULO LIQUIDOU O CORINTIANS - VASCO E BANGU, PONTEIROS DO CERTAME

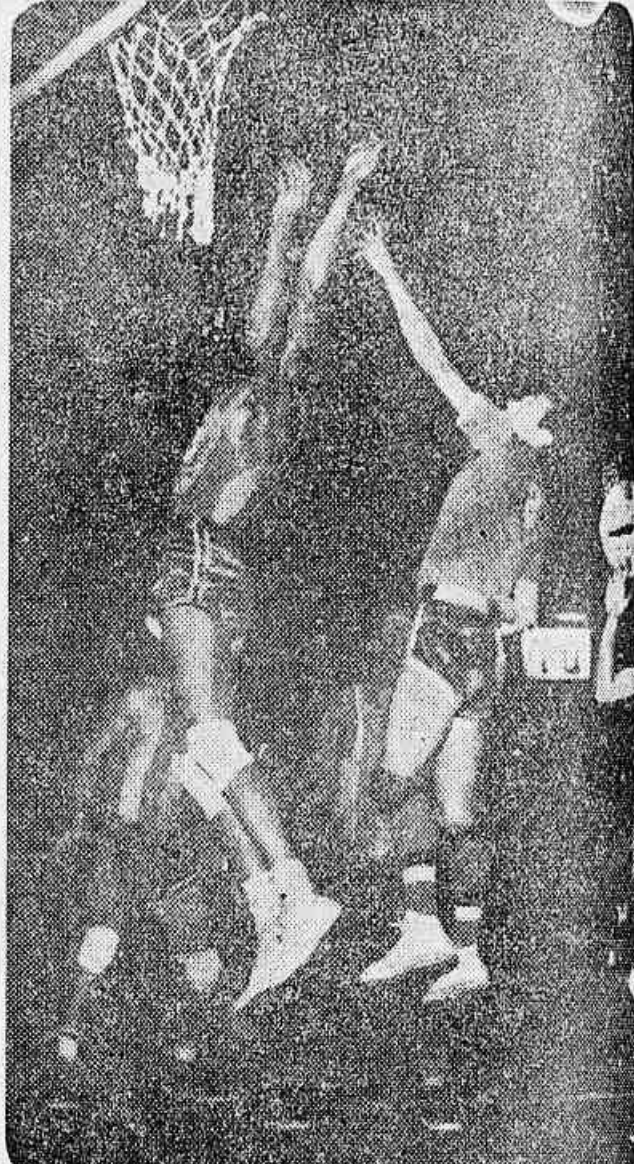


LIMINHA MARCOU O 1.º GOL DO PALMEIRAS — Recibendo um ótimo passe de Jair, e já dentro da pequena área, Liminha decretou a queda inicial da cidadela alvi-negra. Foi da que o Palmeiras partiu como uma fera para a luta, procurando os dois gols que lhe dariam o empate. Um foi possível, graças a Jair, mas o Botafogo despertou, acabando com a festa que apenas se esboçava. Os paulistas ainda fizeram um tento, mas que adiantaria esse sucesso, se a defesa estava comprometida por uma série de falhas?

Mais uma vez prevaleceu a lenda do campo na definição dos jogos do Rio-São Paulo. Nas principais partidas realizadas, o Botafogo, no Maracanã, venceu com absoluta autoridade o Palmeiras, e o Fluminense tombou, no Pacaembu, de forma inapelável para a Portuguesa de Desportos. No outro encontro, o São Paulo quebrou a invencibilidade do Corinthians, enquanto o Bangu continuou aguardando a sua estreia uma vez que o seu compromisso com o Flamengo marcado para sábado foi adiado em virtude das condições do tempo. Assim a terceira rodada do Rio-São Paulo, completou-se com três encontros apenas, dos quais, pode-se destacar aquele travado entre o Botafogo e o Palmeiras o mais importante, o mais movimentado e o que proporcionou ao público os maiores atrativos. Em face dos resultados registrados, o Vasco pulou para a ponta da tabela com zero pontos perdidos, no lado do Bangu, que sem jogar mantém a condição de invicto.

A VITORIA DO BOTAFOGO FOI A MAIS EXPRESSIVA

O Botafogo surpreendeu a quantos foram ontem ao Maracanã. O quadro atualmente orientado por Gentil Cardoso mostrou progressos sensíveis. Vimos, por exemplo, um Botafogo diferente do Botafogo conhecido do públi-



Aldo disputando o rebote com o chileno Silva. Ontem ele não bem faliou

EM PLENO SUL-AMERICANO DE ATLETISMO

EM JUNHO, RODRIGUES ESTARA' NAS LARANJEIRAS

Fraca, muito fraca, a situação do internacional Rodrigues na tarde de ontem. Pareceu nitidamente, que o extremo não apresenta condições ideais para a prática do futebol. Os principais defeitos revelados por Rodrigues, e acabaram provocando sua exclusão da partida, foram, a falta de combatividade, o desajuste completo nas ações e manobras, e principalmente, a facilidade com que era batido nos choques. Positivamente Rodrigues não se encontra bem no Palmeiras. Sua volta ao Fluminense, continua de pé, e bem que a torcida tricolor receberia, com satisfação a notícia da transferência. Trata-se de uma velha história, e até hoje, muita gente ainda não compreendeu porque o Fluminense se desfez de seu grande valor, criando um claro, nunca convenientemente preenchido. Deve-se esperar que Rodrigues possa aparecer no Fluminense, em melhores condições do que o fez ontem no Maracanã.

Aspectos da jornada inacabada — Poderia ser muito melhor a situação do Brasil, se tudo corresse normalmente, ontem

SANTIAGO, 20 (Do enviado especial de A NOITE) — A segunda jornada do Campeonato Sul-Americano Extraordinário de Atletismo, hoje realizada sob intenso frio e tempo ameaçador, terminou sendo suspensa após a realização da terceira prova, em virtude da forte chuva que desabou sobre o campo atlético, tornando impraticáveis as pistas e os setores de saltos e arremessos.

A comissão diretora ficou para terça-feira, com início às 15,30 (hora local), das provas de salto em extensão (homens), semi-finais de 110 metros com barreiras, a final de 1.500 metros, o salto em extensão para damas e o sectional final dos 400 metros rasos para homens. O Brasil, com as chuvas de hoje ficou seriamente prejudicado na contagem atual, mas segue com possibilidades concretas no prosseguimento da etapa, onde Argeniro Roque é o favorito dos 400 metros rasos e Ulysses dos Santos possui resultado capaz de incluí-lo entre os quatro primeiros. A dupla Ary Façanha de Sá-Hilton Conceição domina a situação do salto em extensão, não se esperando qualquer surpresa contra. Nas semi-finais de barreiras, em número de três, serão classificados dois homens em cada. Wilson, Joel e Ulysses serão os nossos representantes.

ADHEMAR FERREIRA DA SILVA HOMENAGEADO — No Hotel Claridge, onde estão hospedados os atletas brasileiros, a "hincha" chilena prestou interessante homenagem a Adhemar Ferreira da Silva, o recordista mundial do triplo salto, com um pequeno concerto de guitarras.

MUITA HARMONIA E CONFIANÇA ENTRE OS BRASILEIROS — A delegação de atletas do Brasil, agora sob a direção energética mas

A NOITE — 2.ª-feira 20/4/953 - N.º 14.380

MAIOR CLASSE E EXPERIENCIA DERAM AOS URUGUAIOS O TRI-CAMPEONATO

Venceu a equipe mais regular e eficiente, no Campeonato Sul-Americano de Basquetebol — Aquém de suas possibilidades os brasileiros — Falha e prejudicial a arbitragem — Quarta-feira, o regresso da delegação

MONTEVIDEU, 20 (Do enviado especial de A NOITE) — Os uruguaios confirmaram o favoritismo a que haviam sido eleitos desde o início do Campeonato Sul-Americano de Basquetebol, vencendo os brasileiros

na peleja decisiva da noite de ontem, por 48 x 32. Foi, sem dúvida, um resultado justo e lógico, que veio premiar a equipe mais regular e eficiente do certame. Os orientais valeram-se da maior classe e experiên-

cia dos seus homens para consolidar o feito que, afinal, valeu a conquista do tri-campeonato. Assim, na peleja decisiva de ontem contra os brasileiros, os uruguaios utilizaram o sistema de contra-ataques rápidos

dos de manobra e romper a marcado por zona exercida pelo quadro patricio. FOI A MELHOR EXIBICAO DO CERTAME

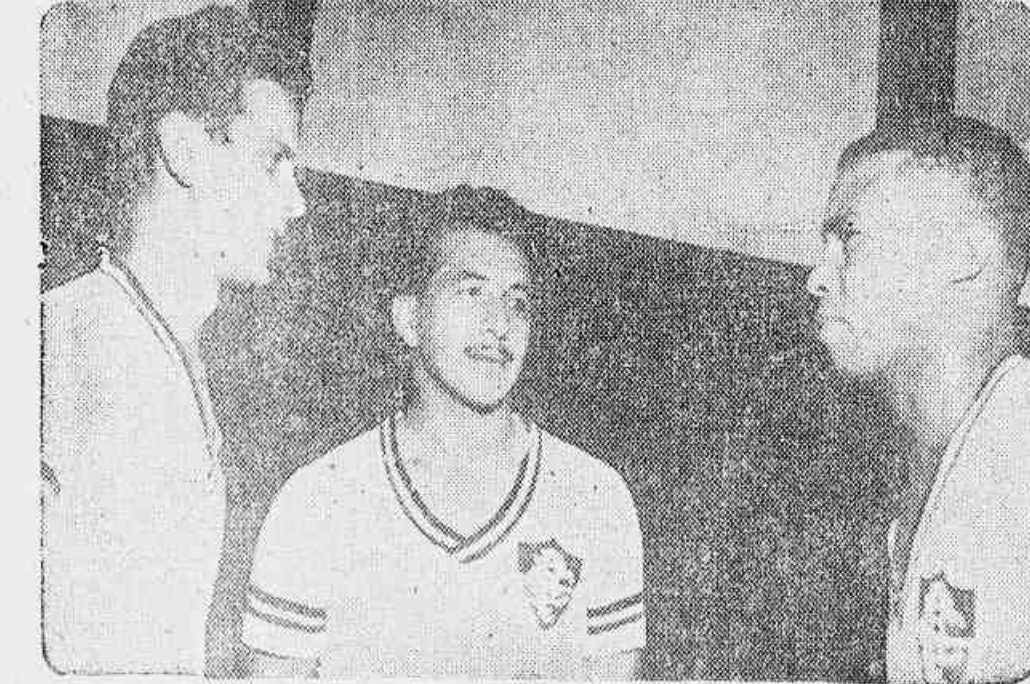
Os orientais, que desde o início do campeonato vinham com prido exibições anteriores, puderam apresentar ontem o melhor rendimento, estimulados constantemente pelas manifestações da torcida.

AQUEM DE SUAS POSSIBILIDADES OS BRASILEIROS — Em contraste, a equipe brasileira atuou bastante aquém de suas possibilidades. Vários fatores contribuíram para este decréscimo de produção, notadamente por exemplo, o cansaço de nosso melhor valor, revelado, esgotamento, longe de repetir as atuações anteriores. Além disso, Gedeão, muito marcado, não produziu o esperado. E os jogadores não tiveram a mesma eficiência nos lances de penetração, por motivo de nervosismo.

Os jogadores de maior destaque foram Luiz, Algodão e Arlindo, os melhores elementos da equipe brasileira.

FALHOS OS JUIZES CHILENOS — Tivemos também contra nós os efeitos de uma arbitragem prejudicial dos juizes chilenos. Praticamente, eles nos arcaizaram com a torcida e parcerias tudo contra os brasileiros.

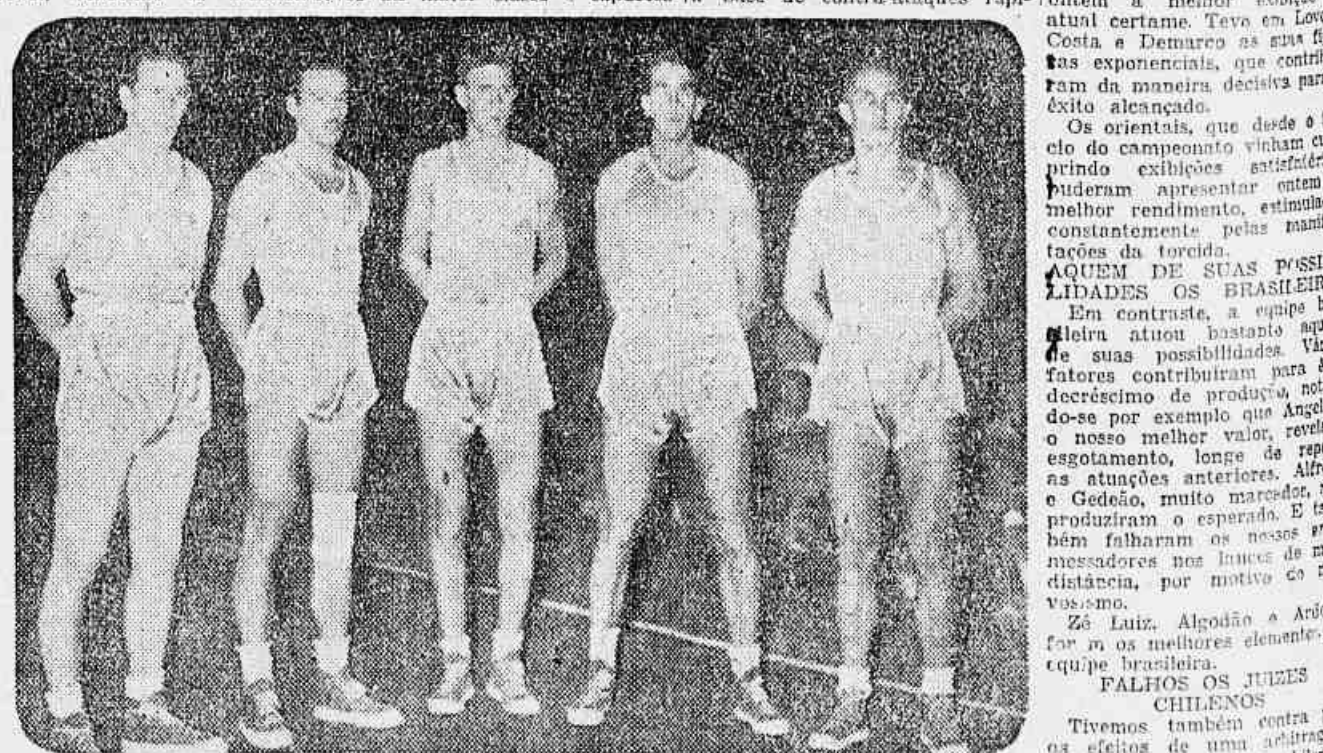
(CONTINUA NA 8ª PAGINA)



Telé, Paraguai e Bigode, comentando as fases da peleja

S. PAULO, 20 (De Julio Gammaro, enviado especial de A NOITE) — Assim que finalizou o encontro Fluminense x Portuguesa de Desportos, a reportagem de A NOITE rumou para o vestiário dos tricolores. Tristeza entre jogadores, técnico, médico e dirigentes. Dilson Guedes falava ao zagueiro Pindaro, que justamente no melhor trabalho do conjunto, surgiu o terceiro ponto. Pindaro, por sua vez, queixava-se das entradas violentas do ponteiro Simão. Avistamos Paraguai, e, imediatamente, procuramos colher as suas impressões, em torno do prêmio e da sua primeira apresentação, como defensor tricolor. O antigo atacante botafoguense, prontamente atendeu, declarando:

(CONTINUA NA 8ª PAGINA)



OS TRI-CAMPEÕES SUL-AMERICANOS — Esses rapazes, Lovera, Balno, Nozella, Hector e Sergio, formaram o elenco principal do Uruguai que ontem derrotou a seleção brasileira por 48x32. Conquistando a terceira vitória consecutiva, os uruguaios ficaram na posse definitiva da Copa América

O Torneio Rio-São Paulo prosseguirá amanhã com os jogos: Palmeiras x Vasco da Gama no Pacaembu e Fluminense x Bangu no Maracanã

ESTRANGULADA POR ORDEN DO FILHO

(CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA DA 2.ª SEÇÃO)

raze existente na esquina da rua José dos Reis com avenida Automóvel Clube, quando o telefone bateu. Foi atender. Era uma voz de homem pedindo um carro para a Estrada Velha da Pavuna, 1524. Não teve dúvidas em aquiescer ao chamado e pôs o par de rodas que aconchegava ao proprietário do auto que dirigia, Manoel Pinto, mais conhecido pela alcunha de "Manoel Ga-

Madrugada de pavor

Declarou a seguir Pedro Rodrigues Pereira, que, posto o auto em movimento, tanto ele como Manoel Pinto se dirigiram para a avenida Automóvel Clube, onde foram encontrar os seus conhecidos Acir Leão Corrêa, mecânico, residente na rua João, 5 e Aurelio de tal, a quem relataram o que acabava de passar-se. Depois de alguns minutos Ma-

O neto e a nora viram a vítima às 6 horas da manhã

Tudo indica que o crime foi praticado, no sábado, entre às 11 e 11,30 horas. Entretanto, o que estranhou tanto a reportagem como as autoridades policiais foram as declarações prestadas por Carolina Rosa de Jesus, nora da vítima e o garoto Herminio, seu neto. Ambos não tiveram dúvidas em afirmar que haviam visto dona Rosa Cândida, às seis horas da manhã, quando ela se preparava para sair dizendo que ia à missa na Penha e depois chegaria ao Bonussuco, para buscar um par de chinelos na casa de uma conhecida.

O comissário Marinho insistiu com ambos para que dissessem a verdade e ambos confirmaram o que acabavam de dizer.

A sogra e a nora não se davam bem

Terminados os trabalhos da pericia e providenciado o remoção do corpo para o necrotério do Instituto Médico Legal, o comissário Marinho convidou a depor na delegacia, Durvalino Tavares, filho da vítima. Em seu depoimento, Durvalino declarou que, no sábado, fechou a casa às 22,40 horas e se recolheu ao quarto em companhia da esposa. Pouco depois estavam dormindo e só acordou após as 6 horas, quando saiu para abrir o estabelecimento. Foi então quando soube que havia uma mulher afogada nas águas do rio Timbó. Dirigiu-se para lá e descobriu que as vestes pareciam com as da sua mãe. Voltou à casa para procurar e foi informado de que ela saíra. Preocupado, voltou às margens do rio e esperou que o cadáver fosse retirado, ocasião em que reconheceu sua mãe. Não fizera ideia de se tratasse de um crime e só depois de saber das declarações do motorista Pedro Rodrigues Pereira, ligadas as fatos. Este indivíduo, há tempos, tivera um desentendimento com sua mãe, no bar. Tomara algumas cervejas e mandara por na contar, com o que sua mãe não concordava. Discutiram e Durvalino depois se queixara de que havia sido maltratado pela velha. Nesta ocasião, sua esposa, Carolina Rosa de Jesus, deu razão a Durvalino. Nesta altura Durvalino revelou que entre sua mulher e sua mãe havia uma verdadeira animosidade. As duas nunca se toleraram, tanto que por ocasião da morte da sua mãe, há um ano e meio, quando providenciou meios de trazer sua mãe de Portugal para o Brasil, a mulher a isto se opusera.

Três mentirosos

Pouco depois, a reportagem deixava a delegacia e voltava à casa da Estrada Velha da Pavuna, chegando à conclusão de que tanto Durvalino como sua esposa e filho não passavam de três mentirosos. Foi nesse pon-

to que surgiram as contradições. Tanto Carolina Rosa de Jesus como seu filho Herminio já haviam modificado as suas declarações. Já não haviam visto a vítima, pela manhã, como disseram a princípio. O garoto então se contradisse redondamente. Não fora às seis horas que vira sua avó pela última vez e sim a uma hora da madrugada. Levantara para beber água e a avó reclamara, mandando-o apagar a luz. A mentira de Carolina e de Durvalino, portanto, não se sustentava. Impossível tudo aquilo acontecer num quarto contíguo ao seu sem que nenhum ruído ouvissem. Haviam se deitado depois das onze horas e não se podia acreditar que a vítima tivesse dormido sem perceberem o barulho do automóvel e do barulho que Durvalino e Walter fizeram entrando e saindo de sua casa.

Alguns pontos obscuros no depoimento do motorista

O delegado Melo Moraes examinou detidamente o depoimento do motorista Pedro Rodrigues Pereira e nele encontrou algumas falhas, alguns pontos que

incluindo rigoroso interrogatório. Enquanto isso, investigadores efetuavam diligências pela proximidade do rio Timbó e encontravam metido num poste existente nas proximidades da linha férrea, um lençol e uma toalha de que se serviram os criminosos para emburruar o corpo da vítima e arrastá-lo até o rio.

— Quer reduzir a velha a cinzas? — Estranhei aquela expressão de "velha" e perguntei-lhe: — Que velha? — É ela, em seguida: — A minha mãe.

— Não desejo me defender. Sei o que fiz e estou pronto para sofrer o castigo da justiça de Deus e dos homens. Mas senti revolta. Fiquei por momentos enojado de Durvalino. Mas éte insistiu:

— O "serviço" é sópe. Ela já tem 60 anos.

— Relutei por minutos e depois aceitei a incumbência.

No dia seguinte Durvalino voltou a me falar no assunto. E nessa mesma dia, recebi a importância de quarenta e cinco mil cruzeiros, o preço estipulado para o crime. Várias vezes tive oportunidade de apertar o pescoço da velha. Mas me sentia como um covarde diante daquele corpo frágil. Depois, perguntava para mim mesmo: Por que matá-la, se ela nunca me fez nada?

Mas Durvalino insistia. Insistiam ele e sua mulher, Carolina Rosa de Jesus, que estava a par de tudo. Depois me deram mais 600 cruzeiros, formando um total de 1.000. Ele alegava como motivo, o fato de Carolina não se dar bem com a velha Rosa Cândida e andarem sempre brigando.

Durvalino dizia sempre que queria dar "bem estar" à sua mulher e não podia fazê-lo por causa da sua mãe.

O crime do monstro

Segurei a velha, apenas, e Durvalino apertou-lhe o pescoço com o fio

Os dias passavam e a confissão que não tinha coragem para executar o crime. Se fosse um

Pedro Rodrigues Pereira, o motorista contratado para remover o cadáver e que denunciou o crime à polícia

precisavam ser esclarecidos, daí haver providenciado a presença do mesmo na delegacia, evidenciando-se esforços para que ali também aparescesse Manoel Pinto, o proprietário do auto. Um detalhe que também mereceu a atenção das autoridades para comprovar as declarações do motorista Pedro Rodrigues Pereira foi a identificação do chofer que guava o carro de n.º 50306, no qual segundo suas declarações, fora obrigado a embarcar de madrugada, nele permanecendo em companhia de Durvalino até às 8,30 horas. Este carro segundo nossa reportagem conseguiu apurar é uma limousine de alusul de propriedade de Pedro Estevão Farias e Joaquim Teixeira de Carvalho Filho.

Tentaram linchar o filho da vítima

Após a residência num a delegacia, Durvalino Tavares estava sendo aguardado na porta de sua casa por compacta multidão que estava convencida de que ele era o mandante do crime. Valaram e alguns mais revoltados, tentaram mesmo linchá-lo, no que foram impedidos pelos policiais.

A confissão: "Faça minha mãe em cinzas"

São verdadeiramente impressionantes os detalhes e as confissões obtidas pelo delegado Melo Moraes e pelo comissário Guilherme de Carvalho, ambos do 20.º distrito policial, auxiliados pelo detetive Edison, da Polícia Técnica.

Maurício Viana, o empreiteiro da NOITE, contou a reportagem de A NOITE e à polícia todo o caso, fazendo relações capazes de revoltar o mais frio dos homens. E o fez com calma e frieza, detalhando tudo.

— Meu nome é Maurício Viana e tenho 36 anos de idade. Desde criança fui criado na rua e tornei-me valente, temido por todos.

Mas confesso que jamais pensei em praticar um crime de morte, embora já tenha sido processado várias vezes como desordeiro, fomentador de tumultos e como bicheiro. Trabalhava, propriamente, nunca trabalhei. Creio fama e acabei sendo "leão de chácara".

Conheci Durvalino Viana, quando ele mandou me convidar para ser "leão de chácara" do seu boteco. Uma turma de malfeitores haviam estado ali e depois de lá darem um grande "belco", quebraram o estabelecimento. De modo que ele precisava de um valente para tomar conta da casa, pois o grupo, na saída, prometera voltar.

Comeci, então, a "trabalhar". De manhã cedo ia para lá, sentava-me numa mesa e ficava o dia inteiro tomando cerveja. Quando aparecia qualquer freguês, pretendendo um "devo", eu intervinha em favor de Durvalino. Esse grupo que deu o tal "belco", quando soube que eu estava "trabalhando" ali, resolveu ir lá e pagar todas as despesas que tinha feito, assim como os prejuízos de mesas, cadeiras e espelhos quebrados.

Depois revistamos a velha e Durvalino foi o primeiro a apertar o pescoço da vítima. Eu não tinha necessidade de fazer nada... E se entrei no quarto, apertando-lhe a garganta com o fio de aço, assistindo então ao fim de minha mãe.

Confesso que fiquei um pouco nervoso e agora sinto remorso. A narração de Durvalino foi feita diante do delegado Melo Moraes e de Carolina Rosa de Jesus, sua mulher, que por incrível que pareça, se mantêm também calmas.

— A culpada de tudo foi Carolina. Ela também só viu esse meio para se ver livre de minha mãe. E todo dia era a sua cantiga: — E preciso mandar matar a velha. A velha precisa desaparecer para que possamos ser felizes. E resolvei fazer isso. Não mandei matá-la para roubar ou para que pudesse herdar as terras que possuía em Portugal. Sou filho único, portanto, o seu herdeiro. Mandei matá-la para que ela não me impedisse de envenenar-la. Ou seja, passei com ela, e logo-la debaixo de um bonde, mas não tive coragem para isso. Por isso é que contratei Maurício para dar fim a ela.

Agora ela está morta. E nós vamos para a cadeia. Acabaram-se todas as discussões, todas as ameaças.

À esta altura da entrevista o delegado Melo Moraes mostra a Durvalino o cordão que se encontrava no pescoço de sua mãe, quando ela foi estrangulada, com o seu retrato em esmalte.

Durvalino segura o cordão, olha

homem, eu já o tinha eliminado desde o primeiro dia. Mas a insistência de Durvalino e sua mulher me fizeram combinar o crime para a noite de sexta-feira.

Cheguei à sua casa, passava um pouco de vinte e três horas. Ele abriu-me a porta. Entrei. Levava em minha companhia Walter das Neves, vulgo "Caraca". Esse não teve a menor participação, a não ser ajudar a levar o corpo.

Durvalino estava calma. Também sua mulher Carolina se encontrava acordada e ambos viram quando chegamos. Eu já sabia onde era o quarto da velha. Dei uma espiadela e tudo estava na mais profunda escuridão. Acendi e apaguei a luz, rapidamente, para melhor me orientar. Comigo estava Durvalino. Agarrei a velha pelo pescoço, retirei-a da cama e coloquei o joelho sobre o seu peito, apertando-lhe a garganta violentamente. Mas mesmo assim a velhinha resistiu muito, demorando uns vinte minutos para morrer.

Ela soltava gemidos e Durvalino apertando um pedaço de pano, entupiu-lhe a boca, a fim de abafar os gemidos. E logo em seguida avançou e com o pedaço de fio telefônico e, com as próprias mãos, passou-o pelo pescoço da sua mãe, apertando-o com violência. A velha estrebuchou e, momentos depois morria, enquanto o seu próprio filho continuava a apertar-lhe violentamente o pescoço.

Depois revistamos a velha. Ela tinha consigo um saquinho preso por um alfinete de segurança na combinação. Dentro do saquinho havia um cordão de ouro, duas alianças (uma dela e outra do marido). No pescoço tinha apenas um outro cordão com o retrato do filho assinado, em esmalte, em feltro de coração.

Embrulhamos o seu corpo em lençóis e peças de uso íntimo e o colocamos em cima de uma mesa. E só para arrastar condução para levar o corpo. Levei comigo as joias e ainda, um maleta de joias, na Penha, tive o oferecimento de cinco mil cruzeiros, por um dos cordões, mas não o vendi, preferindo fazer entrega mais tarde das joias a Durvalino.

O meu cartão de malandro

então, subiu muito com o homem. Ele passou a me tratar melhor. E sempre me falava que tinha um "serviço difícil" para ser feito. E eu sempre lhe respondia: "Qualquer prazer me divertiria".

Depois de falar-me assim, sempre dizia que havia, para tudo, muita "galta". Esperei que ele me tornasse a falar no caso. E não tardou o dia:

— Durvalino, chegou próximo a mim, quando nos encontrávamos a sós, no boteco e disse-me: — "Quer reduzir a velha a cinzas?"

Estranhei aquela expressão de "velha" e perguntei-lhe: — Que velha?

— É ela, em seguida: — A minha mãe.

— Não desejo me defender. Sei o que fiz e estou pronto para sofrer o castigo da justiça de Deus e dos homens. Mas senti revolta. Fiquei por momentos enojado de Durvalino. Mas éte insistiu:

— O "serviço" é sópe. Ela já tem 60 anos.

— Relutei por minutos e depois aceitei a incumbência.

No dia seguinte Durvalino voltou a me falar no assunto. E nessa mesma dia, recebi a importância de quarenta e cinco mil cruzeiros, o preço estipulado para o crime. Várias vezes tive oportunidade de apertar o pescoço da velha. Mas me sentia como um covarde diante daquele corpo frágil. Depois, perguntava para mim mesmo: Por que matá-la, se ela nunca me fez nada?

Mas Durvalino insistia. Insistiam ele e sua mulher, Carolina Rosa de Jesus, que estava a par de tudo. Depois me deram mais 600 cruzeiros, formando um total de 1.000. Ele alegava como motivo, o fato de Carolina não se dar bem com a velha Rosa Cândida e andarem sempre brigando.

Durvalino dizia sempre que queria dar "bem estar" à sua mulher e não podia fazê-lo por causa da sua mãe.

O crime do monstro

Segurei a velha, apenas, e Durvalino apertou-lhe o pescoço com o fio

Os dias passavam e a confissão que não tinha coragem para executar o crime. Se fosse um

Pedro Rodrigues Pereira, o motorista contratado para remover o cadáver e que denunciou o crime à polícia

precisavam ser esclarecidos, daí haver providenciado a presença do mesmo na delegacia, evidenciando-se esforços para que ali também aparescesse Manoel Pinto, o proprietário do auto. Um detalhe que também mereceu a atenção das autoridades para comprovar as declarações do motorista Pedro Rodrigues Pereira foi a identificação do chofer que guava o carro de n.º 50306, no qual segundo suas declarações, fora obrigado a embarcar de madrugada, nele permanecendo em companhia de Durvalino até às 8,30 horas. Este carro segundo nossa reportagem conseguiu apurar é uma limousine de alusul de propriedade de Pedro Estevão Farias e Joaquim Teixeira de Carvalho Filho.

Tentaram linchar o filho da vítima

Após a residência num a delegacia, Durvalino Tavares estava sendo aguardado na porta de sua casa por compacta multidão que estava convencida de que ele era o mandante do crime. Valaram e alguns mais revoltados, tentaram mesmo linchá-lo, no que foram impedidos pelos policiais.

A confissão: "Faça minha mãe em cinzas"

São verdadeiramente impressionantes os detalhes e as confissões obtidas pelo delegado Melo Moraes e pelo comissário Guilherme de Carvalho, ambos do 20.º distrito policial, auxiliados pelo detetive Edison, da Polícia Técnica.

Maurício Viana, o empreiteiro da NOITE, contou a reportagem de A NOITE e à polícia todo o caso, fazendo relações capazes de revoltar o mais frio dos homens. E o fez com calma e frieza, detalhando tudo.

— Meu nome é Maurício Viana e tenho 36 anos de idade. Desde criança fui criado na rua e tornei-me valente, temido por todos.

Mas confesso que jamais pensei em praticar um crime de morte, embora já tenha sido processado várias vezes como desordeiro, fomentador de tumultos e como bicheiro. Trabalhava, propriamente, nunca trabalhei. Creio fama e acabei sendo "leão de chácara".

Conheci Durvalino Viana, quando ele mandou me convidar para ser "leão de chácara" do seu boteco. Uma turma de malfeitores haviam estado ali e depois de lá darem um grande "belco", quebraram o estabelecimento. De modo que ele precisava de um valente para tomar conta da casa, pois o grupo, na saída, prometera voltar.

Comeci, então, a "trabalhar". De manhã cedo ia para lá, sentava-me numa mesa e ficava o dia inteiro tomando cerveja. Quando aparecia qualquer freguês, pretendendo um "devo", eu intervinha em favor de Durvalino. Esse grupo que deu o tal "belco", quando soube que eu estava "trabalhando" ali, resolveu ir lá e pagar todas as despesas que tinha feito, assim como os prejuízos de mesas, cadeiras e espelhos quebrados.

Depois revistamos a velha e Durvalino foi o primeiro a apertar o pescoço da vítima. Eu não tinha necessidade de fazer nada... E se entrei no quarto, apertando-lhe a garganta com o fio de aço, assistindo então ao fim de minha mãe.

Confesso que fiquei um pouco nervoso e agora sinto remorso. A narração de Durvalino foi feita diante do delegado Melo Moraes e de Carolina Rosa de Jesus, sua mulher, que por incrível que pareça, se mantêm também calmas.

— A culpada de tudo foi Carolina. Ela também só viu esse meio para se ver livre de minha mãe. E todo dia era a sua cantiga: — E preciso mandar matar a velha. A velha precisa desaparecer para que possamos ser felizes. E resolvei fazer isso. Não mandei matá-la para roubar ou para que pudesse herdar as terras que possuía em Portugal. Sou filho único, portanto, o seu herdeiro. Mandei matá-la para que ela não me impedisse de envenenar-la. Ou seja, passei com ela, e logo-la debaixo de um bonde, mas não tive coragem para isso. Por isso é que contratei Maurício para dar fim a ela.

Agora ela está morta. E nós vamos para a cadeia. Acabaram-se todas as discussões, todas as ameaças.

À esta altura da entrevista o delegado Melo Moraes mostra a Durvalino o cordão que se encontrava no pescoço de sua mãe, quando ela foi estrangulada, com o seu retrato em esmalte.

Durvalino segura o cordão, olha

homem, eu já o tinha eliminado desde o primeiro dia. Mas a insistência de Durvalino e sua mulher me fizeram combinar o crime para a noite de sexta-feira.

Cheguei à sua casa, passava um pouco de vinte e três horas. Ele abriu-me a porta. Entrei. Levava em minha companhia Walter das Neves, vulgo "Caraca". Esse não teve a menor participação, a não ser ajudar a levar o corpo.

Durvalino estava calma. Também sua mulher Carolina se encontrava acordada e ambos viram quando chegamos. Eu já sabia onde era o quarto da velha. Dei uma espiadela e tudo estava na mais profunda escuridão. Acendi e apaguei a luz, rapidamente, para melhor me orientar. Comigo estava Durvalino. Agarrei a velha pelo pescoço, retirei-a da cama e coloquei o joelho sobre o seu peito, apertando-lhe a garganta violentamente. Mas mesmo assim a velhinha resistiu muito, demorando uns vinte minutos para morrer.

Ela soltava gemidos e Durvalino apertando um pedaço de pano, entupiu-lhe a boca, a fim de abafar os gemidos. E logo em seguida avançou e com o pedaço de fio telefônico e, com as próprias mãos, passou-o pelo pescoço da sua mãe, apertando-o com violência. A velha estrebuchou e, momentos depois morria, enquanto o seu próprio filho continuava a apertar-lhe violentamente o pescoço.

Depois revistamos a velha. Ela tinha consigo um saquinho preso por um alfinete de segurança na combinação. Dentro do saquinho havia um cordão de ouro, duas alianças (uma dela e outra do marido). No pescoço tinha apenas um outro cordão com o retrato do filho assinado, em esmalte, em feltro de coração.

Embrulhamos o seu corpo em lençóis e peças de uso íntimo e o colocamos em cima de uma mesa. E só para arrastar condução para levar o corpo. Levei comigo as joias e ainda, um maleta de joias, na Penha, tive o oferecimento de cinco mil cruzeiros, por um dos cordões, mas não o vendi, preferindo fazer entrega mais tarde das joias a Durvalino.

Foi quando encontrei o motorista que veio contar tudo à polícia, motorista esse a quem já salvei da morte.

Pretendíamos colocar o corpo na linha férrea. Quando um trem por ali passasse, cortaria o cadáver, e tudo passaria por um atropelamento de uma desconhecida, pois havia combinado com Durvalino e sua mulher que ninguém iria no Necrotério, para reconhecer-la.

Mas depois resolvemos atirar no rio. Amarramos o cadáver num pedaço de pau. Durvalino não foi conosco. Foi auxiliado no serviço por Walter das Neves, o "Caraca", que por sinal tem bastante cabelo e não sei qual a razão deste apelido. Depois voltei e recebi o restante do dinheiro, dividindo-o com "Caraca". Isso que lhe contei é a pura verdade.

Mas depois resolvemos atirar no rio. Amarramos o cadáver num pedaço de pau. Durvalino não foi conosco. Foi auxiliado no serviço por Walter das Neves, o "Caraca", que por sinal tem bastante cabelo e não sei qual a razão deste apelido. Depois voltei e recebi o restante do dinheiro, dividindo-o com "Caraca". Isso que lhe contei é a pura verdade.

Mas depois resolvemos atirar no rio. Amarramos o cadáver num pedaço de pau. Durvalino não foi conosco. Foi auxiliado no serviço por Walter das Neves, o "Caraca", que por sinal tem bastante cabelo e não sei qual a razão deste apelido. Depois voltei e recebi o restante do dinheiro, dividindo-o com "Caraca". Isso que lhe contei é a pura verdade.

Mas depois resolvemos atirar no rio. Amarramos o cadáver num pedaço de pau. Durvalino não foi conosco. Foi auxiliado no serviço por Walter das Neves, o "Caraca", que por sinal tem bastante cabelo e não sei qual a razão deste apelido. Depois voltei e recebi o restante do dinheiro, dividindo-o com "Caraca". Isso que lhe contei é a pura verdade.

Mas depois resolvemos atirar no rio. Amarramos o cadáver num pedaço de pau. Durvalino não foi conosco. Foi auxiliado no serviço por Walter das Neves, o "Caraca", que por sinal tem bastante cabelo e não sei qual a razão deste apelido. Depois voltei e recebi o restante do dinheiro, dividindo-o com "Caraca". Isso que lhe contei é a pura verdade.

Mas depois resolvemos atirar no rio. Amarramos o cadáver num pedaço de pau. Durvalino não foi conosco. Foi auxiliado no serviço por Walter das Neves, o "Caraca", que por sinal tem bastante cabelo e não sei qual a razão deste apelido. Depois voltei e recebi o restante do dinheiro, dividindo-o com "Caraca". Isso que lhe contei é a pura verdade.

Mas depois resolvemos atirar no rio. Amarramos o cadáver num pedaço de pau. Durvalino não foi conosco. Foi auxiliado no serviço por Walter das Neves, o "Caraca", que por sinal tem bastante cabelo e não sei qual a razão deste apelido. Depois voltei e recebi o restante do dinheiro, dividindo-o com "Caraca". Isso que lhe contei é a pura verdade.

Mas depois resolvemos atirar no rio. Amarramos o cadáver num pedaço de pau. Durvalino não foi conosco. Foi auxiliado no serviço por Walter das Neves, o "Caraca", que por sinal tem bastante cabelo e não sei qual a razão deste apelido. Depois voltei e recebi o restante do dinheiro, dividindo-o com "Caraca". Isso que lhe contei é a pura verdade.

Mas depois resolvemos atirar no rio. Amarramos o cadáver num pedaço de pau. Durvalino não foi conosco. Foi auxiliado no serviço por Walter das Neves, o "Caraca", que por sinal tem bastante cabelo e não sei qual a razão deste apelido. Depois voltei e recebi o restante do dinheiro, dividindo-o com "Caraca". Isso que lhe contei é a pura verdade.

Mas depois resolvemos atirar no rio. Amarramos o cadáver num pedaço de pau. Durvalino não foi conosco. Foi auxiliado no serviço por Walter das Neves, o "Caraca", que por sinal tem bastante cabelo e não sei qual a razão deste apelido. Depois voltei e recebi o restante do dinheiro, dividindo-o com "Caraca". Isso que lhe contei é a pura verdade.

Mas depois resolvemos atirar no rio. Amarramos o cadáver num pedaço de pau. Durvalino não foi conosco. Foi auxiliado no serviço por Walter das Neves, o "Caraca", que por sinal tem bastante cabelo e não sei qual a razão deste apelido. Depois voltei e recebi o restante do dinheiro, dividindo-o com "Caraca". Isso que lhe contei é a pura verdade.

Mas depois resolvemos atirar no rio. Amarramos o cadáver num pedaço de pau. Durvalino não foi conosco. Foi auxiliado no serviço por Walter das Neves, o "Caraca", que por sinal tem bastante cabelo e não sei qual a razão deste apelido. Depois voltei e recebi o restante do dinheiro, dividindo-o com "Caraca". Isso que lhe contei é a pura verdade.

Mas depois resolvemos atirar no rio. Amarramos o cadáver num pedaço de pau. Durvalino não foi conosco. Foi auxiliado no serviço por Walter das Neves, o "Caraca", que por sinal tem bastante cabelo e não sei qual a razão deste apelido. Depois voltei e recebi o restante do dinheiro, dividindo-o com "Caraca". Isso que lhe contei é a pura verdade.

Mas depois resolvemos atirar no rio. Amarramos o cadáver num pedaço de pau. Durvalino não foi conosco. Foi auxiliado no serviço por Walter das Neves, o "Caraca", que por sinal tem bastante cabelo e não sei qual a razão deste apelido. Depois voltei e recebi o restante do dinheiro, dividindo-o com "Caraca". Isso que lhe contei é a pura verdade.

Mas depois resolvemos atirar no rio. Amarramos o cadáver num pedaço de pau. Durvalino não foi conosco. Foi auxiliado no serviço por Walter das Neves, o "Caraca", que por sinal tem bastante cabelo e não sei qual a razão deste apelido. Depois voltei e recebi o restante do dinheiro, dividindo-o com "Caraca". Isso que lhe contei é a pura verdade.

Mas depois resolvemos atirar no rio. Amarramos o cadáver num pedaço de pau. Durvalino não foi conosco. Foi auxiliado no serviço por Walter das Neves, o "Caraca", que por sinal tem bastante cabelo e não sei qual a razão deste apelido. Depois voltei e recebi o restante do dinheiro, dividindo-o com "Caraca". Isso que lhe contei é a pura verdade.

Mas depois resolvemos atirar no rio. Amarramos o cadáver num pedaço de pau. Durvalino não foi conosco. Foi auxiliado no serviço por Walter das Neves, o "Caraca", que por sinal tem bastante cabelo e não sei qual a razão deste apelido. Depois voltei e recebi o restante do dinheiro, dividindo-o com "Caraca". Isso que lhe contei é a pura verdade.

Mas depois resolvemos atirar no rio. Amarramos o cadáver num pedaço de pau. Durvalino não foi conosco. Foi auxiliado no serviço por Walter das Neves, o "Caraca", que por sinal tem bastante cabelo e não sei qual a razão deste apelido. Depois voltei e recebi o restante do dinheiro, dividindo-o com "Caraca". Isso que lhe contei é a pura verdade.

Mas depois resolvemos atirar no rio. Amarramos o cadáver num pedaço de pau. Durvalino não foi conosco. Foi auxiliado no serviço por Walter das Neves, o "Caraca", que por sinal tem bastante cabelo e não sei qual a razão deste apelido. Depois voltei e recebi o restante do dinheiro, dividindo-o com "Caraca". Isso que lhe contei é a pura verdade.

Mas depois resolvemos atirar no rio. Amarramos o cadáver num pedaço de pau. Durvalino não foi conosco. Foi auxiliado no serviço por Walter das Neves, o "Caraca", que por sinal tem bastante cabelo e não sei qual a razão deste apelido. Depois voltei e recebi o restante do dinheiro, dividindo-o com "Caraca". Isso que lhe contei é a pura verdade.

Mas depois resolvemos atirar no rio. Amarramos o cadáver num pedaço de pau. Durvalino não foi conosco. Foi auxiliado no serviço por Walter das Neves, o "Caraca", que por sinal tem bastante cabelo e não sei qual a razão deste apelido. Depois voltei e recebi o restante do dinheiro, dividindo-o com "Caraca". Isso que lhe contei é a pura verdade.

Mas depois resolvemos atirar no rio. Amarramos o cadáver num pedaço de pau. Durvalino não foi conosco. Foi auxiliado no serviço por Walter das Neves, o "Caraca", que por sinal tem bastante cabelo e não sei qual a razão deste apelido. Depois voltei e recebi o restante do dinheiro, dividindo-o com "Caraca". Isso que lhe contei é a pura verdade.

Mas depois resolvemos atirar no rio. Amarramos o cadáver num pedaço de pau. Durvalino não foi conosco. Foi auxiliado no serviço por Walter das Neves, o "Caraca", que por sinal tem bastante cabelo e não sei qual a razão deste apelido. Depois voltei e recebi o restante do dinheiro, dividindo-o com "Caraca". Isso que lhe contei é a pura verdade.

Mas depois resolvemos atirar no rio. Amarramos o cadáver num pedaço de pau. Durvalino não foi conosco. Foi auxiliado no serviço por Walter das Neves, o "Caraca", que por sinal tem bastante cabelo e não sei qual a razão deste apelido. Depois voltei e recebi o restante do dinheiro, dividindo-o com "Caraca". Isso que lhe contei é a pura verdade.

Mas depois resolvemos atirar no rio. Amarramos o cadáver num pedaço de pau. Durvalino não foi conosco. Foi auxiliado no serviço por Walter das Neves, o "Caraca", que por sinal tem bastante cabelo e não sei qual a razão deste apelido. Depois voltei e recebi o restante do dinheiro, dividindo-o com "Caraca". Isso que lhe contei é a pura verdade.

Mas depois resolvemos atirar no rio. Amarramos o cadáver num pedaço de pau. Durvalino não foi conosco. Foi auxiliado no serviço por Walter das Neves, o "Caraca", que por sinal tem bastante cabelo e não sei qual a razão deste apelido. Depois voltei e recebi o restante do dinheiro, dividindo-o com "Caraca". Isso que lhe contei é a pura verdade.

Mas depois resolvemos atirar no rio. Amarramos o cadáver num pedaço de pau. Durvalino não foi conosco. Foi auxiliado no serviço por Walter das Neves, o "Caraca", que por sinal tem bastante cabelo e não sei qual a razão deste apelido. Depois voltei e recebi o restante do dinheiro, dividindo-o com "Caraca". Isso que lhe contei é a pura verdade.

Mas depois resolvemos atirar no rio. Amarramos o cadáver num pedaço de pau. Durvalino não foi conosco. Foi auxiliado no serviço por Walter das Neves, o "Caraca", que por sinal tem bastante cabelo e não sei qual a razão deste apelido. Depois voltei e recebi o restante do dinheiro, dividindo-o com "Caraca". Isso que lhe contei é a pura verdade.

Mas depois resolvemos atirar no rio. Amarramos o cadáver num pedaço de pau. Durvalino não foi conosco. Foi auxiliado no serviço por Walter das Neves, o "Caraca", que por sinal tem bastante cabelo e não sei qual a razão deste apelido. Depois voltei e recebi o restante do dinheiro, dividindo-o com "Caraca". Isso que lhe contei é a pura verdade.

Mas depois resolvemos atirar no rio. Amarramos o cadáver num pedaço de pau. Durvalino não foi conosco. Foi auxiliado no serviço por Walter das Neves, o "Caraca", que por sinal tem bastante cabelo e não sei qual a razão deste apelido. Depois voltei e recebi o restante do dinheiro, dividindo-o com "Caraca". Isso que lhe contei é a pura verdade.

Mas depois resolvemos atirar no rio. Amarramos o cadáver num pedaço de pau. Durvalino não foi conosco. Foi auxiliado no serviço por Walter das Neves, o "Caraca", que por sinal tem bastante cabelo e não sei qual a razão deste apelido. Depois voltei e recebi o restante do dinheiro, dividindo-o com "Caraca". Isso que lhe contei é a pura verdade.

Mas depois resolvemos atirar no rio. Amarramos o cadáver num pedaço de pau. Durvalino não foi conosco. Foi auxiliado

HOMEM, MULHER E DIABO, de Andrew Marton — Classe "C"



Pier Angeli depois de "Teresa", e "Amanhã será tarde demais", merecia ser tratada com maior cuidado

PIER ANGELI é uma das elevadas expressões que o cinema revelou. Preciamente por este motivo, merecia ser escolhido diretor e argumentos. A Metro, entretanto, ainda não demonstrou ter compreendido a preciosidade que a sua arte representa. Em "Teresa", dirigido por Fred Zinnemann, a produtora sempre correspondeu, perante a maior personalidade feminina surgida no último decênio, no mundo do cinema. Esta lembrança foi desvanecida com as duas seguintes películas. "O milagre do quadro" foi uma sofrível realização, mas, ainda assim, superior ao decepcionante "Homem, mulher e diabo". Se há um Zinnemann, que soube assimilar o extraordinário poder da "estrela", por que, então, a escolha de um inexpressivo Andrew Marton para orientar a película?

INCOMPREENSÍVEL como um grande estúdio, conforme o da "marca do leão", vá escolher tão convencional entretido. Que mais facilmente errem as indústrias em crescimento, conforme a nossa, é bem mais admissível. Agora, em estúdio que faz parte da história do próprio cinema assim suceda, é difícil de entender. Note-se que não foram poucos esforços. O colunista foi rodado em locação, na Alemanha, particularmente, em Munique, apresentando uma atmosfera de obras de arte quanto, ao contrário, as ruínas. Diversas grandes obras surgiram destes ambientes, mas seria penoso, mesmo a cineastas de recursos, valorizar a fragilidade do atual entretido.

A CLASSICA ESPIA que pactua com os nazistas, e por quem se apaixonou um oficial americano, ressurge com todos os mais repetidos motivos. Há compensação no inesgotável apuro com que a produção foi feita, se, ao lado de beleza fotográfica e técnica, se perdura um vazio de irreverência em todos os campos do filme? O mais contrariado não os recursos idealizados para tentar emoções. Episódios dignos dos seriados — conforme o da explosão na corrida de automóveis ou uma tal retina que parece uma proposição colânea de motivos conhecidos de filmes do gênero.

NOS DESEMPENHOS, não seria ilicito esperar um milagre dos intérpretes. A composição emprestada por Pier bem que significa uma luta contra o artificialismo das imagens. Há uma linha de sobriedade louvável, de autodefesa, mas, em talento. Gene Kelly jamais deveria sair dos balados modernos. Em gênero tão difícil de renovação, o musical na tela, quando justamente aparece um valor útil, ele que é desviado para a espionagem. Na forma do costume, são precisos os tipos escolhidos para os papéis secundários, onde se encontram vários bons atores alemães. Relativamente às ações, agradam Richard Rober (Coronel Terry), Richard Egan (Tenente Parker), Claus Clausen (Heilmann), Wilfred Seyferth, Margot Heisecher, Annie Rosar, etc.

CONCLUSÃO — Um desperdício para a arte de Pier. História e direção sem credenciais para seguir uma excepcional personalidade.

JONALD

Aumento para os condutores rodoviários

Reuniram-se, no Tribunal Regional do Trabalho, sob a presidência do juiz-presidente Dólio Bozell, respectivamente, presidente e advogado do Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários do Rio de Janeiro e Marinho de Assis Ramos, representante do Sindicato das Empresas de Transportes de Passageiros desta Capital, para a audiência de conciliação.

Foi estabelecido um acordo entre as partes interessadas, cujas cláusulas são as seguintes: a) — Aumento de 20% sobre os salários atuais; b) — ficam definitivamente integrados nos salários, independentemente de assiduidade, os aumentos resultantes dos dissídios anteriores; c) — o aumento de 20%, ora acordado, fica condicionado à assiduidade integral, apurada semanalmente, desprezados os atrasos e faltas eventuais; d) — São beneficiados pelo acordo todos os empregados integrantes da categoria profissional suscitante, que prestam serviços às empresas da categoria econômica suscitante e que tenham sido admitidos até a presente data; e) — independentemente do aumento ora acordado, os empregados que trabalhem à noite farão jus ao adicional previsto em lei; f) — fica condicionado o presente acordo à manutenção do decreto Municipal nº 11.308, de 28 de fevereiro de 1952; g) — o acordo passará a vigorar a partir de maio próximo.

METRO METRO METRO
HOJE
GENE KELLY ANGELI
Homem, Mulher e Diabo



George Montgomery e Karin Booth numa cena do filme "Era de Violência", que a Columbia filmou em "technicolor" em cartazes nos cinemas Rivoli, São José, Paratodos, Mauá, Leme, Nacional, etc., simultaneamente

OS AMORES, A MÚSICA, AS AMARGURAS E A VIDA ROMÂNTICA DO MAIOR CANTOR DAS AMÉRICAS QUE...
CHAMAVA-SE CARLOS GARDEL
COM ROBERTO ESCALADA NORMA GIMENEZ
DIREÇÃO: L. KUMOVSKY
COMP. NACIONAL

HOJE
CINELANDIA A PARTIR DAS 2 HORAS
BAIRROS A PARTIR DAS 4 HORAS
VITÓRIA RIVOLI
MIRAMAR TIJUCA
MONTE CASTELO
"VOLÚPIA de ASSASSINO"
Edward UNDERDOWN
Maxwell REED
Natasha PARRY
William HARTNELL
Barbara MURRAY

ACORDEONS
Desde Cr\$ 100.00 por mês
CASA ACORDEON AZUL
AV. RIO BRANCO, 277 — Dentro da loja
terça do Edifício São Borja — Tel. 32-8751

LIQUIDAÇÃO DE JOIAS
23 ANOS DE EXISTÊNCIA DO
"QUEIROZ" DAS JOIAS
ENTREGA DA JOALHERIA
GRANDE QUEIMA DE JOIAS E BRILHANTES
APROVEITEM OS PREÇOS ANTIGOS
COM GRANDES DESCONTOS
Rua Visconde Rio Branco, 35, esq. da Av. Gomes Freire

HORÓSCOPO PARA HOJE

SEGUNDA-FEIRA — 30 de abril — Aqueles que nasceram neste dia têm muita confiança em si próprios, espírito independente e força de vontade. Ambiciosos ao extremo, farão tudo por adquirir fama e dinheiro. Conseguirão ambas as coisas. São dinâmicos ativos, dotados de muito senso prático e visão larga. Dão grandes lições.

TOURO — 21 de abril a 21 de maio — Um amigo lhe será muito útil na solução de um problema.
GÊMEOS — 22 de maio a 21 de junho — Esteja alerta a tudo que se passa a seu redor, para que possa melhorar sua posição.
CÂNCER — 22 de junho a 23 de julho — Não despreze os pormenores em seu trabalho, que eles muitas vezes são de grande importância.
LEÃO — 24 de julho a 23 de agosto — Um pouco mais de método em sua vida e em seu trabalho, se quer realmente triunfar.
VIRGO — 24 de agosto a 23 de setembro — Siga suas intuições, se insistentes. Dia de êxito.
LIBRA — 24 de setembro a 23 de outubro — Um amigo a quem há muito não vê lhe dará uma notícia surpreendente.
ESCORPIÃO — 24 de outubro a 22 de novembro — Compareça pontualmente a uma entrevista marcada.
SAGITÁRIO — 23 de novembro a 22 de dezembro — Dependendo mais de si próprio que de outrem, nesse modo, o progresso será maior e mais rápido.
CAPRICÓRNI — 23 de dezembro a 20 de janeiro — Mostre-se generoso para com aqueles que lhe solicitarem ajuda.
AQUÁRIO — 21 de janeiro a 19 de fevereiro — Amplie seu círculo de relações. Dia bom para solicitar favores.
PISCES — 20 de fevereiro a 20 de março — Muito cuidado, hoje, se houver de assinar algum documento.
ÁRIES — 21 de março a 20 de abril — Agradeça um favor que lhe foi prestado recentemente.

INFLUÊNCIAS CELESTES PARA AMANHÃ
TOURO — 21 de abril a 21 de maio — Um amigo lhe será muito útil na solução de um problema.
GÊMEOS — 22 de maio a 21 de junho — Esteja alerta a tudo que se passa a seu redor, para que possa melhorar sua posição.
CÂNCER — 22 de junho a 23 de julho — Não despreze os pormenores em seu trabalho, que eles muitas vezes são de grande importância.
LEÃO — 24 de julho a 23 de agosto — Um pouco mais de método em sua vida e em seu trabalho, se quer realmente triunfar.
VIRGO — 24 de agosto a 23 de setembro — Siga suas intuições, se insistentes. Dia de êxito.
LIBRA — 24 de setembro a 23 de outubro — Um amigo a quem há muito não vê lhe dará uma notícia surpreendente.
ESCORPIÃO — 24 de outubro a 22 de novembro — Compareça pontualmente a uma entrevista marcada.
SAGITÁRIO — 23 de novembro a 22 de dezembro — Dependendo mais de si próprio que de outrem, nesse modo, o progresso será maior e mais rápido.
CAPRICÓRNI — 23 de dezembro a 20 de janeiro — Mostre-se generoso para com aqueles que lhe solicitarem ajuda.
AQUÁRIO — 21 de janeiro a 19 de fevereiro — Amplie seu círculo de relações. Dia bom para solicitar favores.
PISCES — 20 de fevereiro a 20 de março — Muito cuidado, hoje, se houver de assinar algum documento.
ÁRIES — 21 de março a 20 de abril — Agradeça um favor que lhe foi prestado recentemente.

SEU DINHEIRO DEVE RENDER
Banco dos Estados
TRAVESSA DO QUINZE DE MARÇO
8%
ADIBA SUA CONTA E PAGUE COM CHEQUES

Reeleitos o presidente e o vice do Tribunal Superior do Trabalho
Procedeu-se, no Tribunal Superior do Trabalho, entre os ministros que compõem o plenário da última instância da Justiça do Trabalho, a eleição para a escolha do presidente e vice-presidente do TST para o biênio 53/54. Foram eleitos por unanimidade de votos de seus pares, e, assim reconduzidos nos cargos de presidente e vice-presidente, os ministros Manoel Caldeira Netto e Delfino Moreira Junior.

HOJE
RIVOLI RIVOLI
MATA PARATODOS
LEME
5ª Feira NACIONAL
FLUMINENSE BARONESA
6ª Feira SÃO PEDRO
COLUMBIA apresenta
Era de Violência
(CRIPPLE CREEK)
GEORGE MONTGOMERY
Karin Booth - Jerome Courtland - William Bishop
PROIBIDO 14 ANOS - COMPLEMENTOS NACIONAIS

HOJE
JORGES MISTRAL
ARENAS RUBRAS
COM NACIONAL
PRESIDENTE SÃO PEDRO
DE 5ª FEIRA A DOMINGO
MEIER
NOVO HORIZONTE
ESPERANTO
DE 6ª FEIRA A DOMINGO
ROSARIO

HOJE
ATLÂNTIDA
GRANDE OTELO ELIANA
CYL FARNEY
JOSÉ LEUGOY
JOSETTE BERTAL
amei
UM BICHEIRO
CINELANDIA A PARTIR DAS 2 HORAS
BAIRROS A PARTIR DAS 4 HORAS
6ª Feira

HOJE
CINELANDIA A PARTIR DAS 2 HORAS
BAIRROS A PARTIR DAS 4 HORAS
6ª Feira
"ESTOURO da MANADA"
(CATTLE DRIVE)
LEON AMES - BOB STEELE
Atoria Complementos Nacionais

HOJE
PALACIO ROXY
AMERICA SENE
FABRIL
5ª Feira
CONTINUA O SUCESSO
"CANGACEIRO" TRIUNFAL!
COM
ALBERTO RIBERO
MARCELO PRADO - ORICO

Seu almoço é mais completo

com MALZBIER da BRAHMA
Realmente, Malzbier da Brahma completa seu almoço, dá um novo valor nutritivo a qualquer refeição. Porque Malzbier da Brahma é rica em malte que tem altas propriedades revigorantes. Além disso, Malzbier da Brahma é tão delicioso que é considerada, por todos, como a cerveja do lar. Complete sempre seu almoço, lanche ou jantar com o reforço alimentar de Malzbier da Brahma. É gostosa e nutritiva!

VIVER !!! MORRER !!!

DEPENDO DO SANGUE, O SANGUE E A VIDA!
As parturientes, após a gestação, devem usar SANGUENOL, para recuperar o sangue perdido no parto. SANGUENOL contém excelentes elementos tônicos, tais como: Fósforo, Cálcio, Vanádio e Arnica de Sódio.

SANGUENOL
DR. CARLOS KÓS
DOENÇAS E OPERAÇÕES
OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA
TRATAMENTO CIRÚRGICO DA SURDEZ
Conto: Av. Almirante Barroso, 72 - 9.º — Salas 911/12/13 —
Tel. 22-0483 — Residência: Tel. 27-2331

O REGINA PASSA A SER, OFICIALMENTE, "TEATRO DULCINA"



Esta é a última semana de "A Milionária", um dos grandes sucessos de Eva Todor, no Serrador. Luis Iglesias tem um bom repertório para apresentar e por isto retira de cartaz, em segundo mês de sucesso, a peça de Shaw, que fez no primeiro, exatamente, 467 mil cruzeiros, renda das maiores no nosso teatro de comédia. No dia 28, teremos a "première" de "Larga o meu homem", comédia de José Wanderley e Mario Lago. Amanhã, por ser feriado, o Serrador dará vespéral, às 16 horas.

O CORTE NO TEATRO DE REVISTA

Quase tão importante como cinema, é o corte nos espetáculos musicados. Também aqui, o corte significa perigo. As grandes montagens não escapam à tesoura do diretor artístico após a estreia. "Eu quero saudades", o grande sucesso do Recreio em 50/51 teve uma duração, na "première", de aproximadamente, quatro horas. Na noite seguinte Walter Pinto rednzira o espetáculo para as duas horas de praxe. O mesmo ocorreu com a primeira da espetacular revista "Mulheres de todo o mundo", estréada quinta-feira última no Carlos Gomes. O primeiro espetáculo levou 3 horas e meia; já na sexta-feira, dos 32 quadros restavam apenas 21, os melhores, os mais aplaudidos pelo público da estreia. Cortinas isoladas fundiram-se, todo o excesso dispensável foi para a cesta, os "sketches" ganharam o tempo exato e todo o espetáculo ganhou um ritmo diferente, vivo, justo. Isto pôde ocorrer graças ao senso crítico de Geysa. Na noite de sexta-feira, em conversa com esse empresário, dissemos-lhe, francamente, das nossas restrições na crítica (poucas, é verdade, dentro da beleza do conjunto) e tivemos a oportunidade de constatar que 99 por cento daquilo que julgávamos digno de corte, tinha sido realmente cortado. Podadas as imperfeições, "Mulheres de todo o mundo" tornou-se uma das mais belas revistas já montadas no Carlos Gomes, tanto na parte de fantasia, quanto na de texto, defendidas, uma e outra, por nomes consagrados, como o de Adele Adamowa, Dercy Gonçalves, Wladimir Irman, Silva Filho, Dêo Maia, Maria Sampaio, Rose Rondelli, Carlos Gill e muitos outros.

UM LEITOR DEFENDE RAUL ROULIEN

O caso Jorge Christian traz novidade pela forma teatral escolhida, informa "Cock" — Mutações de sexo, por não ser exclusividade em natureza, não pode ser exclusividade em teatro — Antes do caso de Belo Horizonte, há trinta anos, já Mnie. Lavalierre andava preocupada com certos sintomas de sua filha

NEY MACHADO

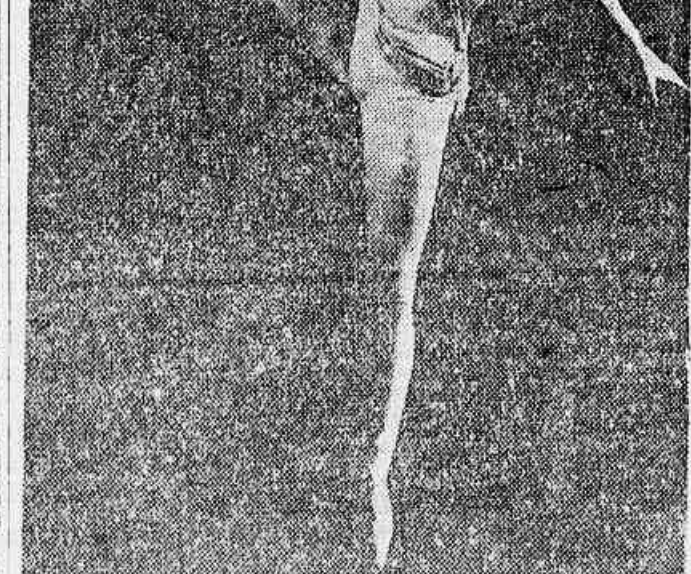
Esta seção publicou há dias a notícia de que Roulien levava à cena um original satírico baseado no sensacional caso do soldado Jorge Christian, que se transformou em Cristina, após dois anos de tratamento numa clínica de Londres. Logo a seguir um leitor, com o nome de "Puck", teve considerações a respeito do fato, afirmando não ser novidade o caso que se pretendia teatralizar. Hoje, chegamos à carta abaixo, assinada por "Cock":

"Senhor Ney Machado: — Leitor assíduo de sua seção, venho aqui rebater a má fé do leitor "Puck" com relação à obra anunciada pelo grande artista Raul Roulien. Tendo acompanhado a notícia original, percebi que o "autor" Roulien, do qual possuo peças publicadas desde 1933 e representadas no Chile, Buenos Aires, Brasil, etc., pretende focalizar um caso recente, numa forma de espetáculo diferente e moderna. Se o acontecimento que serviu de base a Roulien, é, como afirma "Puck", "coisa velha no domínio da ciência", como poderia constituir exclusividade de

tema para este ou aquele autor? Quando muito, por uma questão de ética, poderia constituir exclusividade, o caso escolhido; não o tema no âmbito científico. Mas isto talvez não seja compreendido pela ignorância monolítica de muitos...

O caso do desmemoriado de Colégio encerrou o ciclo de assuntos ficcionais sobre a amnésia? Claro que não. Coelho Neto com sua peça, que aliás se intitulava "Fátima Torto" e não "Fátima Eita" como afirma "Puck", quis focalizar o caso ocorrido em Belo Horizonte. Roulien se baseia noutro mais recente... E de futuro não faltará quem focalize outra mutação de sexo até interplanetária, se ela ocorrer, por exemplo, com o próprio Puck, passando de gênio marcelino a homem da terra, com todos os seus atributos... Quanto ao tratamento cênico, que ao evento pretende dar Roulien, se antecipa delicioso.

O missivista parece não estar a par da grande moda atual das "odd-lectures"... "Anfitrião 33", recebeu tratamento diferentes (Giroudoux, Guilherme de Figueiredo). "Antígona", "Paus-



A MANCHETTE DO DIA: TEATRO DULCINA (Ex-Regina)

O ator Odilon Azevedo acaba de escrever ao seu administrador, o veterano Soares, autorizando-o a usar em toda a publicidade oficial do reaparecimento da Companhia Dulcina e Odilon o novo nome do Regina, que passa a ser Teatro Dulcina, uma homenagem de Odilon Azevedo e todo o elenco à primeira dama do teatro nacional. A bela temporada de Rodolfo Mayer com "As mãos de Eurídice" terminará a 3 de maio e já no dia 5, uma terça-feira, teremos a estreia de "Vivendo em Pecado", marcando, oficialmente, a volta ao Rio de Dulcina de Moraes, Odilon Azevedo, Concilia, Manuel Pera e todo o elenco que tantos triunfos conquistou em Portugal e, mais recentemente, no Rio Grande do Sul e São Paulo. "Vivendo em pecado" é uma deliciosa comédia de Terence Rattigan, em tradução e adaptação de Raimundo Magalhães Junior, que inaugurará a 5 de maio o Teatro Dulcina. O público está ansioso por rever o elenco que já nos deu peças de tanto sucesso, como "Chuva", "Mulheres", "A solteirona dos chapéus verdes", "As árvores morrem de pé", "Trene" e tantas outras.

O comércio de madeira 25 dias de trabalho para entre o Brasil e a Argentina os portuários santistas

Em mensagem dirigida ao ministro da Viação, firmada pelo presidente José Gonçalves, os associados do Sindicato de Operários dos Serviços Portuários de Santos, declararam que, após uma grande assembleia geral ficou deliberado por unanimidade de votos, transmitir ao ministro Souza Lima os efusivos agradecimentos pela colaboração prestada à reivindicação de obter 25 dias de garantia de trabalho.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

Adele Adamowa, primeira bailarina do Colón, é um dos maiores sucessos em "Mulheres de todo o mundo", a monumental revista que Geysa Boscoli está apresentando no Carlos Gomes. Adele entusiasma tanto quando rotola nos clássicos "fouettés" como na estilização de danças modernas, como a rumba, a guaracha, o swing e o bline. Realmente notável em cada apresentação, vê-se todas as suas entradas em cena com prologados e quentes aplausos. Valeu o preço fabuloso que custou trazê-la da Argentina. "Mulheres de todo o mundo" será apresentada, hoje, segunda-feira, às 20 e 22 horas (por ser véspera de feriado), e, amanhã, terça-feira, às 16, às 20 e às 22 horas. O descanço da companhia será na quarta-feira.

NOTAS E NOVAS

AMANHÃ É FERIADO E OS TEATROS DARÃO VESPERAIS. Amanhã, todos os teatros do Rio, darão vesperais, às 16 horas (com exceção do Regina e do Glória), além de suas habituais sessões noturnas. Hoje, segunda-feira, o Carlos Gomes apresentará "Mulheres de todo o mundo", único teatro a funcionar nesta noite.

A COMPANHIA DRAMÁTICA NACIONAL EXCURSIONARÁ AO URUGUAI. Informa-nos o Sr. Murilo Reis, membro da Comissão Artística do Município, que haverá intercâmbio cultural entre o Brasil e o Uruguai, com a permanência da Companhia Dramática Nacional, em Montevideo, durante, aproximadamente, quinze dias, enquanto que artistas uruguaios farão, consequentemente, igual permanência, no Município do Rio.

VINTE E SEIS "GIRLS" BRASILEIRAS EM "E" FOGO NA JACA. Além das francesas, argentinas e suecas, que aparecerão em "E" fogo na jaca", como bailarinas, modelos e manequins, o produtor Walter Pinto terá o seu grupo de "girls" brasileiras, que se constitui da vinte e seis

adoráveis garotas, que já estão ensaiando sob a orientação de Henrique Delfi, coreógrafo e assistente técnico da Empresa de Teatro Pinto Ltda. O público terá oportunidade de verificar que o novo corpo de "Girls" do Teatro Recreio foi selecionado o que se apresentará com garotas realmente lindas.

O LOGRO PASSADO POR UM MAESTRO AOS PARAENSES — VENDEU ASSINATURAS PARA ESPETÁCULOS LÍRICOS, QUE SE NÃO REALIZARAM. Notícias chegadas recentemente de Belém, do Pará, e levadas ao conhecimento do diretor do Serviço Nacional de Teatro, dizem que os habitantes daquela capital estão profundamente decepcionados com o maestro Gaioni, que ali apareceu, prometendo a realização de espetáculos de óperas, a que os paraenses não assistiram há vários anos. O maestro não só conseguiu amparo financeiro do governo do Estado, como vendeu assinaturas no valor de 80.000 cruzeiros, para espetáculos no Teatro da Paz, que não foram realizados até hoje, apesar da estreia da companhia lírica estar marcada para o dia 4 do mês passado.



CASABLANCA 8ª SEMANA TRIUNFAL!

"Como é diferente o amar em Portugal!" Com JOÃO VILLARET e 20 ARTISTAS AR REFRIGERADO — Tels.: 25-1421 e 25-1703 SHOW A 1.30 DA MANHÃ

COPACABANA Tel.: 22-0630 AR REFRIGERADO "OS ARTISTAS UNIDOS" apresentam AMANHÃ, AS 16 E 21.30 HORAS "OS MARIDOS AVISAM SEMPRE..." De Henrique Pongetti com MORINEAU-Jardel Filho — Francisco Dantas — Aurora Abreu e um grande elenco Modulos de "SYLVIO & TELHEIRA"

CARLOS GOMES TEL. 22-7581 GEYSA BOSCOLI apresenta

MULHERES DE TODO O MUNDO!

Monum... com as figuras. Atorques nacionais e estrangeiras. Com os maiores astros e estrelas do nosso teatro. Hoje às 20 e 22 horas. amanhã às 16, às 20 e 22 horas



EVA SERRADOR

Um novo êxito de EVA E SEUS ARTISTAS "A Milionária" SÉTIMA SEMANA DE SUCESSO 5 quadros satíricos de Bernard Shaw Páleo giratório. Amanhã às 16 e 21 hs. Terça-feira, 23: "LARGA MEU HOMEM", engraçadíssima comédia de José Wanderley e Mario Lago.

JAYME COSTA no GLÓRIA Tel.: 22-2146

"A SANTA MADRE" 3 atos de JORACY CAMARGO Uma comédia que faz rir, faz pensar e obriga a discutir! AMANHÃ, AS 21 HORAS



VERSPERALS AOS DOMINGOS, AS 16 HORAS

"NIGHT AND DAY" A "BOITE" DOS ASTROS * AR CONDICIONADO Sucesso invulgar de FRANCISCO CANARO e sua famosa orquestra apresentando um notável show Diariamente: CHÁ-DANÇANTE COM ATRAÇÕES As quartas e sextas-feiras Francisco Canaro no Chá-Dançante Res. Tel. 42-7119 e 32-9863

RIVAL AMANHÃ AS 16 E 21 HORAS ALDA GARRIDO em "DONA XEPA" Comédia de PEDRO BLOCH 2º MÊS DE ÊXITO 2º SENSACIONAL!

TEATRO DE BOLSO TEL. 27-1037 ULTIMAS SEMANAS com SILVEIRA SAMPAIO em "FLAGRANTES N.º 2"

A seguir, 2 espetáculos diferentes: às 20 hs. "FESTIVAL 1900" às 22, "CAVALHEIRO SEM CAMELIAS" REGINA RODOLFO MAYER 2 ULTIMAS SEMANAS — EM — "As Mãos de Eurídice" De PEDRO BLOCH AMANHÃ, AS 21.45 HORAS

"ESA" EDIFICADORA S. A. • TELEFONES: 23-5429 E 43-2470

PARA BEM RESIDIR PROCURE

"ESA"

EDIFICADORA S.A.

TODAS AS SUAS INCORPORAÇÕES TÊM FINANCIAMENTO A LONGO PRAZO

AV. PRES. VARGAS, 509-15º ANDAR — TELS. 23-5429 E 43-2470

PELA MANHÃ PARA ESTAR BEM INFORMADO

LEIA A MANHÃ

TODOS OS DOMINGOS. OFERECE AOS SEUS LEITORES OS SEGUINTE SUPLEMENTOS:

1 MATUTINO COMPLETO A SERVIÇO DOS SEUS LEITORES

Dias de semana - Cr\$ 0,50 Domingos - Cr\$ 1,00

EM ROTOGRAVURA "LETRAS E ARTES" "CIÊNCIA PARA TODOS"

RUA SACADURA CABRAL, 43

TELEFONES: — DIREÇÃO: 43-8079 — GERÊNCIA: 23-4479 REDAÇÃO: 43-6968 — PUBLICIDADE: 43-6967 — MESA DE LIGAÇÕES INTERNAS: 43-5264

RIO DE JANEIRO

STUD DO TEO

AV. ATLANTICA, 4.206 (Esq. Joaquim Nabuco)

Reservas: Telefone — 47-2438

A única bolte turística da América

Ambiente genuíno de uma coudalaria. Atracões artísticas e CORRIDAS DE CAVALOS com valiosos prêmios todas as noites — Música suave — Pratos típicos — Bebida honesta. O show lá é a própria casa e todo o pessoal "a caráter" que se empolga em bem servi-lo. Uma bolte inédita, bolada, instigada e dirigida por TEOFILO DE VASCONCELOS

MONTE CARLO

CARLOS MACHADO apresenta "algo de novo!"

"UM AMERICANO EM RECIFE"

SILVEIRA SAMPAIO, NANCY WANDERLEY e o famoso elenco de MONTE CARLO

SHOW A MEIA-NOITE E TRINTA. Tels.: 47-0644 — 27-5863

VOGUE

HOJE E TODAS AS NOITES

INEZITA BARROSO

(da Sociedade Paulista para a Sociedade Carioca)

TODAS AS NOITES — A UMA E AS 3 DA MADRUGADA Venha jantar diariamente no VOGUE

FUNDAÇÃO DA CASA POPULAR

BALANÇO DE 1952

ATIVO

PASSIVO

IMOBILIZADO:

Assistência Social — C/Patrimonial.....	135.275,00	
Biblioteca.....	43.685,10	
Cações.....	544.672,60	
Depósitos Judiciais.....	8.064,90	
Edifícios de Assistência Social.....	568.697,40	
Imóvel de Uso da Fundação.....	7.645.470,40	
Instalações e Benfeitorias.....	297.343,10	
Instrumentos de Engenharia e Material de Desenho.....	180.908,00	
Móveis e Utensílios.....	2.436.461,40	
Oficinas de Consertos e Serviços Mecanográficos.....	101.450,00	
Veículos.....	247.000,00	
		12.239.937,90

DISPONÍVEL:

Bancos.....	12.887.450,50	
Caixa.....	103.595,70	
		82.991.046,20

REALIZÁVEL:

Realizável a curto e médio prazo

Adiantamentos Diversos.....	1.064.847,40	
Administração de Núcleos Residenciais.....	594.383,90	
Almoxarifado.....	522.963,90	
Alugueis a Receber.....	534.960,00	
Bancos Diversos.....	3.673.303,80	
Banco União — C/Vinculada.....	2.000.000,00	
Contas Correntes Devedoras.....	2.355.912,80	
Construções de Conta Alheia.....	10.164.274,50	
Obrigações a Receber.....	3.390.591,80	
Recebíveis, Coletorias e Secretarias da Fazenda.....	54.168.828,30	
		77.470.055,20

Realizável a longo prazo

Teritórios Locais de Obras.....	77.300,60	
Grandes Preliminares de Obras.....	420.830,80	
Exatões.....	35.054,10	
Imóveis em Construção.....	29.557.125,40	
Núcleos Residenciais.....	104.668.892,50	
Promissões Compradores.....	244.694.758,80	
Terrenos.....	1.712.000,90	
		581.666.953,10
		659.137.028,30

TRANSITÓRIO:

Cheques em Cobrança.....	300,00	
Prestações de Imóveis a Receber.....	5.634.175,80	
Regularizações Diversas de Mutuários.....	10.169.393,50	
Regularizações de Impostos, Seguros e Taxas.....	314.450,80	
Responsabilidade Pendente de Apuração.....	1.269.816,30	
		17.285.036,00

TOTAL DO ATIVO

741.652.148,40

ATIVO DE COMPENSAÇÃO:

Banco do Brasil — C/Títulos em Cobrança.....	321.720,00	
Contrato de Locação de Imóveis.....	1.275,00	
Contrato de Obras P/Conta de Terceiros.....	22.404.184,90	
Contratantes de Obras.....	8.225.671,80	
Detrações de Obras Orçadas.....	83.264.827,10	
Proposta para Acréscimo de Obras.....	518.434,00	
Seguradoras.....	21.562.400,00	
Valores em Garantia.....	25.900,00	
		134.324.412,80

TOTAL GERAL

875.976.561,20

EXIGÍVEL:

Exigível a curto e médio prazo

Contas Correntes Credoras.....	893.001,80	
Contas a Pagar.....	9.252.457,30	
Depósitos.....	610.797,70	
Financiadores — C/Juros.....	40.761.251,20	
L. A. P. dos Bancários.....	354.409,10	
L. A. P. dos Industriários.....	3.949.906,40	
Ordens de Pagamento.....	1.463.947,10	
Prestações de Obras Alheias.....	21.765.584,90	
Obrigações dos EE. LL. OO.....	303.247,80	
Vencimentos não Reclamados.....	31.766,80	
		79.291.379,90

Exigível a longo prazo

Empréstimos das Inst. de Previdência.....	187.081.173,90	
Imóveis sob Promessa de Venda.....	267.073.072,00	
		455.054.245,90
		534.345.625,80

NÃO EXIGÍVEL

Fundo para Depreciações.....	1.647.638,80	
Fundo de Garantia.....	8.143.546,30	
Patrimônio.....	139.827.094,30	
Reservas.....	111.325,50	
		149.729.504,70

RESULTADO PENDENTE:

Receita Retida.....		54.168.828,30
---------------------	--	---------------

TRANSITÓRIO:

Valores em Transição do Serviço Social.....	89.762,60	
Doações de Terrenos a Regularizar.....	14,00	
Regularizações Diversas de Mutuários.....	464.176,10	
Regularizações de Impostos, Seguros e Taxas.....	202.614,60	
Valores em Trânsito.....	2.651.522,30	
		3.408.069,60

TOTAL DO PASSIVO

741.652.148,40

PASSIVO DE COMPENSAÇÃO:

Cobrança.....	321.720,00	
Imóveis sob Locação.....	1.275,00	
Obras em Colaboração c/Outras Entidades.....	22.404.184,90	
Obras Contratadas.....	8.225.671,80	
Orçamento de Obras Projetadas.....	83.264.827,10	
Acréscimo de Obras não Confirmados.....	518.434,00	
Seguros.....	21.562.400,00	
Depositantes de Valores em Garantia.....	25.900,00	
		134.324.412,80

TOTAL GERAL

875.976.561,20

Ernani Fatury Monteiro

Contador Geral

Reg. 2.408 — C. R. C. — D. F.

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1952.

JORGE BHERING DE OLIVEIRA MATTOS

Superintendente

SEJA BELA E FELIZ, EVITANDO OS SOFRIMENTOS DO SEXO, COM

REGULADOR SIAN

O MAIS POPULAR E O MAIS EFICAZ REGULADOR DA MULHER

Doação de livros à Biblioteca Municipal

A Biblioteca Municipal acaba de doar vários e interessantes livros. Dentre os doados, estão os Srs. Octavio de Souza, Ivan de Oliveira Figueiredo, Alfredo Pimenta Bueno, Amora Queiroz, Ademero Mello, R. Castelo Branco, Motta Pereira e Nelson Costa.

De livros doados, há vários de medicina, literatura, dicionários, etc. A Biblioteca Municipal, cujo acervo é já bastante grande, a todos agradece. Esse agradecimento é tanto mais caro quanto se sabe que, com a doação que acaba de receber, a Biblioteca Municipal continua a despertar o mesmo grande interesse em nossos meios culturais, de que é uma segura amostra o delicado gesto que ora registramos.

Agitadores vermelhos agindo entre os flagelados

Querem promover a Marcha da Fome sobre Fortaleza e a greve total dos operários

FORTALEZA, 19 (Serviço especial de A NOITE) — O major Tito Canto, secretário da Polícia, viajou hoje, inesperadamente, para Camocim. Informa-se que aquela alta autoridade foi ali com o objetivo de averiguar sobre a infiltração, no meio rural, de agitadores comunistas, que se esforçam para sublevar os flagelados e incitá-los a depredações. Constatando o que se diz aqui, é de se esperar que os agitadores espalhados pelo interior provoquem uma espécie de marcha da fome sobre Fortaleza.

Liberação das verbas federais em favor dos flagelados

FORTALEZA, 19 (Serviço especial de A NOITE) — Esta tarde aqui a maior repercussão se providenciou que as autoridades vêm tomando em benefício dos flagelados da seca, com a liberação das verbas federais para o Ceará.

Clube Brasileiro de Estudos Sociais

Solicitam-nos a publicação: "Ficam convocados todos os alunos que terminaram o Curso de Cultura Social, para comparecer dia 22 de abril, às 18,15 horas, no auditório do LAPETEC, a fim de tratar das eleições do governo provisório do Clube Brasileiro de Estudos Sociais."

Prof. Dr. Dagmar A. Chaves
ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA
Catedrático da "Ac. de Ciências Médicas e da Fac. Plurimédica de Medicina. Docente da Universidade de AV. RIO BRANCO, 257-258 — Salas 208 e 209. Tel.: 42-9678.

Vitamina D (I)

Vitamina ativa e provitamina

A vitamina D, como a vitamina A, existe em estado potencial e como vitamina ativa. Atualmente tem-se conhecimento de onze substâncias possuidoras de ação anti-raquitica. Dessas, as de maior importância são o ergosterol e o setu dihidro-colesterol. O primeiro de origem vegetal e o segundo, animal. Essas substâncias, uma vez ativadas pelos raios ultravioleta, vão constituir a vitamina D.

O setu dihidro-colesterol é a forma de provitamina mais ao

PROF. JOSÉ GUILHERME
— RADIOLOGIA CLÍNICA
PRAÇA FLORIANO, 55-56 —
Tel. 22-3293 — DIARIAMENTE

Incendiou-se o prédio da Faculdade de Farmácia e Odontologia

Mas as aulas não serão interrompidas — Providências do M. E. S.

Notícias provenientes de São Luiz dão conta do incêndio que lavrou no prédio onde funciona a Faculdade de Farmácia e Odontologia da capital fluminense. Tratando-se de uma escola federal, o Ministério da Educação e Saúde expediu ordens imediatamente no sentido de não serem interrompidos os cursos, colocados à disposição da Faculdade de Farmácia e Odontologia as instalações da Faculdade de Direito da mesma capital.

EXPECTORANTE
NUSMA
XAROPÉ E SEDATIVO
Dist. Lab. e Farm. GAIA Ltda
Praça Onze de Junho, 390 Tel. 43-1185

CONTRA
Gripe
Asma
Bronquite
Tosse
Reuquidão

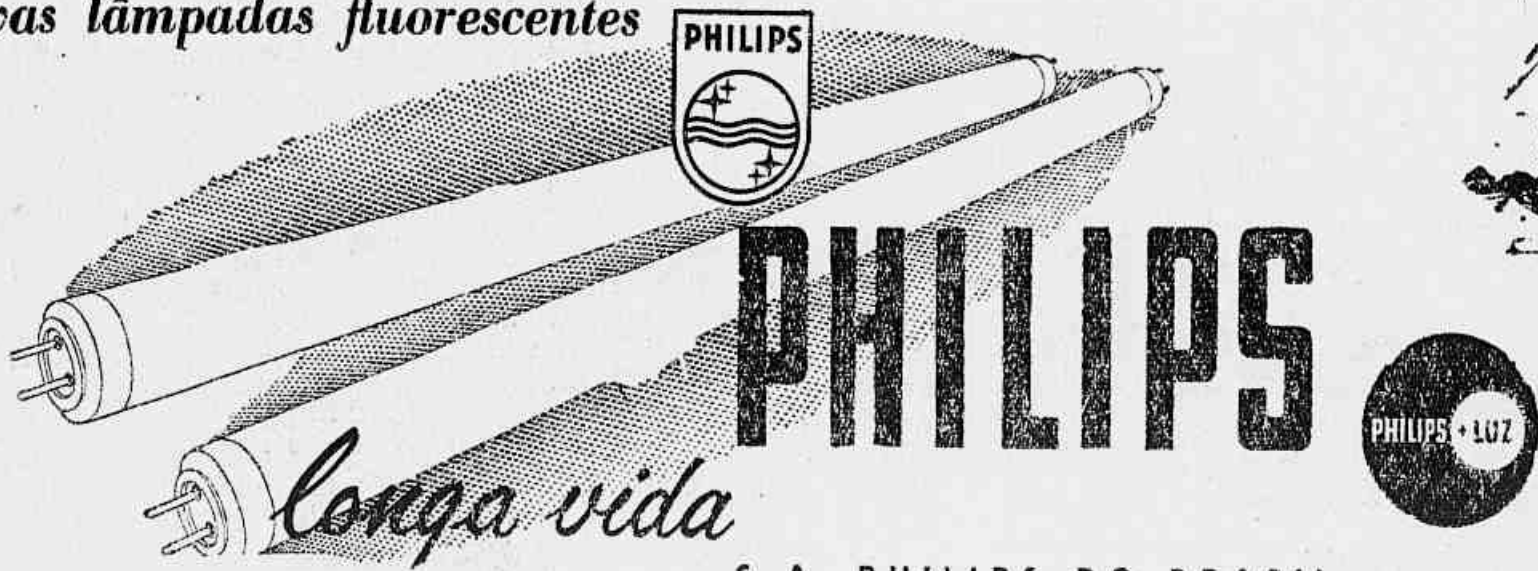
das a instruir o pedido de abertura de crédito especial, a ser encaminhado ao Congresso, para atender às providências exigidas pelas instalações sinistradas.

Cinema? Leia CARIOCA

Feitos para uma Longa vida...

Feito pelas mãos dos indígenas, este toco e muitas vezes centenário Pilão, resistiu ao tempo e hoje se encontra no Museu Paulista. Ainda em nossos dias, pilões assim são utilizados na moagem e preparação de alimentos. Na era moderna, em que a técnica elevou o conforto humano, destacam-se pela sua durabilidade — resultados de rigorosas experiências — as novas lâmpadas fluorescentes PHILIPS — LONGA VIDA! Proporcionam cores apropriadas, luz difusa, economia, singular conforto, elegância e longa vida!

novas lâmpadas fluorescentes



S. A. PHILIPS DO BRASIL

Rádios, Televisão, Lâmpadas, Cinema, Amplificação, Transmissão, Aparelhos Domésticos, Aparelhos de Electro-Medicina, Raios X, Equipamentos Dentários, Aparelhos Eletrônicos de Medição, etc.

SAO PAULO - RIO - BELO HORIZONTE - RECIFE - PORTO ALEGRE - CURITIBA - SALVADOR - FORTALEZA



Medida e dados históricos, gentilmente cedidos pelo MUSEU PAULISTA, anexo do Instituto.

A NOITE nas Escolas

O ALUNO Nº 1

(Classificação feita de acordo com as provas finais de 1951)

GINÁSIO PIO XII (Marechal Hermes)

Curso Primário — Vesertino — 1.ª Série A



CARLOS MAGNO ROCHA FLORES — média geral — 87; LUIZ CARLOS DUARTE FORMIGA — mg — 87; LAERTE COUTO BARRETO — mg. 80

Eleições na Casa do Estudante de Cochoeiro de Itapemirim

Realizaram-se as eleições da diretoria da Casa do Estudante de Cochoeiro de Itapemirim, no Estado do Espírito Santo. O pleito movimentou a cidade, tendo tomado parte na votação 1.507 estudantes. As eleições iniciaram-se às 10,30 horas e encerraram-se às 20 horas, sendo Herckhoff quem, durante todo esse tempo, nas mesas de votação tiveram um trabalho ininterrupto. Duas cabines foram insuficientes para que as eleições terminassem à hora prevista.

Falando ao nosso correspondente, Sr. Lourival Serrão, o presidente eleito Pedro Estella Herckhoff mostrou a sua satisfação em poder continuar dirigindo a instituição que ajudou a fundar há seis anos atrás, e que hoje já se tornou uma potência no mundo estudantil da cidade, sendo conhecida mesmo em todo o Brasil. Asssegurou-nos que dentro de quatro meses serão iniciados os trabalhos da construção da sede própria, para o que a Casa já dispõe de dois terrenos e Cr\$ 400.000,00, bem como dos projetos de construção.

Disse também da boa ordem reinante e o alto espírito de compreensão dos estudantes locais.

Dr. Pedro de Albuquerque
Doenças sexuais e urinárias — Rua Rosário, 98. De 13 às 18 hs

500% de LUCROS!



Cia. LILLA de Máquinas e Indústria e Comércio

Fundada em 1918

RUA PIRATININGA, 1037 - Cx. P. 230 - S. PAULO

OFICINAS E FUNDIÇÃO EM GUARULHOS - S. PAULO

Temos também: Torredores e molinos para café.

Máquinas de picar cana para indústrias e açougues.

Motores elétricos e outras máquinas para fins comerciais, industriais e agrícolas.

Dr. José de Albuquerque

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEN

R. do Rosário, 98. De 13 às 18 hs

IMPUREZA DO SANGUE

ELIXIR DE NOGUEIRA

AUX. TRAT. DA SÍFILIS

FUNDADO O HOQUEI CLUBE PORTUGUÊS

Brasileiros e portugueses constituem o novo clube — Virá um técnico de Portugal

Na sede da Casa do Porto, à avenida Rio Branco, 47-1.º andar, funcionará, provisoriamente, o Hoquei Clube Português, fundado por um grupo de portugueses e brasileiros. O novo clube, que se destina à prática da patinação e do hoquei patinado, é a primeira instituição carioca que se destina a tal desporto. Nasce, assim, o H. C. P., no ano em que o Brasil, por intermédio da Federação Portuguesa, foi inscrito na Federação Internacional de Rink Hoquei, para poder tomar parte, pela primeira vez, também, no Campeonato Mundial de Hoquei em Patins, a realizar-se em junho próximo, e para que o selecionado brasileiro que está sendo preparado pelo técnico do Acadêmico F. Clube, engenheiro Rodrigo Viana, seguirá rumo a Portugal, brevemente.

A assembleia de fundação do H. C. P., resolveu que se enviassem telegramas de saudação à C.B.D., à Federação Paulista e à Federação Portuguesa e elegeu uma comissão organizadora para a legalização da coletividade e elaboração dos estatutos, composta dos seguintes senhores: presidente, Antonio Augusto Marques da Silva; secretário, José Henrique Junqueira; tesoureiro, Leite Patro dos Santos; vogais, Henrique Coelho e Alcântara Carreira.

Não tema o corte do seu circuito elétrico

chegaram os lampões tchecos a querosene, próprios para casos de emergência. Até 25 volts



CASA TITUS

AV. MAR. FLORIANO, 146

Tels.: 43-7885 e 23-1065

RIO DE JANEIRO

QUEDA DOS CABELOS JUVENTUDE ALEXANDRE EVITA A CALVIE

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias, lavagens endoscópicas da vesícula, tratamento dos tumores da próstata por electro-ressecção transuretral.

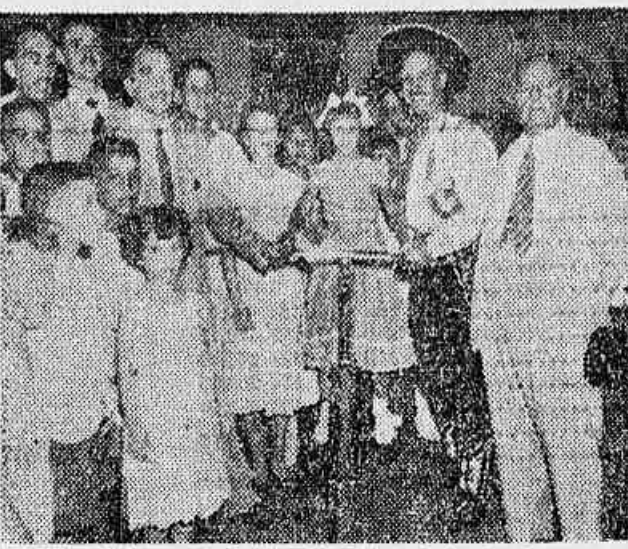
RUA SENADOR DANTAS, 45-B.

Apt.º 902 — Das 12 às 19 horas

Telefone 22-3387



GANHO UMA BICICLETA



A menina Gelva, ao lado de Bob Nelson, Luiz Americano e o locutor José Renato, na bicicleta que ela ganhou no "Clube do Caçula"

O programa "Clube do Caçula", produzido por Fernando Lobos e que tem em Bob Nelson seu principal artista, realiza, duas vezes por mês, uma festinha em casa de seus "rôceiros", levando para ele uma bicicleta de presente e muitas garrafas de guaraná. Assim e que, antecorrem, foi contemplada com êxito a menina Gelva Furado Lima, residente na rua Dr. Gonçalves Lima, 354, em Marechal Hermes. Bob Nelson cantou para a vencedora, acompanhado de famosos instrumentistas da Rádio Nacional. Incluiu o clarinetista Luiz Americano. O "Clube do Caçula" é transmitido pela PRE-8 às segundas, quartas e sextas-feiras, às 18 horas, sob o patrocínio da Companhia Antártica.

NOTÍCIAS

LUCIO NA NACIONAL

Segundo fomos informados, o cantor Lúcio Alves conseguiu, finalmente, a rescisão de seu contrato com a Tupi. Assim, é possível que ele volte à sua antiga emissora, a Rádio Nacional, pois consta ainda que o popular intérprete de músicas brasileiras assinará contrato com a PRE-8.

EXCURSAO DE ARTISTAS

Uma Dávila, popularíssima comediante da Rádio Nacional, vai realizar excursão artística, acompanhada do cantor Risadinha e da dupla Gualter e Iná. Esses elementos visitarão várias cidades dos Estados de São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, devendo estrear a 2 do próximo mês em Curitiba.

VIAJOU NELSON

O cantor Nelson Gonçalves viajou para o norte do país, ontem, em excursão artística. Como noticiamos, pretende visitar as seguintes cidades: Recife, Campina Grande, João Pessoa, Natal, Fortaleza, Belém e Manaus. Assim sendo, ficará

vários dias afastado do microfone da Rádio Nacional.

OLIVINHA NO NORTE

Olivinha Carvalho realizou curta temporada na Rádio Nacional de São Paulo, de onde regressou ante-ontem. Mas já na próxima terça-feira Olivinha viajará para o norte do país, a fim de cumprir contrato de dez dias com a Rádio Clube do Pará.

Adrião F. Porto

PASSAGENS AERÉAS OU MARÍTIMAS? PASSAPORTES? APÓLICES? 59, R. TEOFILO OTONI, 59-A TEL.: 23-2260

Dr. Almerio de Lemos Basto

Cirurgia Geral — Doenças de senhores — Partos — Tratamento Pré-Natal.

ASSEMBLEIA, 98-7-0

Diariamente — 13 às 16 (exceto aos sábados) — Tel 22-1549

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

AVISO

A Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, tendo em vista o extraordinário vulto de compromissos assumidos por esta Instituição, na execução do programa assistencial de financiamento de casa própria, recomendado pelo Excelentíssimo Senhor Presidente da República e consubstanciado na Portaria n.º 90/52, do Exmo. Sr. Ministro da Fazenda e atendendo, ainda, à necessidade de assegurar o ritmo normal de processamento das propostas já admitidas, resolve sustar o recebimento de quaisquer novos pedidos de empréstimo hipotecário.

REPRESENTAÇÕES PARA O RIO

Vendedor bem relacionado nesta praça, aceita diversas representações com especialidade "Sapatos". Da-se referências. Escreva para José Fernandes, Av. Amaro Cavalcanti, n.º 1927 (A. Riograndense) Engenho de Dentro — Rio.

CLINICA DA FACE

TRATAMENTO DOS CABELOS — CIRURGIA PLÁSTICA

DR. CARLOS ALBERTO DE SOUSA

CRAYONS, ESPINHAS, VERRUGAS, PELOS, MANCHAS E RUGAS

Senador Dantas, 45 - 8.º - 42-3291 - De 3 às 6 horas

VASOS XAXIM

Para orquídeas e folhagens, vendem-se em toda parte. L. DIAS DE OLIVEIRA, representante da fábrica — Rua 7 de Setembro, 100-1. Tel. 22-3772. Fibra especial para orquídeas e vasos avariados, com grande redução de preços. Atende-se ao interior.

Moléstias sexuais -- Impotência

CONSULTAS: CR\$ 30,00

Tratamento e cura pela hormonioterapia e alta frequência específica, da veloz e precoce função sexual no homem e na mulher. Irradiabilidade, fadiga e insônia nos casos indicados.

CLINICA DR. SANTOS DIAS

Rua São José, 50 - 9.º andar - Conjunto 903

Tel.: 32-6230

Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado

Horário: — Diariamente, das 14 às 19 horas

Mais de **690 milhões** de cruzeiros

foram pagos pela SUL AMERICA TERRESTRES, em seus 40 anos de existência!

Em 1953 a Sul America Terrestres comemora seu quadragésimo aniversário. São quarenta anos de relevantes serviços à coletividade. Lutando contra o imprevisto, amparando industriais, comerciantes e proprietários, a Sul America Terrestres tem contribuído decisivamente para o pleno desenvolvimento de um sem número de atividades produtivas. Sua norma básica e invariável é o rigoroso cumprimento das

responsabilidades que assume: desde que fundada, já foram pagas pela Sul America Terrestres indenizações no valor total de Cr\$ 694.694.865,40 - dos quais Cr\$ 119.401.332,80 somente em 1952! Eis como se explica o sólido prestígio que desfruta a Sul America Terrestres - uma organização que lhe merece confiança. Proteja-se também contra os imprevistos de qualquer espécie, com uma de suas apólices.

Dados do balanço geral, em 31 de dezembro de 1952

APLICAÇÃO DOS VALORES	CR\$	PERCENTAGEM
Imóveis	58.047.526,10	23,85
Títulos da Dívida Pública	47.825.817,10	19,65
Títulos de renda	23.119.643,50	9,50
Outros valores	43.063.577,10	17,68
Prêmios, juros e aluguéis a receber	48.005.614,00	19,71
Dinheiro em caixa e bancos	23.420.458,50	9,61
	243.482.636,30	100,00

SINISTROS PAGOS NOS ÚLTIMOS DEZ ANOS

1943	20.495.292,20	1948	58.018.630,60
1944	30.010.180,70	1949	61.772.260,00
1945	32.238.098,70	1950	55.410.920,10
1946	39.490.431,20	1951	68.789.955,80
1947	48.110.235,10	1952	119.401.332,80

Total de sinistros pagos pela Sul America Terrestres, desde sua fundação:

cr\$ 694.694.865,40

SUL AMERICA TERRESTRES, MARÍTIMOS E ACIDENTES

A MAIOR COMPANHIA DE SEGUROS EM SEU GÊNERO DA AMÉRICA LATINA - RIO DE JANEIRO

NUCLEOS RESIDENCIAIS DA FUNDAÇÃO DA CASA POPULAR NO MOMENTO EM EXECUÇÃO EM TODO O BRASIL

PREÇO MEDIO POR CASA: Cr\$ 38.000,00

LOCALIDADES	QUANTIDADE	DESPESA PREVISTA
OBRAS JÁ CONTRATADAS E EM EXECUÇÃO:		
1 — Fortaleza	456 casas	Cr\$ 15.048.000,00
2 — João Pessoa	40 "	1.800.000,00
3 — Recife	100 "	3.250.000,00
4 — Itajai	50 "	2.720.000,00
5 — Lajes	98 "	3.959.232,00
6 — Goiânia	27 "	975.681,80
7 — Coromandel	24 "	1.050.000,00
8 — Iguaçu	20 "	800.000,00
9 — Pindamonhangaba	56 "	2.399.400,00
10 — Três Rios	42 "	1.710.000,00
11 — Elorário Paulista	50 "	2.050.000,00
12 — Niterói	46 "	2.014.100,00
13 — Santa Maria	50 "	2.485.000,00
	1.057 casas	Cr\$ 40.262.013,80
OBRAS EM FASE DE CONCORRÊNCIA:		
1 — Além Paraíba	34 casas	Cr\$ 1.384.180,00
2 — Batatais	40 "	1.738.960,60
3 — São Vicente	208 "	12.699.770,00
4 — Barra-do-Piraí	28 "	1.085.028,40
5 — Cachoeiro do Itapemirim	45 "	1.721.745,00
6 — Salvador	213 "	9.224.550,00
7 — Pelotas	208 "	13.661.273,00
	776 casas	Cr\$ 41.513.507,00
OBRAS FINANCIADAS:		
1 — Vitória (IAPJEM)	65 casas	Cr\$ 2.600.000,00
2 — Fernando-de-Noronha	20 "	300.000,00
3 — Aracaju	100 "	2.500.000,00
4 — Pórtio Alegre	1.000 "	16.000.000,00
	1.185 casas	Cr\$ 21.400.000,00

RESUMO:

1 — Obras contratadas (em execução)	1.057
2 — " em concorrência	776
3 — " financiadas	1.185
4 — " em estudos, nos Conselhos	1.669
5 — " em estudos, no Departamento de Engenharia	1.300

TOTAL 5.987

SALDO DA CONTA DA FUNDAÇÃO DA CASA POPULAR EXISTENTE NO BANCO DO BRASIL S/A, EM 13-1-1953: Cr\$ 232.533.425,70

FUNDAÇÃO DA CASA POPULAR

EDITAL DE CONCORRÊNCIA

1 — De acordo com a Resolução n. 377 de 13-4-1953, do Egrégio Conselho Central da F.C.P. está aberta a concorrência pública para a construção de 1.314 apartamentos tipo popular, no subúrbio de Deodoro, cidade do Rio de Janeiro, no Distrito Federal.

2 — As plantas, especificações e todos os documentos referentes à construção dos citados apartamentos encontram-se à disposição dos interessados, no Departamento de Engenharia da Fundação da Casa Popular, à rua Debrét 23-10.º andar, no Distrito Federal, mediante o pagamento de Cr\$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros).

3 — As empresas que desejarem concorrer, deverão depositar na Tesouraria da Fundação da Casa Popular uma caução de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) em dinheiro ou títulos da Dívida Pública Federal, até o dia 19 de junho de 1953.

4 — No dia 20 de junho de 1953, às 14 horas, no Salão dos Conselhos da F.C.P., no endereço acima, deverão ser entregues as propostas para execução dos serviços, em 2 (dois) envelopes fechados, com os seguintes sobre-escritos: 1 — Documentos de idoneidade técnica e financeira da firma. 2 — Proposta de (nome da empresa), para a construção de apartamentos tipo populares em Deodoro, no Distrito Federal.

5 — O envelope I deverá conter documentos comprobatórios: a) — de quitação das anuidades da empresa e do seu responsável no Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura (Art. 4.º do Decreto-Lei n.º 3.995, de 31 de dezembro de 1941). b) — de quitação da Carteira Profissional de Técnico Responsável. c) — de quitação de todos os impostos federais, estaduais e municipais, indispensáveis à existência legal da empresa e de seu responsável técnico. d) — de quitação da empresa, seu responsável e seus empregados com o imposto sindical. e) — de quitação com o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários (I.A.P.I.). f) — de estarem seus empregados segurados contra acidentes no trabalho.

6 — O envelope II deverá conter: a) — proposta propriamente dita, para uma ou cada uma das partes em que se divide a concorrência, em duas vias, devidamente assinadas e rubricadas em todas as folhas pelos proponentes, sem emendas, rasuras ou entre-linhas, indicando, por extenso e algarismos, o preço da parte ou partes que interessam ao concorrente, pelo qual serão as obras, integralmente executadas e concluídas, tudo de acordo com os documentos referidos no item 2, dentro de 300 dias, a contar da data de recebimento da ordem escrita para seu início, fornecida e assinada pelo engenheiro fiscal da Fundação. Não serão tomadas em consideração as propostas que apresentarem preços ou prazos condicionados aos dos concorrentes.

7 — A redução do prazo estipulado pela Fundação da Casa Popular não será considerada para efeito de classificação dos concorrentes, salvo em caso de empate.

8 — A declaração formal de inteira submissão a todos os itens do presente edital.

9 — No dia e hora indicados, será feita a chamada dos concorrentes, sendo recolhidos os envelopes que forem apresentados. Proceder-se-á imediatamente à abertura do envelope I, na presença dos concorrentes que comparecerem, relacionando-se os documentos apresentados.

10 — Dentro de 30 (trinta) dias se efetuará a devolução das cações, documentos e propostas dos concorrentes que não forem classificados pela F.C.P.

11 — As propostas de construção (envelope II) serão abertas, no mesmo dia 20 de junho, às 14 horas, na presença dos interessados, que rubricarão todas as demais propostas e assinarão a ata que será lavrada.

12 — As propostas e a ata serão julgadas pelo Conselho Técnico da F.C.P., na sua sede, à rua Debrét, 23, 10.º andar, em sessão pública marcada na ata de abertura da concorrência.

13 — Serão rejeitadas, desde logo, as propostas que, em qualquer forma, não obedecerem rigorosamente aos itens do presente edital.

14 — A Fundação da Casa Popular dará ciência aos concorrentes do nome da empresa cuja proposta for vencedora e convidar, por carta, essa mesma empresa a elevar o seu depósito inicial, referido no item 3, para 0,5% (meio por cento) do valor do contrato, em moeda corrente do país ou em títulos da Dívida Pública Federal, depósito esse que deverá ser liberado com mais 5% de cada prestação que receber, e que passará a garantir a fiel execução do contrato de empreitada.

15 — Se o proponente escolhido não assinar o contrato, no prazo de 10 dias a contar do convite que lhe será feito pela F.C.P., perderá, em proveito desta, o direito à importação em dinheiro ou títulos, depositada em caução.

Neste caso, poderá ser convidado qualquer dos demais concorrentes, por ordem de classificação, a assinar o contrato, ou, se a Fundação julgar preferível, ser aberta nova concorrência.

16 — Assinado o contrato ou anulada a concorrência, as cações feitas pelos concorrentes eliminados serão devolvidas, mediante recibo.

17 — A caução referida no item 9 do presente Edital, só poderá ser levantada 60 (sessenta) dias depois de terminadas as obras e quando assinado o termo de recebimento definitivo.

18 — O pagamento do preço ajustado para a execução das obras será feito de acordo com as prestações seguintes, para serviços completos por grupos de 10 apartamentos, não obedecendo a ordem em que estão descritos:

Fundações	2%
Estrutura de concreto armado	30%
Alvenaria de Tijolos	9%
Cobertura	3%
Revestimentos	11%
Pavimentação Interna e Aparelhos Sanitários	7%
Instalações Elétricas, Hidráulicas e de Esgotos	15%
Equadrias e Ferragens	12%
Pintura, Limpeza em geral e Entrega dos apartamentos	11%

19 — A Fundação da Casa Popular garantirá o fornecimento, ao empreiteiro, de cimento Mauá, ao preço da tabela, até 114 sacos por apartamento.

20 — A Fundação da Casa Popular reserva-se o direito de anular a presente concorrência, se assim entender conveniente aos seus interesses, sem que calha aos concorrentes direito a qualquer reclamação ou indenização.

NOTA: — Será permitida a organização das firmas em consórcio, respondendo duas ou mais firmas, solidariamente, perante a Fundação, pelas obrigações decorrentes desta concorrência. Neste caso a caução será efetuada em nome do consórcio e cada um dos seus membros terá de apresentar todos os documentos comprobatórios de sua idoneidade técnica e financeira.

Reunião de líderes sindicais

Em busca de uma solução para deter o alto custo de vida — O governo estadual ouve os trabalhadores

PORTO ALEGRE, 20 (Serviço especial de A NOITE) — Realizou-se nesta noite uma reunião de líderes sindicais cuja finalidade é a de encontrar solução para deter o alto custo da vida. Compareceu a reunião o Sr. Teobaldo Neumann, secretário do Interior, representando o governo do Estado, e em nome deste auscultar as aspirações dos trabalhadores gaúchos e, assim, tomar medidas judiciais acertadas no caso. Ficou deliberado que houvesse um entendimento entre uma comissão de líderes e os dirigentes dos Institutos, como o Riograndense do Arroz e de Carne, a fim de que estes produtos essenciais à alimentação sejam vendidos a preços especiais aos trabalhadores, de acordo com um levantamento a ser feito pelos sindicatos. Essa providência teve a aprovação unânime dos presentes. O primeiro encontro dar-se-á hoje, com o presidente do IRR.

EMBALAGENS DE LUXO
Papéis, Fitas, Sacos, Pólvora
Forminhas p/ doces Alumínio
Cellophane Inexpensível
"CELLOPHANE" Senado 10

**DOENÇAS DOS INTESTINOS,
RETO E ANUS**
DR. BUENO BRANDÃO
Rua da Assembleia, 98-2.º andar
Das 14 às 19 — Telefone 72-0532

Inauguração de um novo posto eleitoral do Dr. Guilherme Malaquias



Figurantes das solenidades realizadas durante o ato inaugural

Acaba de ser inaugurado o escritório eleitoral do Dr. Guilherme Malaquias, à rua Uruguaiana, n.º 96, 2.º andar. Diz-se do valor do Dr. Guilherme Malaquias seria obra desnecessária, uma vez que ninguém desconhece esse nome, que tanto vem sendo repetido ultimamente, quer nos meios políticos, suplenete que é do senador Alencastro Guimarães, mais votado no Distrito Federal, quer nos ambientes Médico-culturais, onde se vem projetando de maneira invulgar, já como conhecido leprologo, já como diretor do SAMDU, essa instituição impar, cuja atuação, nos terrenos da previdência social, tem sido extraordinária de eficiência em proteção aos trabalhadores do Brasil. O novo escritório eleitoral

Notícias do Clube Militar

Assembleia na Carteira Hipotecária — O sorteio

No dia 30 do corrente realizará-se a assembleia da Carteira Hipotecária e Imobiliária, às 14 horas, para apreciação e votação do parecer do Conselho Fiscal.

DR. MANOEL BRONSTEIN

Análises médicas — Av. Rio Branco, 257, 5.º e 503-4-5, Tel. 522747 — Diariamente de 7 às 19 horas — relativo às atividades de 1952. Antes, dia 23, há sessão da Carteira de habilitação aos financiamentos de casa própria. Nesse dia, realiza-se o sorteio pela Loteria Federal.

O SANGUE É A VIDA

DEPURE O SANGUE COM

ELIXIR 914

INOFENSIVO AO ORGANISMO — AGRAVAVEL COMO UM LICOR — **REUMATISMO! SIFILIS!** Tome o popular depurativo com posto de Hemoferol e plantas medicinais de alto valor depurativo. Aprovado pelo D. N. S. P. como medicação auxiliar no tratamento da Sífilis e Reumatismo da mesma origem.

funcionará sob a direção do Sr. Franklin de Carvalho Fontes, atendendo pelo telefone: 43-6163. Diariamente das 9 às 18 horas. Todos aqueles que desejarem tirar seus títulos eleitorais normalizados, poderão dirigir-se à rua Uruguaiana, n.º 96, certos de encontrar ali um ambiente sadio espírito patriótico, dentro dos mais sãos princípios de democracia e cordialidade.

USE PASTA DENTÍFRICA **Forhan's** NÃO CUSTA MAIS QUE OS DENTÍFRICOS COMUNS

MOVEIS PARA ESCRITÓRIO R. dos Andaraes, 31 Tel. 13-6787 Para conhecer o catálogo

Quem é que não sabe disto?

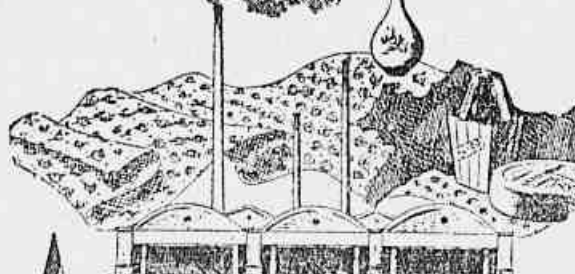
KOLATOL

Fortificante que contém Noz de Kola, Fosfatos de Cálcio, Ferro e Sódio



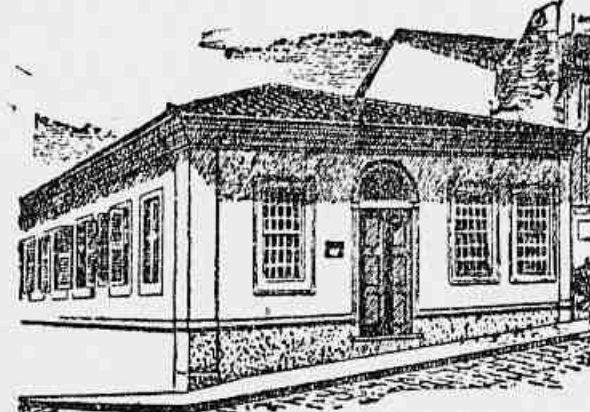
Guaratinguetá
— fator de progresso
para a grandeza do Brasil

A palavra tupi Guaratinguetá significa, em português, muitas garças brancas. E, se bem que tão poético nome se adaptasse maravilhosamente à beleza e bucólico da região, com o correr dos tempos, à medida que a cidade crescia e o labor incansável de seus filhos criava riquezas, Guaratinguetá ganhou novos sentidos, passou a significar intensa atividade agrícola, campos lavrados, colheitas abundantes. Ainda hoje, constitui o importante município paulista sólido ponto de apoio da economia rural brasileira, destacando-se particularmente no setor da pecuária, com suas quarenta e cinco mil cabeças de gado.



O povo de Guaratinguetá se distingue também pelo seu entranhado amor às coisas da cultura. Estabelecimentos de ensino, que se alinham entre os mais completos do país, preparam com atenção e carinho as gerações que surgem. Três jornais e uma estação de rádio atuam como poderosos elementos de divulgação. E os brasileiros não esquecem aquela esplêndida figura de estadista que foi Francisco de Paula Rodrigues Alves — o filho de Guaratinguetá, que chegou a Presidente da República e, auxiliado por Oswaldo Cruz, tanto fez pela saúde da nossa gente.

Entretanto, o futuro de Guaratinguetá se acha demarcado nas chaminés de suas fábricas, no ruído e movimento de máquinas poderosas. O magnífico impulso que, nas últimas décadas, a revolução industrial trouxe a São Paulo, se estendeu a Guaratinguetá, adquirindo novas e maiores proporções, quando a cidade passou a ser servida pela energia elétrica.



Atualmente milhares de operários trabalham em cerca de 200 indústrias dos mais diversos ramos: fiação e tecelagem, produtos químicos, produtos alimentícios, laticínios, curtumes, cerâmica. Assim, coopera Guaratinguetá no progresso do Brasil.

A Companhia Luz e Força de Guaratinguetá, que atende a milhares de consumidores de luz e força nessa progressista cidade, está interligada ao maior sistema hidroelétrico da América Latina.

A ENERGIA ELÉTRICA CONTRIBUIU PARA O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DA REGIÃO RIO-SÃO PAULO

GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
O Rei das Geladeiras voltou!!!
Casa BERTONI
R. Ramalho Ortigão, 22

DESASTRE

Os incidentes das ilhas Falkland

Segundo o depoimento do governador Clifford, em trânsito pelo Rio — As razões que determinaram a reação dos ingleses — Vão exportar carne — A resposta que não soube dar

"Sir Miles Clifford recebeu a reportagem com demonstrações de simpatia e respondeu de boa vontade as perguntas que lhe foram dirigidas.

É um homem simpático e a figura central de um incidente pouco registrado pela imprensa, entre a Inglaterra e a Ar-

gentina, em matéria de direitos de pesca e de comércio. O governador Clifford, que a Inglaterra mantém na ilha de Decepción apenas quarenta pessoas, todas cientistas, encarregadas de pesquisas geológicas, meteorológicas, levantamentos topográficos, investigações das camadas superficiais da atmosfera, magnetismo terrestre e outros assuntos correlatos.

Apenas cientistas

— Deve-se frisar mais uma vez, acrescentou "Sir" Clifford, que a Inglaterra mantém na ilha de Decepción apenas quarenta pessoas, todas cientistas, encarregadas de pesquisas geológicas, meteorológicas, levantamentos topográficos, investigações das camadas superficiais da atmosfera, magnetismo terrestre e outros assuntos correlatos.

Nada instalações militares, a denominação de "base" dada a tais postos, diz respeito apenas a assuntos científicos.

Os membros que integram o conjunto encarregados das pesquisas é subvencionado pelo governo de Sua Majestade que, anualmente, nesses estudos e observações, bem como em salários, e renovação do equipamento técnico depende a soma de duzentas mil libras.

O navio mercante "John Biscoe", anualmente, trás suprimentos diretamente da Inglaterra, viajando para as ilhas em junho e regressando em outubro.

Somente voluntários

Frisou ainda "Sir" Clifford que, tantos os habitantes das ilhas como os cientistas que lá se encontram, e os que para lá se encaminharam, o fazem em caráter estritamente voluntário.

— Agora, tal movimento tende a aumentar, em face da independência em que se encontram os seus habitantes, muito embora ainda submetidos a trabalhos árduos e com um padrão de vida aquém do ideal.

Somente Peron pode responder...

"Sir" Miles Clifford é, um experiente administrador. Durante vinte e dois anos permaneceu na Nigéria, ocupando várias funções administrativas após o que transferiu-se para Gibraltar, lá permanecendo dois anos e meio. Flutuando este período regressou a Londres, onde passou a ocupar o posto de Secretário Colonial no Ministério e, em 1946, transferiu-se para as ilhas Falkland, e lá permaneceu até hoje como governador.

— O último incidente, desajustado, sabemos, a respeito da nova incidência, "Sir" Clifford disse, flegmático, que somente o Peron poderia responder.

Desembarcou em Montevideo, onde o navio que liga as ilhas com a capital uruguaia o transportará à sede do seu governo.

Suicidou-se

Pretendia juntar-se aos dois filhos mortos

Maria Theresia Kolisch, a suicida

Em sua residência, no apartamento 408 da rua Barata Ribeiro, nº 135, anteontem, a tarde, a comerciante Renata Emilia Bekker, de cinquenta anos, de nacionalidade austríaca e que após o divórcio usava o nome de Maria Theresia Kolisch, pôs fim à existência, ingerindo forte dose de uma substância tóxica.

O comissário Cleo Martins Fontes, de serviço no 2.º distrito policial, compareceu ao local. Tomou todas as providências de sua alçada, fazendo remover o cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

O comissário fez apreensão de duas cartas escritas pela suicida, em idiomas diferentes. Uma em alemão, na qual Theresia declarou que não podia continuar a viver, outra em que dizia que perdera dois filhos, um na guerra e outro que se suicidara na Holanda. Ia, portanto, juntar-se a eles.

O estádio da Portuguesa

S. PAULO, 20 (Asapress) — A Associação Portuguesa de Desportos, acaba de conseguir magnífica área de terreno para a construção do seu futuro estádio. Mede 57 mil metros quadrados e está situada, no Jardim Colômbio, em Caxiunguê.



Laerte Cirino da Silva, o ladrão

PRESO O MORDOMO-LADRÃO

Gastava como um nababo, e a polícia por duas vezes desconfiou do falso milionário — Afinal, ele resolveu contar tudo e foi detido

O Sr. Henri Alfred Spitzman Jordan, presidente do Conselho do Banco do Comércio e residente na avenida Atlântica, 3.684, admitiu, no dia 9 de janeiro, como mordomo de sua residência, Laerte Cirino da Silva, de 36 anos, solteiro.

Laerte parecia desincumbir-se bem da sua missão e, por isso, conquistou a simpatia do patrão. Entretanto, foi ele a arrumar um guarda-roupa do Sr. Henri Alfred e viu, no interior, um grande maço de dinheiro, constituído de notas de mil e de quinhentos cruzeiros. Não resistiu à tentação de furtá-lo, e, colocando-o no interior de uma mala, saiu, tomando o rumo do aeroporto.

Conta Laerte que, ali chegando, sentiu-se arrependido, e pensou em voltar e recolocar o dinheiro no lugar, mas temia que alguém já tivesse descoberto tudo. Andou de um lado para outro do aeroporto, sem decidir-se, pensando no que havia de fazer.

Aproximadamente depois de um mês viu quando um homem adquiriu uma passagem de avião para Curitiba, aparelho que deixou o aeroporto às 13.30 horas. E logo em seguida comprou também uma passagem e tomou o rumo da capital do Paraná, onde chegou precisamente às 17 horas.

Ali, hospedou-se no Hotel Mariluz. À noite saiu e foi aos cabarés, gastando dinheiro à vontade e dando propinas espetaculares e, de tal modo, que chamou a atenção da polícia, que o convidou a prestar esclarecimentos.

Diantes das autoridades, Laerte disse: "Estou viajando em busca de recursos. E continuei na mesma farsa, gastando com mulheres e bebidas. Mais uma vez a polícia o interrogou, até a já cansado da farsa e de viver, como se fosse realmente milionário, resolveu contar tudo à polícia do Paraná, que o recolheu ao Rio, ainda com a importância de Cr\$ 430.500,00 tendo gastado a importância de Cr\$ 63.500,00. Aqui foi ele levado para a delegacia do 2.º distrito, onde confessou tudo.

O patrão havia oferecido um prêmio de 500 cruzeiros a quem localizasse o ladrão.

CRS 200,00 POR MES

VENDEMOS ótimas máquinas de costura, marcas SIMPLEX, como para frente e para trás, com 5 gavetas. — ENTRADA de Cr\$ 1.000,00 e mensalidade de Cr\$ 200,00.

Ruy Mafra & Irmão

Rua Aristides Lobo, 134

Bondes Estrêla e Santa Alexandrina à porta.

A FISCALIZAÇÃO DO LEITE

Será feita diretamente pela Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal — Pelo decreto-lei 1.283 compete aquela entidade dispor sobre a inspeção industrial e sanitária dos produtos de laticínios — Depois de vir o leite das usinas para os entrepostos, compete a sua distribuição à Prefeitura do Distrito Federal — Fala à nossa reportagem o Sr. Nilo Garcia, diretor geral da Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal do Ministério da Agricultura

Pelo Decreto-lei nº 1.283, de 18 de dezembro de 1950, sancionado pelo presidente da República, e que dispõe sobre a inspeção industrial e sanitária dos produtos de origem animal, ficou estabelecida a obrigatoriedade da prévia fiscalização, sob o ponto de vista industrial e sanitário, de todos os produtos de origem animal, comestíveis e não comestíveis, a cargo unicamente da Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal — disse-nos inicialmente o Sr. Nilo Garcia:

— As 110 usinas que se encontram distribuídas nos Estados de Minas Gerais, Espírito Santo, São Paulo e Rio de Janeiro, estão também submetidas ao controle direto do Ministério da Agricultura.

Assim sendo, acentuou, todos os produtos de laticínios, são rigorosamente fiscalizados para em nada afetar os interesses dos serviços federais e da saúde pública.

Além de fiscalizarmos todo o leite que sai de nossos centros produtores, a Divisão mantém um serviço dos mais eficientes para a rigorosa inspeção de todos os demais produtos de laticínios além do leite.

Quanto a questão de sua distribuição, acrescentou o Sr. Nilo Garcia, depois que chegou o leite nos inúmeros entrepostos espalhados pela cidade, compete à Prefeitura do Distrito Federal.

E no caso de o produto ser destinado ao comércio interestadual e que não possa ser fiscalizado e inspecionado nos respectivos centros, poderá o mesmo ser feito nos entrepostos ou estabelecimentos consumidores, antes de ser dado ao consumo público.

Atualmente, concluiu o entrevistado, o Ministério da Agricultura vem desenvolvendo inúmeras

FESTIVAL INTERNACIONAL DE CANNES

"O Cangaceiro", do Brasil, entre os melhores filmes até agora

CANNES, 20 (AFP) — "O Cangaceiro", do Brasil, figurava, ontem de últimos horas, — quarto dia do Festival Internacional do Filme, entre os quatro filmes mais claramente cotados para os prêmios finais.

Após importante "decanato", dois "longa metragem" e dois "curta metragem" colocavam-se muito à frente dos concorrentes. Eram: "Le Salaire de la peur", francês; "O Cangaceiro", brasileiro; "The Stranger that came to me", britânico; e "Aves Aquáticas", americano.

Entre os outros filmes, os que, abaixo dos quatro acima apontados, chamavam, principalmente, a atenção, eram: "Longa metragem": "Sopa do Grande Buda", japonês; "Curta metragem": "A balada" desenhado animado, também japonês; "documentário holandês" "Van Gogh"; e o filme francês "Présentation de la Baucé e N. Dame de Chartres".

Agrediu a sócos e pontapés a senhora no 9.º mês de gestação

Interviu ao ver um amigo rechaçado ao dirigir um gracieiro-moral à filha da vítima, uma menina de 14 anos

Um soldado da Polícia Especial, de nome Eduardo, agrediu, ontem, a sócos e pontapés, uma senhora que atravessa os 9.º últimos dias de sua gravidez, deixando-a ao estertor no meio da rua, onde foi socorrida por vizinhos.

O agressor, segundo unânime declaração dos circunstantes que presenciaram a cena de selvageria, agiu tão violentamente assim para proteger um seu companheiro de orgia — conhecido valentão daquela zona — que disse uma "piada" inconveniente a uma menina de 14 anos e que, ainda por cima, tentou agredir a vítima de seu insulto diante da reação que esta esboçou ao ouvi-lo.

Quando passava pela rua Calçaria, a menina Leuza, de cerca de 14 anos, filha de D. Aldeide de Araújo, foi interceptada pelo indivíduo que responde pelo nome de alcunha de Mário Chinelheiro, tendo este dirigido à menina uma piada pesada. A menina não gostou do gracinha do Chinelheiro e respondeu-lhe com um "gracinha" de sua própria. Em virtude disso, este tentou agredir a vítima de suas palavras obscenas. Presenciando a perspectiva da violência, uma tia da menina, chamada Beatriz, veio em seu socorro, chamando com o alarme a atenção da mãe da menina, D. Aldeide, que se encontra entre o ataque e o 9.º mês de gestação.

Quando Dagmar, da descendência de sua cunhada Jair Berenguer da Mota Ribeiro, comerciante, de 25 anos, também, ali punha, apanhou uma espingarda de

Quando Dagmar, da descendência de sua cunhada Jair Berenguer da Mota Ribeiro, comerciante, de 25 anos, também, ali punha, apanhou uma espingarda de

Quando Dagmar, da descendência de sua cunhada Jair Berenguer da Mota Ribeiro, comerciante, de 25 anos, também, ali punha, apanhou uma espingarda de

Quando Dagmar, da descendência de sua cunhada Jair Berenguer da Mota Ribeiro, comerciante, de 25 anos, também, ali punha, apanhou uma espingarda de

Quando Dagmar, da descendência de sua cunhada Jair Berenguer da Mota Ribeiro, comerciante, de 25 anos, também, ali punha, apanhou uma espingarda de

Quando Dagmar, da descendência de sua cunhada Jair Berenguer da Mota Ribeiro, comerciante, de 25 anos, também, ali punha, apanhou uma espingarda de

Quando Dagmar, da descendência de sua cunhada Jair Berenguer da Mota Ribeiro, comerciante, de 25 anos, também, ali punha, apanhou uma espingarda de

Quando Dagmar, da descendência de sua cunhada Jair Berenguer da Mota Ribeiro, comerciante, de 25 anos, também, ali punha, apanhou uma espingarda de

Quando Dagmar, da descendência de sua cunhada Jair Berenguer da Mota Ribeiro, comerciante, de 25 anos, também, ali punha, apanhou uma espingarda de

Quando Dagmar, da descendência de sua cunhada Jair Berenguer da Mota Ribeiro, comerciante, de 25 anos, também, ali punha, apanhou uma espingarda de

Quando Dagmar, da descendência de sua cunhada Jair Berenguer da Mota Ribeiro, comerciante, de 25 anos, também, ali punha, apanhou uma espingarda de

Quando Dagmar, da descendência de sua cunhada Jair Berenguer da Mota Ribeiro, comerciante, de 25 anos, também, ali punha, apanhou uma espingarda de

Quando Dagmar, da descendência de sua cunhada Jair Berenguer da Mota Ribeiro, comerciante, de 25 anos, também, ali punha, apanhou uma espingarda de

Quando Dagmar, da descendência de sua cunhada Jair Berenguer da Mota Ribeiro, comerciante, de 25 anos, também, ali punha, apanhou uma espingarda de

Quando Dagmar, da descendência de sua cunhada Jair Berenguer da Mota Ribeiro, comerciante, de 25 anos, também, ali punha, apanhou uma espingarda de

Quando Dagmar, da descendência de sua cunhada Jair Berenguer da Mota Ribeiro, comerciante, de 25 anos, também, ali punha, apanhou uma espingarda de

Quando Dagmar, da descendência de sua cunhada Jair Berenguer da Mota Ribeiro, comerciante, de 25 anos, também, ali punha, apanhou uma espingarda de

Quando Dagmar, da descendência de sua cunhada Jair Berenguer da Mota Ribeiro, comerciante, de 25 anos, também, ali punha, apanhou uma espingarda de

Quando Dagmar, da descendência de sua cunhada Jair Berenguer da Mota Ribeiro, comerciante, de 25 anos, também, ali punha, apanhou uma espingarda de

Quando Dagmar, da descendência de sua cunhada Jair Berenguer da Mota Ribeiro, comerciante, de 25 anos, também, ali punha, apanhou uma espingarda de

Quando Dagmar, da descendência de sua cunhada Jair Berenguer da Mota Ribeiro, comerciante, de 25 anos, também, ali punha, apanhou uma espingarda de

Quando Dagmar, da descendência de sua cunhada Jair Berenguer da Mota Ribeiro, comerciante, de 25 anos, também, ali punha, apanhou uma espingarda de

Quando Dagmar, da descendência de sua cunhada Jair Berenguer da Mota Ribeiro, comerciante, de 25 anos, também, ali punha, apanhou uma espingarda de

Quando Dagmar, da descendência de sua cunhada Jair Berenguer da Mota Ribeiro, comerciante, de 25 anos, também, ali punha, apanhou uma espingarda de

- MÃOS AO ALTO!

A senhora correspondeu à pilhéria do cunhado e rolou escada a baixo — Gravemente ferida a bala

Numa casa existente nos fundos do terreno da Escola Nacional de Ciências Econômicas, residência de Raul Berenguer da Mota Ribeiro, selador do estabelecimento, ocorreu lamentável acidente.

Sentados na sala de jantar, ouvindo uma novela, encontravam-se quase todos os membros da família de Raul. Somente a esposa deste, Dagmar Cavalcanti Ribeiro, de 25 anos, casada há 14 anos, não estava presente.

Quando Dagmar, da descendência de sua cunhada Jair Berenguer da Mota Ribeiro, comerciante, de 25 anos, também, ali punha, apanhou uma espingarda de

Quando Dagmar, da descendência de sua cunhada Jair Berenguer da Mota Ribeiro, comerciante, de 25 anos, também, ali punha, apanhou uma espingarda de

Quando Dagmar, da descendência de sua cunhada Jair Berenguer da Mota Ribeiro, comerciante, de 25 anos, também, ali punha, apanhou uma espingarda de

Quando Dagmar, da descendência de sua cunhada Jair Berenguer da Mota Ribeiro, comerciante, de 25 anos, também, ali punha, apanhou uma espingarda de

Quando Dagmar, da descendência de sua cunhada Jair Berenguer da Mota Ribeiro, comerciante, de 25 anos, também, ali punha, apanhou uma espingarda de

Quando Dagmar, da descendência de sua cunhada Jair Berenguer da Mota Ribeiro, comerciante, de 25 anos, também, ali punha, apanhou uma espingarda de

Quando Dagmar, da descendência de sua cunhada Jair Berenguer da Mota Ribeiro, comerciante, de 25 anos, também, ali punha, apanhou uma espingarda de

Quando Dagmar, da descendência de sua cunhada Jair Berenguer da Mota Ribeiro, comerciante, de 25 anos, também, ali punha, apanhou uma espingarda de

Quando Dagmar, da descendência de sua cunhada Jair Berenguer da Mota Ribeiro, comerciante, de 25 anos, também, ali punha, apanhou uma espingarda de

Quando Dagmar, da descendência de sua cunhada Jair Berenguer da Mota Ribeiro, comerciante, de 25 anos, também, ali punha, apanhou uma espingarda de

Quando Dagmar, da descendência de sua cunhada Jair Berenguer da Mota Ribeiro, comerciante, de 25 anos, também, ali punha, apanhou uma espingarda de

Quando Dagmar, da descendência de sua cunhada Jair Berenguer da Mota Ribeiro, comerciante, de 25 anos, também, ali punha, apanhou uma espingarda de

Quando Dagmar, da descendência de sua cunhada Jair Berenguer da Mota Ribeiro, comerciante, de 25 anos, também, ali punha, apanhou uma espingarda de

Quando Dagmar, da descendência de sua cunhada Jair Berenguer da Mota Ribeiro, comerciante, de 25 anos, também, ali punha, apanhou uma espingarda de

Quando Dagmar, da descendência de sua cunhada Jair Berenguer da Mota Ribeiro, comerciante, de 25 anos, também, ali punha, apanhou uma espingarda de

Quando Dagmar, da descendência de sua cunhada Jair Berenguer da Mota Ribeiro, comerciante, de 25 anos, também, ali punha, apanhou uma espingarda de

Quando Dagmar, da descendência de sua cunhada Jair Berenguer da Mota Ribeiro, comerciante, de 25 anos, também, ali punha, apanhou uma espingarda de

Quando Dagmar, da descendência de sua cunhada Jair Berenguer da Mota Ribeiro, comerciante, de 25 anos, também, ali punha, apanhou uma espingarda de

Quando Dagmar, da descendência de sua cunhada Jair Berenguer da Mota Ribeiro, comerciante, de 25 anos, também, ali punha, apanhou uma espingarda de

Quando Dagmar, da descendência de sua cunhada Jair Berenguer da Mota Ribeiro, comerciante, de 25 anos, também, ali punha, apanhou uma espingarda de

Quando Dagmar, da descendência de sua cunhada Jair Berenguer da Mota Ribeiro, comerciante, de 25 anos, também, ali punha, apanhou uma espingarda de

Quando Dagmar, da descendência de sua cunhada Jair Berenguer da Mota Ribeiro, comerciante, de 25 anos, também, ali punha, apanhou uma espingarda de

Quando Dagmar, da descendência de sua cunhada Jair Berenguer da Mota Ribeiro, comerciante, de 25 anos, também, ali punha, apanhou uma espingarda de

Quando Dagmar, da descendência de sua cunhada Jair Berenguer da Mota Ribeiro, comerciante, de 25 anos, também, ali punha, apanhou uma espingarda de

Quando Dagmar, da descendência de sua cunhada Jair Berenguer da Mota Ribeiro, comerciante, de 25 anos, também, ali punha, apanhou uma espingarda de

Quando Dagmar, da descendência de sua cunhada Jair Berenguer da Mota Ribeiro, comerciante, de 25 anos, também, ali punha, apanhou uma espingarda de

Enforcou-se na casa de saúde

Na Casa de Saúde Alfredo Neves, em Niterói, na rua Dr. Sardinha, 164, no bairro de Santa Rosa, achava-se em tratamento Manoel Buriche de Araújo, de 37 anos, casado, funcionário público e descendente de antiga e tradicional família friburguense. Conseguiu burlar a vigilância dos enfermeiros daquele nosocômio, Manoel Buriche penetrou no banheiro. Mais tarde, notando sua ausência, após percorrer todo o hospital, enfermeiros foram em controle-lo morto. Matara-se a debil mental, prendendo um lençol à banheira do banheiro e sufocando-se. Ao que se acredita, tal gesto ocorreu quando de uma das contínuas crises nervosas do infeliz.

No local esteve o comissário Sifio Tavares, da Delegacia de Economia Popular, que, após os serviços periciais do Sr. Hermanno Coelho Gomes, fez recolher o corpo a "morgue" policial da capital fronteiria.

O electricista Arcelino de Andrade, de 34 anos, casado, residente na rua 22 de Novembro, 230, em Niterói, no Fonseca, foi agredido a faca. Foi apanhado pela ambulância na Alameda São Boaventura, esquina de 22 de Novembro. Levou profundo golpe. Quanto ao seu agressor, não pôde ser conhecido. Assim como ignorava quem tinha inimigos.

Foi operado. Está recolhido ao Hospital Antônio Pedro. A polícia niteroiense, onde a reportagem procurou informes, diz tudo ignorar...

Foi estoqueado

O electricista Arcelino de Andrade, de 34 anos, casado, residente na rua 22 de Novembro, 230, em Niterói, no Fonseca, foi agredido a faca. Foi apanhado pela ambulância na Alameda São Boaventura, esquina de 22 de Novembro. Levou profundo golpe. Quanto ao seu agressor, não pôde ser conhecido. Assim como ignorava quem tinha inimigos.

Foi operado. Está recolhido ao Hospital Antônio Pedro. A polícia niteroiense, onde a reportagem procurou informes, diz tudo ignorar...

Foi estoqueado

O electricista Arcelino de Andrade, de 34 anos, casado, residente na rua 22 de Novembro, 230, em Niterói, no Fonseca, foi agredido a faca. Foi apanhado pela ambulância na Alameda São Boaventura, esquina de 22 de Novembro. Levou profundo golpe. Quanto ao seu agressor, não pôde ser conhecido. Assim como ignorava quem tinha inimigos.

Foi operado. Está recolhido ao Hospital Antônio Pedro. A polícia niteroiense, onde a reportagem procurou informes, diz tudo ignorar...

Foi estoqueado

O electricista Arcelino de Andrade, de 34 anos, casado, residente na rua 22 de Novembro, 230, em Niterói, no Fonseca, foi agredido a faca. Foi apanhado pela ambulância na Alameda São Boaventura, esquina de 22 de Novembro. Levou profundo golpe. Quanto ao seu agressor, não pôde ser conhecido. Assim como ignorava quem tinha inimigos.

Foi operado. Está recolhido ao Hospital Antônio Pedro. A polícia niteroiense, onde a reportagem procurou informes, diz tudo ignorar...

Foi estoqueado

O electricista Arcelino de Andrade, de 34 anos, casado, residente na rua 22 de Novembro, 230, em Niterói, no Fonseca, foi agredido a faca. Foi apanhado pela ambulância na Alameda São Boaventura, esquina de 22 de Novembro. Levou profundo golpe. Quanto ao seu agressor, não pôde ser conhecido. Assim como ignorava quem tinha inimigos.

Foi operado. Está recolhido ao Hospital Antônio Pedro. A polícia niteroiense, onde a reportagem procurou informes, diz tudo ignorar...

Foi estoqueado

O electricista Arcelino de Andrade, de 34 anos, casado, residente na rua 22 de Novembro, 230, em Niterói, no Fonseca, foi agredido a faca. Foi apanhado pela ambulância na Alameda São Boaventura, esquina de 22 de Novembro. Levou profundo golpe. Quanto ao seu agressor, não pôde ser conhecido. Assim como ignorava quem tinha inimigos.

Foi operado. Está recolhido ao Hospital Antônio Pedro. A polícia niteroiense, onde a reportagem procurou informes, diz tudo ignorar...

Foi estoqueado

O electricista Arcelino de Andrade, de 34 anos, casado, residente na rua 22 de Novembro, 230, em Niterói, no Fonseca, foi agredido a faca. Foi apanhado pela ambulância na Alameda São Boaventura, esquina de 22 de Novembro. Levou profundo golpe. Quanto ao seu agressor, não pôde ser conhecido. Assim como ignorava quem tinha inimigos.

Foi operado. Está recolhido ao Hospital Antônio Pedro. A polícia niteroiense, onde a reportagem procurou informes, diz tudo ignorar...

Foi estoqueado

O electricista Arcelino de Andrade, de 34 anos, casado, residente na rua 22 de Novembro, 230, em Niterói, no Fonseca, foi agredido a faca. Foi apanhado pela ambulância na Alameda São Boaventura, esquina de 22 de Novembro. Levou profundo golpe. Quanto ao seu agressor, não pôde ser conhecido. Assim como ignorava quem tinha inimigos.

Foi operado. Está recolhido ao Hospital Antônio Pedro. A polícia niteroiense, onde a reportagem procurou informes, diz tudo ignorar...

Foi estoqueado

O electricista Arcelino de Andrade, de 34 anos, casado, residente na rua 22 de Novembro, 230, em Niterói, no Fonseca, foi agredido a faca. Foi apanhado pela ambulância na Alameda São Boaventura, esquina de 22 de Novembro. Levou profundo golpe. Quanto ao seu agressor, não pôde ser conhecido. Assim como ignorava quem tinha inimigos.

Foi operado. Está recolhido ao Hospital Antônio Pedro. A polícia niteroiense, onde a reportagem procurou informes, diz tudo ignorar...

Foi estoqueado

O electricista Arcelino de Andrade, de 34 anos, casado, residente na rua 22 de Novembro, 230, em Niterói, no Fonseca, foi agredido a faca. Foi apanhado pela ambulância na Alameda São Boaventura, esquina de 22 de Novembro. Levou profundo golpe. Quanto ao seu agressor, não pôde ser conhecido. Assim como ignorava quem tinha inimigos.

Foi operado. Está recolhido ao Hospital Antônio Pedro. A polícia niteroiense, onde a reportagem procurou informes, diz tudo ignorar...

Foi estoqueado

O electricista Arcelino de Andrade, de 34 anos, casado, residente na rua 22 de Novembro, 230, em Niterói, no Fonseca, foi agredido a faca. Foi apanhado pela ambulância na Alameda São Boaventura, esquina de 22 de Novembro. Levou profundo golpe. Quanto ao seu agressor, não pôde ser conhecido. Assim como ignorava quem tinha inimigos.

Foi operado. Está recolhido ao Hospital Antônio Pedro. A polícia niteroiense, onde a reportagem procurou informes, diz tudo ignorar...

Foi estoqueado

O electricista Arcelino de Andrade, de 34 anos, casado, residente na rua 22 de Novembro, 230, em Niterói, no Fonseca, foi agredido a faca. Foi apanhado pela ambulância na Alameda São Boaventura, esquina de 22 de Novembro. Levou profundo golpe. Quanto ao seu agressor, não pôde ser conhecido. Assim como ignorava quem tinha inimigos.

Foi operado. Está recolhido ao Hospital Antônio Pedro

FLAMENGO X BANGU, TRANSFERIDO DO SABADO, SERA' JOGADO A 4 DE JUNHO

TORNEIO RIO-S. PAULO

BATIDO O PALMEIRAS PELO BOTAFOGO POR 5X3

A PARTIDA DE ONTEM NO MARACANÃ PERMITIU APRECIAR DUAS DEFESAS EM CONJUNTO, BASTANTE FRACA

Uma partida que durante os primeiros 45 minutos havia se desenvolvido absolutamente fácil para os botafoguenses acabou, na primeira metade da segunda fase, se complicando — para, finalmente, tornar a se mostrar inteiramente favorável aos companheiros de Geninho que acabaram por obter expressiva vitória sobre o time do Palmeiras, de São Paulo.

De fato, nos 45 minutos iniciais os alvi-negros apresentaram uma atuação impressionante, jogando com absoluta coordenação em todas as suas linhas, o onze orientado por

Gentil Cardoso pôde envolver totalmente os paulistas criando, de momento a momento, situações de tremendo pânico para o arco de Claudio. E se, afinal de contas, terminado o primeiro tempo a vantagem do Botafogo era apenas de 2 x 0, esse placar de modo algum dizia do que fora o domínio exercido pelos rapazes de General Severiano. Era como se o Palmeiras não existisse em campo — tal o modo pelo qual o Botafogo a ele se sobrepu-nha em todos os momentos.

be de Jair, na altura da marca do pênalti arrematou para vencer a Gilson. Botafogo 3x1. Aos 10 minutos, Jair, cobrando falta de Gerson em Carlyle na entrada da grande área venceu Gilson. Botafogo 3 x 2.

Aos 22 minutos, Vinicius recebeu de Dino, dribla Vila e arrematou violentamente movimentando, outra vez, o placar. Botafogo 4 x 2.

Aos 34 minutos, Jayme, aproveitando de uma intervenção parcial de Claudio rebatendo chute de Vinicius assinala novo tento. Botafogo 5 x 2.

Finalmente, aos 44 minutos, Carlyle encerra a movimentação do marcador. Botafogo 5 x 3.

OS TIMES

BOTAFOGO — Gilson; Ger-

son e Santos; Arati, Bob (Brito) e Juvenal; Braguinha (Vinicius), Geninho, Dino, Zezinho e Jayme.

PALMEIRAS — Claudio; Ru-

bens e Juvenal; Manoelito, Luiz Vila e Dama; Guaxima (Mocyr), Liminha, Carlyle, Jair e Rodrigues (Odair).

JUIZ — Querubim da Silva

Torres que teve uma atuação bastante razoável. RENDA — Cr\$ 325.470. PRELIMINAR — Cruzes

Juvenal, a figura numero um

Durante toda a primeira etapa a equipe botafoguense surgiu na plenitude de suas forças. Mas, como figura exponencial, aparecia o meio Juvenal, simplesmente espetacular em sua eficiência e arrojado — e aparecendo como a viga mestra de sua equipe. De seus pés nasciam as jogadas da equipe que crescia em campo continuamente a ponto de fazer com que todos se convencessem de que era iminente uma goleada em favor do "glorioso".

Vio a segunda fase e algumas substituições na ofensiva do Palmeiras pareceram trazer mais personalidade ao esquadrao de Jair. Aconteceu que, logo nos minutos iniciais, o marcador voltou a funcionar em favor do Botafogo — como que numa afirmativa de que os alvi-negros poderiam obter um placar esmagador. Mas, ao contrário do esperado, nem o Botafogo prosseguiu com o mesmo ritmo de luta nem, por outro lado, o Palmeiras se entregou.

A VEZ DO PALMEIRAS

Com a brusca queda de produção do Botafogo automaticamente o Palmeiras começou a reagir. Bem apoiado pela intermediação de sua melhor coordenada e, com Jair e Liminha mais desenvoltos, o onze paulista pôde dar o tranco aos botafoguenses forçando, por sua vez, situações de perigo para o arco de Gilson. E veio o primeiro gol de Liminha. Momentos depois, cobrando com maestria uma falta nas proximidades da área, Jair driblou a diferença para 3 x 2. Ai o Palmeiras, durante dez minutos, cercou o Botafogo. Martelou a

meta de Gilson e envolveu por várias vezes a defesa contrária em busca do tento de empate — quem sabe? — até a vitória?

No entanto a sorte do empate já estava selada. O Botafogo apareceu os golpes com toda a sua classe e preparou o terreno para a contra-ofensiva que não tardaria a desencadear. E quando fez o fez fulminantemente. Saíndo do círculo até o arco de Claudio e abateu o quarto tento. Dois minutos depois conseguia dilatar o placar para 5 x 2 liquidando definitivamente a partida. E somente no último minuto pôde o Palmeiras voltar a marcar

seu tento numero três, quando tudo já estava definido em favor dos alvi-negros de modo inapelável.

OS TENTOS

Aos dois minutos da fase inicial o ponteiro Jayme, recebendo de Bob, carregou a pelota desde o meio de campo para fustigar o arqueiro do Palmeiras. Botafogo 1 x 0.

Aos 10 minutos, Dino avançou entre os zagueiros e driblante até o arqueiro Claudio aumentando a diferença. Botafogo 2x0.

Aos 5 minutos do segundo tempo, Braguinha cruzou uma bola da direita. Zezinho entra e marca. Botafogo 3 x 0.

Aos 6 minutos, Liminha rece-

Só no ano de 1965

O Brasil patrocinará o próximo certame continental de basquetebol

MONTEVIDÉU, 19 (U. P.) — O Congresso Sul-Americano de Basquetebol aprovou as seguintes sedes dos próximos campeonatos sul-americanos, desse departamento: 1953 Colombia, 1957 Chile, 1959 Argentina, 1961 Perú, 1963 Equador, 1965 Brasil, 1967 Paraguai, 1969 Bolívia, 1971 Uruguai e 1973 Venezuela.

VITORIA SURPREENDENTE DO SÃO PAULO SOBRE O CORINTIANS

Movimentou massas o grande choque, cuja renda atingiu a 850 mil cruzeiros

SÃO PAULO, 20 — (De Julio Gamaro, enviado especial de A NOITE) — O Pacembu, recebido na tarde de ontem grande massa torcedora que não poderia perder o espetáculo que S. Paulo e Corintianos prometiam. Nem mesmo o certo favoritismo que acompanhava o quadro campeão serviu para diminuir a certeza de que teríamos um jogo em por cento. Iniciando a partida com incrível disposição, o São Paulo cedo se assenhoreou da cam-

cha, e maior contacto mantinha com a bola, tramando e realizando com utilidade superioridade. Os dois tentos de Lanzolin, nada mais fizeram que traduzir fielmente o panorama da luta, e quando o Corintianos quis encostar, um lance feliz de Baltazar veio a resposta pronta da presença do São Paulo, com Teixeira liquidando o assunto. A contagem ainda era de 2 x 1, quando o Corintianos teve a oportunidade de outro que Sou-

zinha não soube aproveitar. Uma penalidade bem marcada pelo árbitro, dentro da área do São Paulo, foi chutada pessoalmente pelo estremo, indo a bola resvalar na trave direita. Aos 32 minutos houve um sério conflito, mas a partida pode chegar ao seu final sem que nenhum jogador fosse retirado da luta im-

pressionou a renda de Cr\$ 850.900,00, e o árbitro soube co Franz Grill, teve ótima atuação contornando várias situações criadas pelo clima de desconfiança, com que transcorreu a partida. Derrotado o Corintianos perdeu o campeonato paulista a posição privilegiada na tabela.

VITORIOSA A PORTUGUESA NO "MATCH" DE SABADO COM O FLUMINENSE

SÃO PAULO, 20 (De Julio Gamaro, enviado especial de A NOITE) — A Portuguesa de Desportos, na tarde de sábado, conseguiu reabilitar-se do insucesso ante o Vasco da Gama, no Rio, quando estreou no Torneio Rio-São Paulo. A vitória dos lusos bandeirantes contra os tricolores carioca pela contagem de 3 x 1 refletiu seu melhor desempenho durante o transcurso do primeiro tempo. Em alguns momentos os tricolores dominaram, mas, na apreciação do trabalho global realizado durante o "match" resulta vantagem nítida para a equipe bandeirante. Na etapa inicial, a Portuguesa de Desportos poderia ter conseguido mais tentos. Na parte final, porém, os cariocas mereciam melhor sorte.

OS GOLS

Na etapa inicial os campeões do ano passado nesse Torneio Rio-São Paulo venceram por 2 x 1. Santo Cristo inaugurou o marcador, aos trinta e um minutos, ao receber um bem orientado passe de Julinho, que invadiu a área e sofreu falta de Pinheiro. O atacante final de Cristó somente teve o trabalho de empurrar o corpo para as redes. O empate surgiu aos trinta e sete minutos. Paraguai colheu uma bola enviada por Edison, entrou para Didi, que de fora da área fez a diferença. Nesta etapa, logo depois do segundo gol, Pinga perdeu outro tento certo, de maneira indesculpável. Também Simão, Julinho e Atis poderiam ter marcado levando sua equipe na primeira etapa a uma vantagem mais acentuada sobre seu adversário.

Um único tento foi conquistado no período derradeiro. Aos trinta e cinco minutos, Simão entregou a Santo Cristo que desenvolveu a Pinga para este invadir a área pela esquerda e atirar no canto direito.

DESTAQUES

Entre os tricolores apareceram destacadamente o médio Jair, Didi (no primeiro tempo), Quincas e o zagueiro Pinheiro. Castilho falou no primeiro tento. Pinheiro, indeciso e os demais, fracos. O ponteiro Paraguai não foi feliz na sua primeira apresentação, como defensor do grêmio de Alvaro Chaves. Demonstrou necessitar de muito preparo físico.

No quadro da Portuguesa, Lindolfo, Nena, Hermínio, Djalma Santos, Brandãozinho (no segundo tempo), Julinho, Santo Cristo e Pinga, foram os melhores.

QUADROS

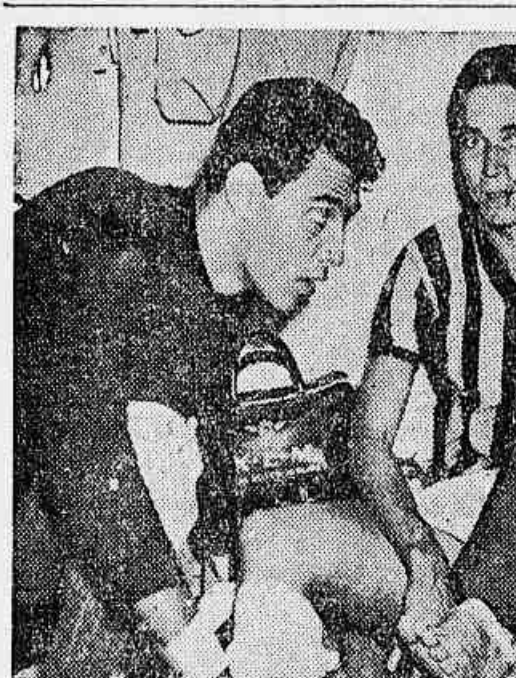
Os dois quadros e as respectivas reservas:

PORTUGUESA: Lindolfo — Nena e Hermínio — Djalma Santos — Brandãozinho e Ceci — Julinho — Santo Cristo (Genê) — Atis (Pontoni) e mais tarde, Santo Cristo — Pinga e Simão.

FLUMINENSE: Castilho — Pinheiro e Pinheiro — Jair — Edison e Bigode — Paraguai — Didi (Roberto) — Telê (Simões) — Vilalobos (Marinho) e Quincas.

Triunfo o Canto do Rio em Santo André por 1x0

SANTO ANDRÉ, 19 (Asap.) — Jogando, na tarde de hoje, nesta cidade, o Canto do Rio, pertencente à Primeira Divisão de Profissionais do Rio, derrotou o Corintianos local, pela contagem mínima.



A VITÓRIA — Depois da bela vitória obtida sobre o Palmeiras, os botafoguenses Gilson e Dino descaçam as chuteiras, enquanto comemoram os lances mais interessantes do movimentado primeiro tempo, em que o alvi-negro carioca se impôs aos bandeirantes por 5 x 3. Foi uma vitória indiscutível a que assinalaram os botafoguenses

A NOVELA DOS VESTIARIOS:

"Quanta alegria me trouxe este triunfo"

Para Gentil vencer como venceu o Botafogo só o faz uma equipe com méritos

E vamos festejar a vitória do Botafogo. Se era esse o ambiente no reduto botafoguense, por que não aderir aos abraços ao Gentil, e aos parabéns à Jaime? O Botafogo colheira o resultado do magnífico, não perdendo o Palmeiras, que apresentou tantos erros. Até o goleiro Osvaldo, em litígio com o clube, tendo mesmo permanecido algum tempo entre a rapaziada do Palmeiras, voltou ao convívio do Botafogo, e com ele vibrou quando o placar deixou de assustar, crescendo até a casa dos cinco. Notava-se animação no vestiário da equipe vencedora. O treinador responsável pelo feito, rodeado e dando impressões vagas de como lograra o resultado, ou como soubera atingir o objetivo. Jogadores de mais evidência dentro de campo, também eram solicitados para o habitual elogio dos lances que fizeram vibrar a torcida alvi-negra. E o repórter, sempre discreto, procurando não aparecer de pronto, preferindo recolher impressões espontâneas a provocar perguntas, acabou tomando nota das frases espontâneas, soltas:

— Gostei da vitória. São esses fatos que impressionam até um profissional de futebol. (Gilson)

— O juiz zangou-se comigo porque protestei contra a sua negativa em permitir que nossa manifestação entrasse em campo, quando da contagem

de Gilson. Enfim, que todas as partidas correm-se com essa". (Gerson)

— Tenho mau pressentimento, em relação a esta contusão no pé. Pelas dores que estou sofrendo, é bem provável que esteja ausente do próximo compromisso do Botafogo. São coisas do futebol. (Santos)

— Irritei-me porque eles resolveram fazer hora comigo. Minha vingança foi a "goleada". (Arati)

— Um feito, como o Botafogo de Carillo Rocha merece. Fiz o que as forças me permitiram, e é bom lembrar que nunca estive tão bem fisicamente. Este ano serei o Juvenal de 48. Eu e o Botafogo". (Juvenal)

— Era para ser de mais. Estivemos infelizes em vários lances, e o volume de jogo nos foi favorável por larga margem". (Geninho)

— Agora que me encontro na plenitude de minha forma física, posso render à altura do que o Botafogo sempre esperou de mim. Estou feliz. (Jayme)

Tragados planos, e os rapazes submeram cumprir a risca. Eles são os verdadeiros responsáveis por esse resultado. Reagiram, quando deviam reagir, tudo na ordem, e no momento exato. (Gentil Cardoso)

Empatou o Madureira em Encerramento do quadrangular de Juiz de Fora

PORTO ALEGRE, 19 (Asa.) — Iniciando em Bagé a sua temporada do sul do país, o Madureira, do Rio, empatou, na tarde de hoje, com o Guarani local, pela contagem de 2 x 2, placar esse que espelha com fidelidade o que foi o desenrolar dos noventa minutos.

DAMBROS, CAMPEA SUL-AMERICANO

SANTIAGO DO CHILE, 19 — (U. P.) — Resultados da prova de lançamento do peso (final), para homens:

1.º — Alcides Dambrós — Brasil, 15,08 metros. 2.º — Ruben Scarfia — Argentina, 14,74 — 3.º — Severo Marreis — Brasil, 13,25 — 4.º — Leonelo Patiño — Peru, 12,94 — 5.º Gerardo Mielke — Argentina, 12,72.

NOVA DUPLA ARGENTINA NOS 100 METROS

SANTIAGO DO CHILE, 19 — (U. P.) — Resultados dos 100 metros finais, para homens, no campeonato sul-americano de Atletismo:

1.º — Gerardo Bonhoff — Argentina, 10"9/10 — 2.º Galan, Argentina — 3.º — Gerardo Salazar, Peru — 4.º — Francisco Kladek, Brasil — 5.º — Mario Favos, Uruguai, (recordista sul-americano) — 6.º — Gustavo Eihlers, Chile.

DEISE FOI SEGUNDO NOS 100 METROS PARA DAMAS

SANTIAGO DO CHILE, 19 — (U. P.) — Resultado da prova final dos 100 metros para damas:

1.º — Lilian Buglia, Argentina, 12"6/10 — 2.º — Jordellina de Castro, Brasil, 12"7/10 — 3.º — Lilian Heinz, Argentina — 4.º — Adriana Millard, Chile — 5.º — Helena Cardoso de Menezes, Brasil — 6.º — Aurora Bianchi, Chile.

O record sul-americano é da chilena Angreth Wellen, em 11"9/10.

E AS CHUVAS ATRAPALHAM O RESTO

SANTIAGO DO CHILE, 19 — (U. P.) — Depois de realizadas as provas de 100 metros rasos para homens e para damas e do lançamento do peso, foram suspensas as demais provas de hoje pelo Campeonato Sul-Americano de Atletismo, em virtude de forte chuvas.

O VETERANO MANUEL PLAZA ACENDEU O FOGO OLIMPICO

SANTIAGO DO CHILE, 19 — (AFP) — A tarde de hoje teve início, no Estádio Nacional, o Campeonato Sul-Americano de Atletismo.

O velho atleta internacional Manuel Plaza, empunhando o archote, acendeu o Fogo Olímpico em meio aos aplausos da torcida.

(CONTINUA NA 13.ª PAGINA)

O quadrangular de basquete, em Santos

SANTOS, 19 (Serviço especial de A NOITE) — Em prosseguimento ao Torneio Quadrangular de Basquetebol, que está sendo realizado no Ginásio do Santos F. C., realizaram-se mais duas interessantes partidas ontem à noite. Na primeira, a equipe do S. C. Pinheiros, de São Paulo, impôs-se à forte turma do Minas T. C., de Belo Horizonte, pela contagem de 71 x 53, e na final, o quadro do Santos F. C. derrotou o Fluminense, do Rio, por 52 x 43.

NELSON PESSOA FILHO VENCEU A PROVA "MARIO G. RIBEIRO"

A competição oficial de ontem na Sociedade Hipica Brasileira — O Cap. Rinaldo Ferreira conquistou a prova "Casa Esporte"

Em prosseguimento ao seu calendário oficial do corrente ano, a Sociedade Hipica Brasileira promoveu, na tarde de ontem, duas provas que disputaram vivo interesse.

A primeira prova, denominada "Casa Esportes", para a classe O, percurso americano, na distância de 500 metros, com 10 obstáculos, sobre a altura de 1m,20, por 3,00 ms, teve o seguinte resultado:

1.º — Capitão Rinaldo Ferreira, montando "Assalto"; 2.º — capitão Paulo Chaves, montando "Tarzan"; 3.º — tenente Luiz Dick, montando "Safira".

Em seguida, foi disputada a prova principal de ontem, denominada "Mario Gouveia Ribeiro", em 600 metros, com 12 obstáculos, na altura de 1m,30, por 3m,50, referente à classe C, percurso de caça. O resultado foi o seguinte:

1.º — Nelson Pessoa Filho, montando "Urubian"; 2.º — capitão Péricles Cavalcanti, montando "Sabor"; 3.º — coronel Eloy Menezes, montando "Bíglua".

Empatou o Madureira em Encerramento do quadrangular de Juiz de Fora

PORTO ALEGRE, 19 (Asa.) — Foi encerrada esta tarde o Torneio Quadrangular de Futebol, com a realização de mais dois jogos, que tiveram os seguintes resultados: Tupinambá, 2, Tupi, 1, na pelica preliminar; Esporte, 3, Olaria, do Rio, 2. A arrecadação somou 37.769 cruzeiros.



A DERROTA — Depois do revés de 5 x 3, imposto pelo Botafogo, ontem, no Maracanã, os palmeirenses estavam tristes e abatidos. Na gravura, jogou pouco o time alvi-verde, sempre derrotado pelos botafoguenses. Na gravura, aparece Liminha, do vestiário, sendo assistido por um diretor palmeirense

A NOVELA DOS VESTIARIOS:

"NUNCA VI O PALMEIRAS TÃO FALHO"

"Não acuso ninguém, individualmente, culpo o conjunto" — Algo de sorrientado o treinador Ondino Vieira

Está foi o quinto compromisso que a equipe do Palmeiras jogou, orientada por Ondino Vieira. Eram unânimes os comentários em torno da pessíma figura do quadro, na tarde de ontem, no Maracanã. A opinião do treinador, encontrava eco favorável em todo o vestiário, e os próprios jogadores não compreendiam como puderam deixar de acertar, a ponto de se confundirem com novatos. O Botafogo estivera em campo a lutar pela reabilitação, mas eles, do Palmeiras, haviam facilitado, a larga, a tarefa dos donos da casa, deixando, inclusive, fugir a chance do empate, quando o panorama do jogo ensejou modificar-se completamente. Uma coisa ficara bem nítida: o Palmeiras aceitara o revés com desportividade, honrando a tradição que o acompanhava no gigante do Maracanã. Perdedores também pensam em vez alta, e provocados ou não, foram desafiando o rival:

— Antes de me culparem sobre o lance do primeiro gol do Botafogo, deve ficar esclarecido que a bola tocou na perna de Juvenal, e tomou rumo totalmente diverso daquele que, por certo, viria ter em minhas mãos. Depois veio a estátua e as bolas atiradas sobre a minha pessoa, em tão desproporcionais, veneraram a mim como veneram a qualquer mortal. (Claudio)

— De fato, estive em tarde infeliz. Só me lembro que joga futebol pode compreender essas coisas. Já fui um baúlate em outras ocasiões. O Botafogo desta feita tudo que fiz deu errado. (Juvenal)

— Um vencedor de fato e de direito. (Juvenal)

— Quem poderia vencer esse jogo se não fosse o time que se portou melhor? Perdemos nos primeiros minutos do Botafogo, e quando nos aproximamos, sofremos o quarto tento. (Luiz Vila)

Decididamente, ainda não estamos armados. Vocês perceberam quantos passes perdemos, porque não existe entendimento maior? Falamos confesso, mas persegui a meta de Gilson do primeiro ao último minuto. Vocês verão o Palmeiras daqui a tempos, depois que "nen" Ondino acertar o time. (Carlyle)

— Guardei forças para a segunda fase, e por isso ter contribuído para uma possível reabilitação na contagem. Se empatasse de 3 x 3, não teria sido... (Jair)

O BRASIL FABRICA O MELHOR CALÇADO DO MUNDO

insinuante

VENDE O MELHOR CALÇADO DO BRASIL

PREVALECEU NOS JOGOS DO TORNEIO RIO-S. PAULO A SUPERIORIDADE DA EQUIPES QUE JOGARAM "EM CASA"

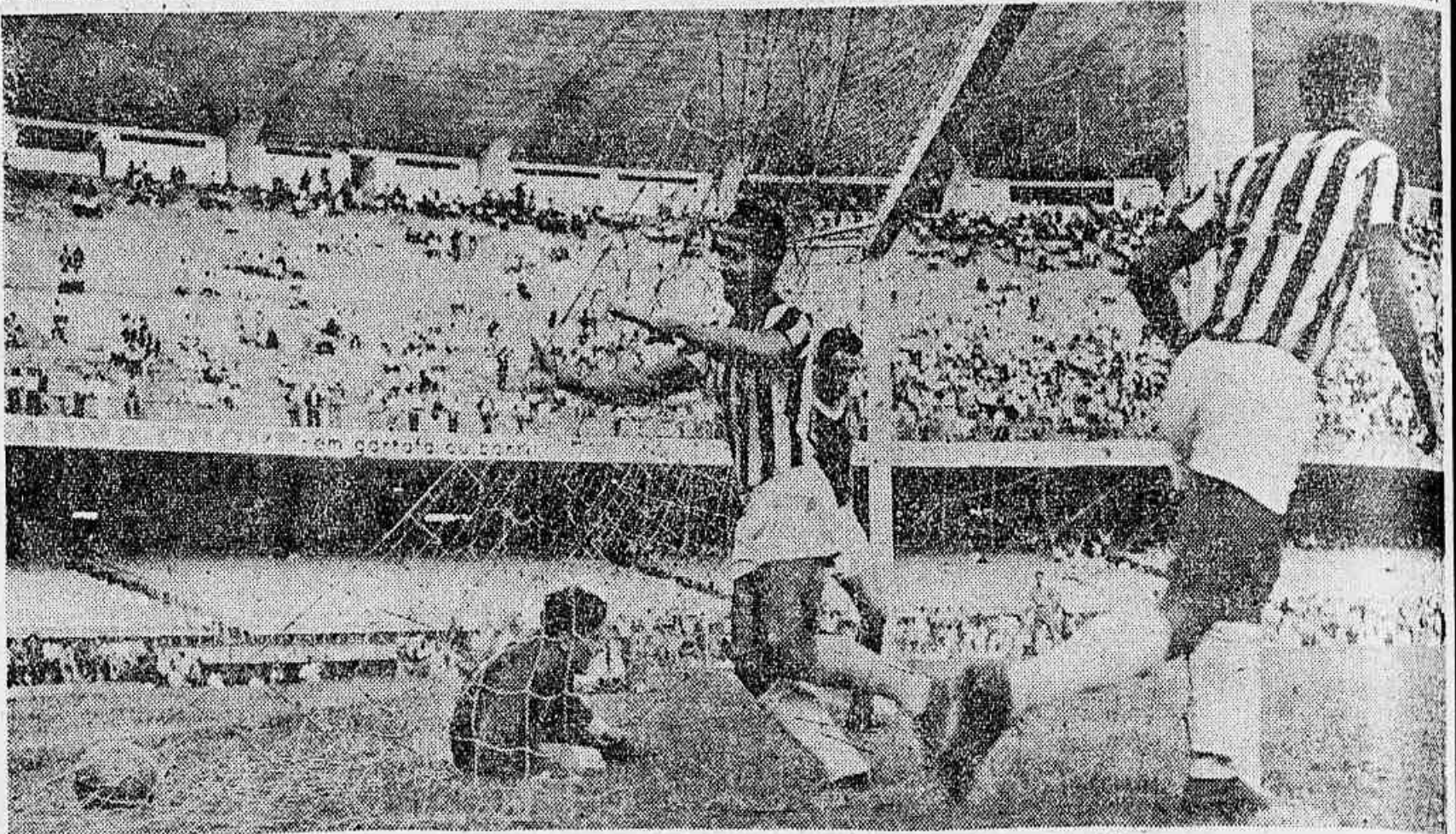
No Pacaembu:
Portuguêsa, 3 x Fluminense, 1
No Maracanã:
Botafogo, 5 x Palmeiras, 3



A NOITE — 2.ª-feira
20/4/953 - N.º 14.380

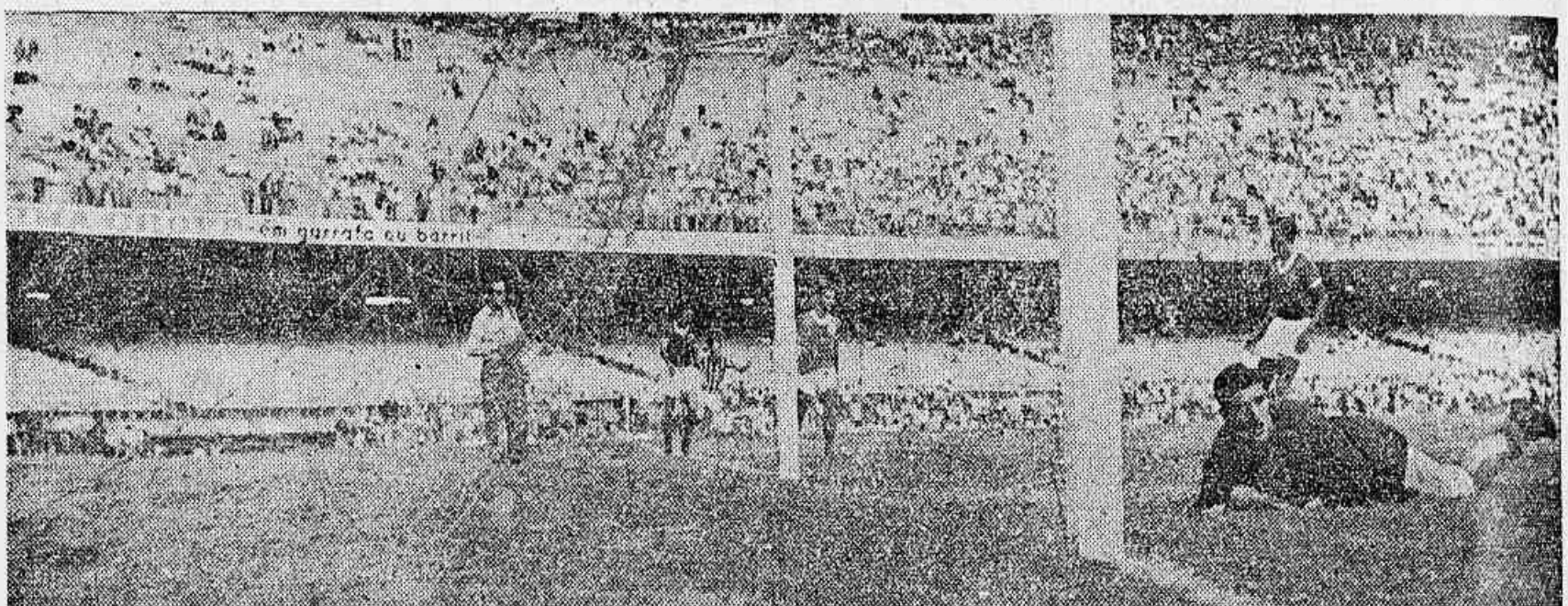
MAS A BOLA PASSOU...

Claudio, na certa, vai ser responsabilizado pela derrota do Palmeiras, até certo ponto alarmante. Antes de se procurar saber se a bola bateu em Juvenal, no lance do primeiro gol, ou que toda a defesa andou contribuindo para o vulto do placar, já se fala que serão apressados os entendimentos com o argentino Rafflo, e Osvaldo, que está preso no Botafogo, foi chamado, findo o encontro. Ai está o comprometido Claudio, deixando passar a bola, sob as vistas de Juvenal...



O BOTAFOGO EM MARCHA DOS 5x3

Depois que marcou aquele gol, logo no início do jogo, Jaime passou a ser aclamado pela torcida no Maracanã. Talvez, inspirado por esse fato, atuou com uma desenvoltura como nunca o vimos antes, e quando a contagem chegou à casa dos 3 x 2, por força de uma reação do Palmeiras, foi mais uma vez Jaime que voltou a colocar as coisas em seus devidos lugares. Pegou a bola no meio do campo, passou por vários contrários, e acabou alvejando violentamente a meta de Claudio. Era o quarto gol do Botafogo e daí para o quinto gol foi um pulo. Zezinho apareceu dentro da meta. Esse jogador acompanhara a arrancada do companheiro, o herói da jogada, que está de costas



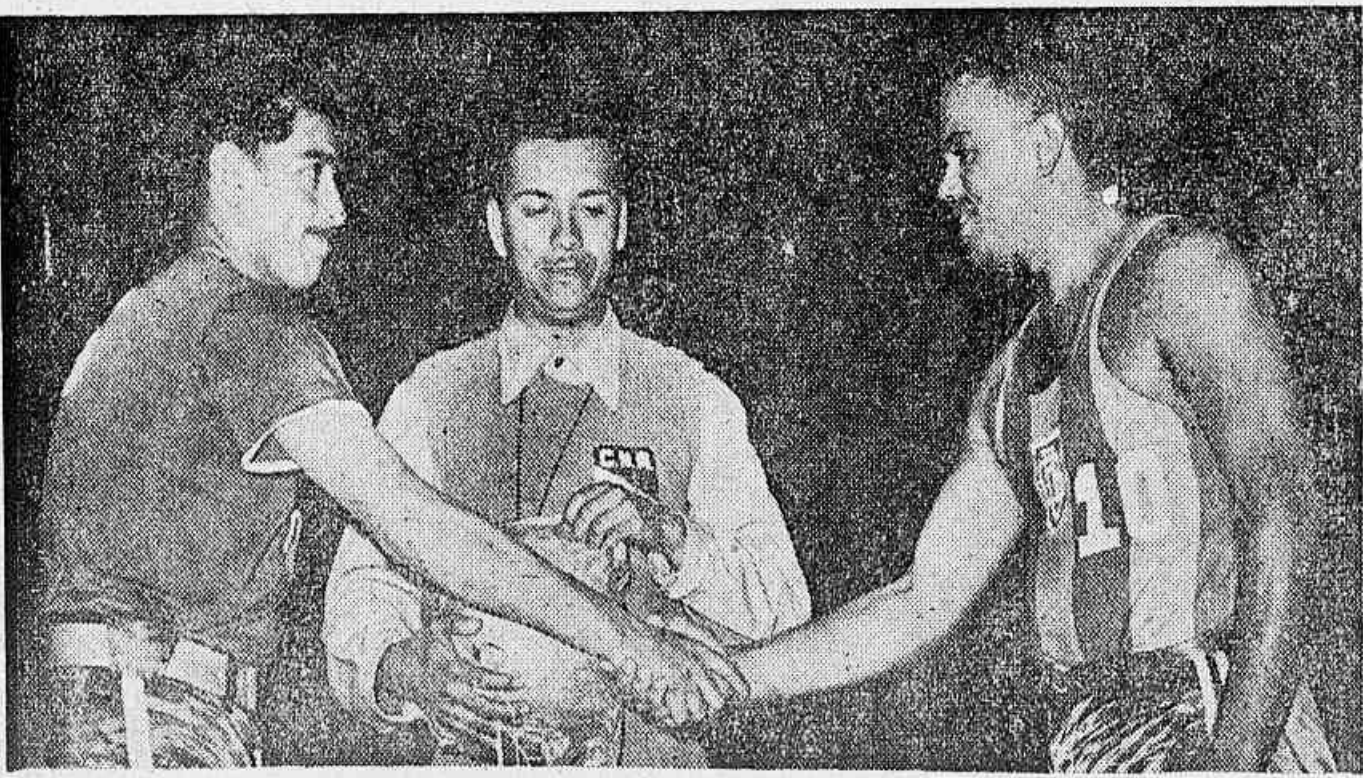
VINICIUS TAMBÉM ACERTOU — O curioso é que o goleador não aparece neste flagrante da conquista do quinto gol do Botafogo. Uma escapada, pela direita, e a bola chegou a Vinicius, meio confuso dentro da área. A virada foi, todavia, executada com êxito; bola no fundo da rede de Claudio. Esse jogador destacou-se pelo dinamismo. Antes, havia perdido um lance, quando acertou o ponto exato onde estava o goleiro. Ambos recebendo abraços, e mostrou-se feliz como uma criança grande. Escondeu-se da foto, mas ninguém esquece que foi dele o gol final do "match" vencido pelo grêmio alvi-negro



MONTEVIDEU, abril (Do enviado especial de A NOITE) — O flagrante é bem expressivo da luta realida que as equipes do Chile e do Brasil travaram quinta-feira em disputa do XV Campeonato Sul-Americano de Basquetebol. Ai vemos Mari, Araya, Gedeão, Alfredo, Silva e Schneider. O quadro brasileiro tem sabido sustentar uma linha de alto conceito técnico e disciplinar por todos elogiada. O seu sucesso no certame, seja qual for o resultado final com os uruguaio, assegura-lhe desde já posição destacada e por sem dúvida brilhante



O GOLEIRO TRICOLOR NÃO GOSTOU DO TRABALHO DE SEUS COMPANHEIROS — Castilho tenta a defesa, num centro de Julinho, mas recebe forte entrada de Simão. Gama Malcher viu a falta e desfez o avanço do quadro local, interrompendo o jogo para a cobrança da falta. Pindaro e Pinheiro estão atentos



O ATTERANO ALFREDO DA MOTTA, E O CAPITÃO — O cestinha Alfredo, veterano e hábil praticante do basquetebol para a equipe internacional — uma quase dezena de certames continentais e dois Jogos Olímpicos — é o capitão da equipe brasileira em Montevideo. Ele na gravura recebendo os cumprimentos de Araya, capitão da equipe nacional chilena sob as vistas do árbitro Percy Bejaian



GOLS NO PACAEMBU CONTRA O FLUMINENSE — O segundo gol da Portuguesa, Pinga recebeu de Santo Cristo, investiu e atirou forte às redes. Pinheiro não avançou, quando o atacante "luso" passou por Pindaro. O goleiro Castilho não gostou e reclamou de seu companheiro